



Jacobeo 2021



CASTILLA Y LEÓN

es vida

Guia do Peregrino do
Caminho Francês

O Caminho de Santiago em
Castilla y León




**Junta de
Castilla y León**



**Junta de
Castilla y León**

Edita: Fundación Siglo para el Turismo
y las Artes de Castilla y León

Textos: Ángel Luis Barreda
Enrique Gómez
M^a Carmen Arribas
Araceli Barreda

Fotografías: Centro de Estudios y Documentación
del Camino de Santiago.
Ángel Luis Barreda
Hugo Mediavilla.

Design e montagem: Capitán Quimera

Tradução: Traductores e Intérpretes EURO:TEXT

Dep. Legal: VA 450-2020

Atualização: JUNHO 2020



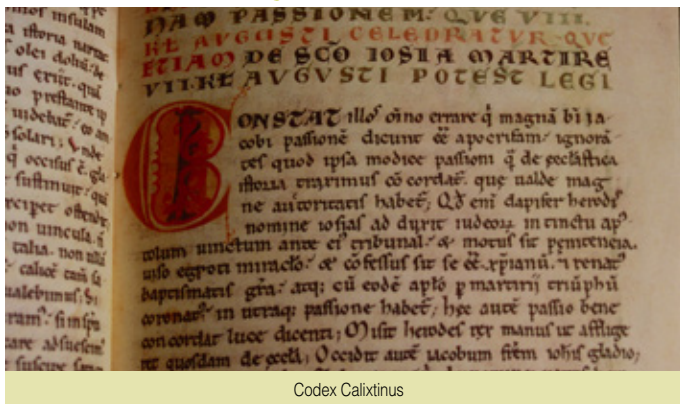
O Caminho de Santiago em
Castilla y León

**Guia do Peregrino
do Caminho Francês**



**Junta de
Castilla y León**

Apresentação



Codex Calixtinus

Este guia é um convite para percorrer o Caminho de Santiago pelo território de Castilla y León, quer como peregrino, quer como viajante ou turista. No mesmo fornecemos uma informação que consideramos básica para poder preparar a sua peregrinação ou viagem.

As Vias Jacobinas são rotas singulares que, com mais de mil anos de História, se estendem por aldeias, vilas e cidades com um grande significado histórico-artístico,

com paisagens diferentes e variadas, sem esquecer as gentes que à beira destes Caminhos atenderam durante séculos todas as pessoas que passaram por eles. Percursos que fornecem outras muitas perspectivas dignas de serem tidas em conta como uma rica e variada gastronomia, histórias lendárias e costumes ancestrais que ainda persistem.

Caminhos Jacobinos que em Castilla y León se estendem de Sul a Norte, de

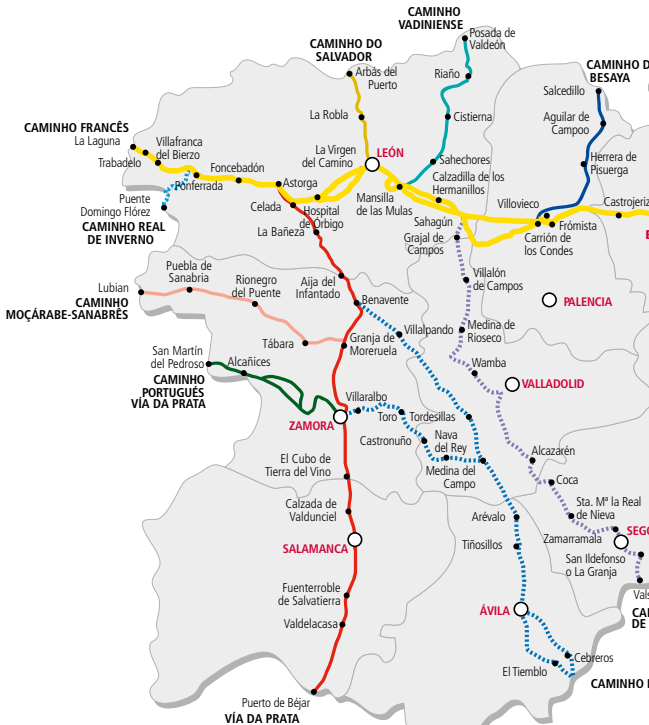


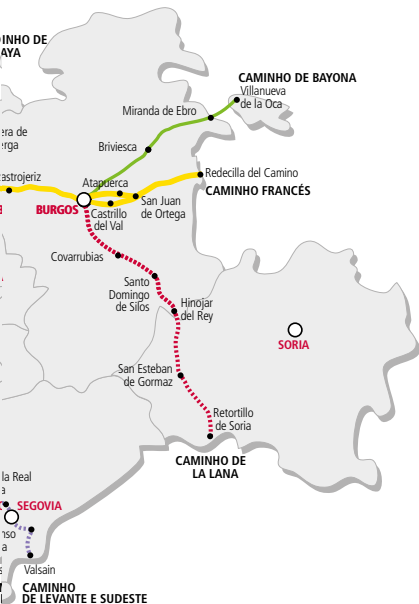
Santiago de Compostela

Este a Oeste e que com a publicação de três guias do peregrino, pretendemos fazer um percurso não só pelo Caminho Francês - por terras de Burgos, Palência e León – com as suas declarações tanto de carácter nacional (Conjunto Histórico-artístico, Prémio Príncipe de Astúrias à Concórdia) como internacional (Primeiro Itinerário Cultural Europeu e Grande Itinerário Cultural Europeu pelo Conselho da Europa, Bem Património Mundial da

UNESCO, Tesouro do Património Cultural Imaterial de Espanha) onde todos confluem; mas também ao longo daqueles Caminhos Históricos, como a Via da Prata que decorre pelas províncias de Salamanca e Zamora, ou pelos Caminhos Tradicionais, como o Caminho de Madrid ao passar pelos territórios de Segóvia e Valladolid.

A todos que pela nossa querida Castilla y León queiram peregrinar: “ULTREIA”





CAMINHO DE LEVANTE

CAMINHO FRANCÉS

CAMINHOS HISTÓRICOS

- Via da Prata
- Caminho Português de la Vía da Prata
- Caminho Moçárabe-Sanabrés
- Caminho de Bayona
- Caminho Vadinense
- Caminho do Salvador
- Caminho de Besaya

CAMINHOS TRADICIONAIS

- Caminho de Madrid
- Caminho de Levante e Sudeste
- Caminho de la Lana
- Caminho Real de Inverno

● Localidades de orientação

○ **CAPITAIS DE PROVÍNCIA**





ÍNDICE

- 7** O que é o Caminho de Santiago?
- 8** Conselhos práticos para percorrer o Caminho a pé
- 11** Conselhos práticos para percorrer o Caminho em bicicleta
- 13** Sobre a Credencial do Peregrino e a “Compostela”
- 15** O Caminho de Santiago em Espanha
- 18** Castilla y León: um Caminho cheio de arte
- 24** Nomenclaturas utilizadas
- 26** Tabela-índice do itinerário
- 31** Itinerário
- 133** Albergues sem fins lucrativos
- 137** Associações Jacobinas
- 138** Endereços úteis
- APÊNDICE
CARTOGRÁFICO.

O que é o Caminho de Santiago?



Codex Calixtinus



Santiago peregrino

Desde a descoberta do túmulo do Apóstolo Santiago em Compostela, no século IX, o Caminho de Santiago tornou-se na mais importante rota de peregrinação da Europa medieval. A passagem dos inúmeros peregrinos que, movidos pela sua fé, se dirigiam a Compostela desde todos os países europeus, serviu como ponto de partida de todo um desenvolvimento artístico, social e económico que deixou os seus vestígios ao longo deste traçado. Mas o Caminho não é só um resto arqueológico de um esplêndido passado histórico, mas sim um caminho vivo, renovado pela passagem dos novos peregrinos, dos viajantes e dos turistas que revivem já em pleno século XXI uma História que é património comum de todas as povoações da Europa.

Peregrinar a Santiago ao modo tradicional como peregrino, ou como viajante ou turista, não é simplesmente fazer um percurso turístico ou desportivo por uma rota artística em contacto com a Natureza. É tudo isso, mas é muito mais. É encontrar-se com as raízes religiosas e históricas da Europa, é renovar um caminho de transformação interior, é caminhar e viajar ao ritmo de outros séculos, é... peregrinar.

Pode-se dizer que o Caminho de Santiago é um símbolo. É uma rota de fé; uma rota de arte e cultura; uma rota ecológica e humana: um encontro com a transcendência; a procura de si mesmo; uma peregrinação ao misterioso morrer e renascer. É uma aventura física e espiritual e devemos estar preparados e convenientemente informados.



Conselhos práticos para percorrer o Caminho a pé



Para muitos a peregrinação a pé a Santiago de Compostela é uma das experiências mais gratificantes da sua vida. Ao mesmo tempo é um desafio físico e mental que se deve preparar muito bem. Por isso, os seguintes conselhos são vitais para empreender uma experiência única.

Antes de mais nada é preciso ambientar-se lendo algo sobre a história do Caminho e a peregrinação que ajude a que o peregrino se sinta um elo da grande cadeia de peregrinos que lhe precederam e que, ao mesmo tempo, lhe prepare para usufruir melhor o percurso.

Existe um amplíssimo catálogo de livros sobre o Caminho de Santiago entre os quais se encontram os Guias do Caminho com mapas e distâncias. Escolha o que mais gostar, consulte-o e trate de fazer um plano de etapas prévio, pensando que o normal é percorrer 25 ou 30 quilómetros cada dia. É conveniente programar num princípio etapas curtas até o corpo se ir acostumando. Ao fim de uma semana já estará treinado para fazer percursos mais longos. Pode programar algum dia de descanso, ou intercalar com eta-

pas mais curtas, coincidindo com a passagem pelos lugares que quiser visitar com tempo. Dessa maneira poderá descansar sem perder o ritmo.



Albergue de peregrinos

A consulta dos albergues e refúgios habilitados para os peregrinos é básica se quiser utilizar este serviço. Estes refúgios são exclusivamente para os que peregrinam a pé, bicicleta ou cavalo sem fazer lanços em viatura, e não se podem fazer reservas prévias. Os grupos grandes de peregrinos devem procurar uma alternativa ao alojamento nos albergues habituais devido à sua capacidade.

A peregrinação a pé está ao alcance de qualquer pessoa, mesmo que não seja um atleta, sempre que se saiba dosear o esforço

em função das possibilidades físicas. Por isso, um treino prévio com a realização de caminhadas é de grande ajuda.

Na preparação do equipamento são básicos:

A **mochila** vai ser a nossa companheira de caminho durante muitas horas, por isso deve ser cómoda e leve, especialmente de tipo anatómico, com correias na cintura e no peito, e com bolsos laterais e superiores. A colocação da sua bagagem de forma ordenada e em sacos de tecido para evitar o barulho matinal nos albergues facilitar-lhe-á a sua utilização e também e lhe ajudará a prevenir que se possa molhar o seu conteúdo. Lembre-se que o peso é um grande problema que se evita prescindindo de quase tudo. Se pesa mais de 8 quilos “vai-lhe pesar”, como norma geral estabelece-se que o peso da



mochila não deve ser superior à décima parte do peso de quem a leve. Ao carregá-la distribua o mais pesado no fundo e o mais perto possível das costas. Não é conveniente levar nada fora da mochila, pendurado, pois pode-se molhar ou perder.

O **saco-cama** é imprescindível se pensa usar os albergues de peregrinos. No Verão não é necessário que seja muito grosso e, portanto, é muito mais leve. Também convém levar uma **esteira ou esponja** para evitar o contacto direto com o chão no caso de ter de dormir no mesmo.

O **calçado** é outro dos elementos imprescindíveis. Procure levar mais de um par e que o pé esteja previamente acostumado a esse tipo de calçado. O ideal é uma bota de tecido leve e que permita a transpiração, que proteja os tornozelos das torceduras e facilite caminhar entre pedras e lama. No Verão podem-se usar uns ténis se as botas se tornam incómodas.

A **roupa**, pouca, dois conjuntos de cada peça, uma camisola e gabardina ou capa que em caso de chuva possa tapar também a mochila. Um saquinho com detergente facilitará a limpeza e que no fim de cada dia lhe permita pôr roupa limpa. O seu olfato e o dos seus companheiros vão-lhe agradecer. Uma **concha** ou vieira,

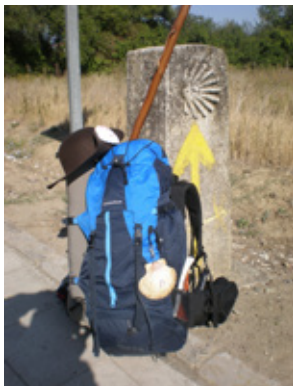




assim como um **bastão** ou vara de caminhante permitir-lhe-ão ser facilmente identificado como peregrino, e a vara irá ajudar na sua caminhada.

Sempre se deve levar um pouco de **comida** consigo, sobretudo frutos secos, fruta ou chocolate, e o cantil cheio. É inútil carregar comida para mais de um dia. Pode levar uma **pequena farmácia** com iodo, adesivo de tecido, gazes esterilizadas, pensos rápidos, algum laxante e antidiarreico, um creme anti-inflamatório e creme de proteção solar. Não se esqueça do **Cartão de Assistência de Saúde** ou o cartão europeu no caso dos estrangeiros.

Não é muito bom levar muito dinheiro consigo. É melhor usar **cartões de crédito**. Convém que a sua família tenha uma ideia do seu percurso e os telefones dos Postos de Informação para lhe localizar em casos urgentes. Também pode ser muito útil uma pequena agenda ou bloco para tirar apontamentos ou plasmar na mesma os múltiplos e variados carimbos que irá encontrando ao longo do Caminho. Lembre-se que na credencial o “imprescindível” para constatar a sua passagem é o cunho do albergue em que se passa a noite.



Ao caminhar tenha em conta que todo o Caminho está marcado com setas amarelas e marcos de pedra. No Verão evite as horas de mais calor madrugando um pouco mais. Ponha creme protetor para o sol e durante os primeiros dias não use durante muitas horas Tee-shirts e calções. Procure não caminhar muito depressa nos primeiros dias até conhecer o seu ritmo mais adequado. Se for em grupo, procure adaptar-se ao passo do mais lento. No Caminho não se deve querer ser o primeiro a chegar, mas sim chegar.

Se caminha pela estrada seja prudente, não se esqueça que é a parte mais fraca e que os automóveis não se fixam muito num simples “peão”.

Conselhos práticos para percorrer o Caminho em bicicleta



Peregrinos em bicicleta perante a catedral de Santiago

Antes de começar o seu percurso estude um plano de acordo com os quilómetros totais que pensa percorrer e a sua previsão diária. Se fizer completo o traçado do Caminho Francês, desde Roncesvalles ou Somport, tenha em conta que necessitará um mínimo de dez dias. Faça a sua peregrinação com a suficiente calma como para ter tempo de visitar os pontos-chave da rota.

Em relação à preparação, do ponto de vista físico, se não for ciclista assíduo, enfrentar-se cada dia com muitos quilómetros exige uma grande preparação.

Para isso: Do ponto de vista da preparação física tenha em conta a possibilidade de consultar um

médico especialista, pois à vista do esforço prolongado que tenta realizar seria muito conveniente um check-up prévio. Trace um plano de treinos que comece com poucos quilómetros e aumente progressivamente as distâncias a percorrer. Complete a sua preparação física com ginástica diária para dar elasticidade aos músculos das pernas, costas e pescoço.

Em relação à mecânica, uma boa revisão prévia por um especialista é fundamental. Que as partes móveis da sua bicicleta sejam de garantia e que disponha de uma racional combinação de pratos e carretos para facilitar desenvolvimentos cómodos adaptados às suas forças, é igualmente básico.





Finalmente, a técnica é também fundamental. Por isso, acompanhe os seus treinos com pessoas experimentadas na bicicleta, elas podem-lhe aconselhar sobre a melhor postura a ter na bicicleta, a forma e o tempo de fazer as mudanças, a cadência da pedalada, etc.

Em relação a como levar a bagagem na bicicleta, serão úteis os pequenos alforjes que se ajustam nas rodas traseiras e no manillar, sem esquecer que tanto para si como para a sua bicicleta quanto menos peso se levar melhor. Cuide também o seu vestuário. É muito conveniente usar roupa justa e de cores vivas. Com o mesmo conseguirá uma menor resistência ao avanço e facilitará que os condutores detectem antes a sua presença. Procure não levar nada pendurado ou solto face à possibilidade de se enredar com



Peregrina em bicicleta perante a Cruz de Ferro

as partes móveis da sua bicicleta. Um saco de limpeza pessoal, um saco-cama e um fato de treino ou roupa de vestir são também imprescindíveis para quando estiver já em terra.

Cumprir escrupulosamente o Código da Circulação, levar sempre água mineral, desconfiando das nascentes que encontrar e algumas ferramentas com as quais poder sair do apuro na estrada em caso de furo ou alguma outra avaria menor, farão da sua peregrinação uma experiência única e muito positiva.

Sobre a Credencial do Peregrino e a “Compostela”



A atual credencial do peregrino, que se entrega exclusivamente a quem faz todo ou parte do Caminho de Santiago a pé, em bicicleta ou a cavalo, tem as suas origens nas cartas de apresentação que desde os alvares da história jacobina concediam os reis, infantes, clérigos, papas e outras autoridades como documento de recomendação ou salvo-conduto a quem peregrinava a Compostela. A História relata inúmeros documentos nos quais se concedia por mediação dessa carta todo o tipo de privilégios e graças para que o portador e os seus acompanhantes obtivessem proteção e também a isenção do pagamento de tributos (tributos de montes, portagens, etc.) cujo montante podia chegar a ocasionar graves problemas aos peregrinos medievais.

A credencial entrega-se através da Igreja, das Associações de Amigos do Caminho de Santiago, das Confrarias ou outras instituições que a Catedral de Santiago tenha devidamente autorizadas. Emite-se antes de iniciar o Caminho ou através destas mesmas instituições no lugar onde se inicia o percurso. Sempre é aconselhável apresentar uma carta ou documento que acredite e identifique o solicitante. Com a credencial, para aqueles que fizeram pelo menos os cem últimos quilómetros do traçado jacobino a pé ou a cavalo e os duzentos últimos em bicicleta, a Catedral de Santiago concede a chamada “Compostela”, que é um documento pelo qual se reconhece que o peregrino chegou à meta compostelana e o fez por motivos religiosos. Para quem fizer o caminho por outros motivos o posto do peregrino expede outro documento de similares características.

Estes documentos entregam-se na chamada Sala de recepção da Pilgrim na, na Rúa de Carretas nº 33. Convém conhecer que os carimbos estampados na credencial devem testemunhar a passagem





diária pelos diversos lanços e etapas do caminho, exceto nos últimos 100 quilómetros do percurso onde serão os carimbos estampados por jornada os que o acreditem.

Embora os peregrinos aos quais se concede a Compostela devam justificar uma motivação piedosa ou religiosa na sua peregrinação, nos últimos anos a igreja compostelana incorporou outro diploma substitutivo da credencial para quem chega a Santiago sem a motivação devota exigida à sua peregrinação.

Na sua origem a Compostela plasmava-se em pergaminho e na mesma relatava-se com um texto mais ou menos extenso, para além de uma menção ao apóstolo Santiago, padroeiro e

protetor “único e singular” das Espanhas (“... O nosso Padroeiro e Protetor das Espanhas...”), a constância da visita do peregrino ao templo “... visitou devotamente este sacratíssimo Templo com sentido cristão (pietatis causa)...”. Já há tempo que se imprime só em papel com orla característica de folhas de carvalho e vieiras jacobinas, na qual se faz constar em latim o nome do peregrino. No pé do documento estampa-se atualmente a assinatura de O Cónego Deputado para os Peregrinos responsável do posto do Peregrino, enquanto que em tempos precedentes a Compostela era assinada pelo Arcebispo, embora só em teoria, pois na prática a realidade fazia com que aparecesse habitualmente a assinatura do cónego encarregue das peregrinações. Muitos peregrinos pediam há tempo que a Compostela incluisse não só a data de chegada a Santiago, como também o lugar onde começou a peregrinação, data e quilómetros percorridos. O posto do peregrino optou por emitir, para quem assim solicitar, um certificado que inclui estes novos dados. Além do mais, para evitar as longas filas para a expedição da Compostela, o posto do peregrino optou por uma fórmula para que os grupos a possam solicitar através do seu responsável e utilizando um impresso editado para esse fim.

O Caminho de Santiago em Espanha



O início daquilo que se deu em chamar o Caminho de Santiago perde-se numa data incerta de princípios do século IX em que um eremita, chamado Pelayo, conta que viu uns fenómenos luminosos que têm todos os sinais de ser um milagre. O eremita informa o Bispo de Iria Flavia, (sede episcopal de então) tão fantástica visão ao acontecer tão fabulosos factos na parte mais ocidental do mundo então conhecido e o mesmo fá-lo chegar por sua vez à Corte do rei Afonso II das Astúrias, começando desta maneira um movimento de gentes e uma difusão do facto de tais proporções que dentro de pouco se conheceriam por toda a

Cristandade.

Teodomiro, Bispo de Iria Flavia, retirou de uma gruta uma arca de mármore que continha os restos de Santiago O Maior, e o rei Afonso II O Casto mandou construir no lugar uma capela que albergasse os restos do apóstolo, iniciando-se assim a construção de uma cidade, Compostela, que com o passar dos anos se transformaria na meta de milhões de peregrinos, sede episcopal, cidade próspera e ponto de referência histórica e espiritual para todo o mundo cristão.

Os peregrinos começaram a transitar pelo Norte de Espanha, não





sem grandes dificuldades, para chegar ao fim do mundo medieval que eram por aquele então as terras da Galiza. Os primeiros itinerários foram desde Oviedo, capital então dos reinos cristãos peninsulares, logo estes caminhos enlaçaram com a Europa através de uma “rota da costa”, mas mais tarde, com o avanço da Reconquista, o Caminho consolidou-se mais ao Sul dando lugar ao que se deu em chamar o “Caminho Francês” e que se considera como o genuíno Caminho de Santiago.

Os peregrinos que vinham ao Túmulo de Santiago apóstolo não eram só hispanos, pois a fama que adquiriu Compostela foi tal que logo se puseram a caminho

gentes de toda a Europa. O mesmo constituiu um feito de grande importância, pois gerou-se ao longo do itinerário uma grande vida comercial e espiritual que deu como consequência a fundação de cidades, construção de grandes templos e mosteiros e o florescimento do comércio e dos artesãos.

Neste renascer que surgiu numa grande parte do Norte de Espanha tiveram destacada participação instituições religiosas como a Ordem de Cluny, que cedo se tornou na “grande multinacional” de promoção da Rota a Santiago de Compostela, e algumas publicações determinadas como o “Códice Calixtino” que escre-

veu o clérigo Aymeric Picaud por encomenda do Papa Calixto II. Dentro da influência local não se deve esquecer o Bispo Gelmírez que foi quem consolidou a sede episcopal, a tornou em Arcebispado e em boa maneira desenhou e planejou o seu futuro. Tudo isso favorecido pelas leis de Navarra, Castela, Leão e Galiza que legislaram com generosidade em prol dos peregrinos e ditaram leis que favoreceram igualmente as aldeias, vilas e cidades por onde passava este itinerário sagrado que se tornou, como já dissemos, na mais importante rota comercial e artística da Europa medieval.

Os caminhos que levavam a Santiago logo formaram uma embrenhada rede que se iniciava em terras da Polónia, Alemanha e dos Países Nórdicos até chegar a França onde estes itinerários se vão configurando por Paris, Vezelay, Le Puy ou Saint-Gilles, com o qual se associam no seu nascimento aos grandes santuários que se dirigem aos Pirenéus para entrar em Espanha por dois lugares diferentes: através de Somport em terras de Huesca, recebiam-se os peregrinos que procediam de Saint Gilles du Gard, enquanto pela montanha de Ibañeta, em terras navarras de Roncesvalles, chegavam os procedentes de Tours, Vezelay e Le Puy.

Os dois caminhos, que tinham já atravessado Jaca no lado aragonês e Pamplona juntavam-se em Puente la Reina para dali “Todos os caminhos se fazem um até chegar a Santiago” serem meta comum de todos os itinerários jacobinos. A partir daqui o caminho histórico e também o atual se dirigia a Estella e Los Arcos para, atravessando o rio Ebro por Logroño, percorrer as localidades de La Rioja de Nájera, Azofra, Navarrete e Santo Domingo de la Calzada.

Castilla y León é a Comunidade Autónoma com maior percurso, cerca de 400 quilómetros, e também onde a Rota encontra a maior concentração de Bens de Interesse Cultural.

Finalmente, o Caminho de Santiago introduz-se na Galiza, que como bem definiu Picaud é uma região abundante em bosques, “agradável pelos seus rios, seus prados e riquíssimas macieiras, os seus bons frutos e as suas claríssimas fontes...”. Através do Cebreiro o Caminho entra em terras de Lugo até ao coração da comarca de A Ulloa, que tão bem imortalizou Emilia Pardo Bazán na sua novela “Los Pazos de Ulloa”, e ponto de arranque do percurso pela província de A Corunha avançando por Melide e Arzúa até chegar à meta de Santiago de Compostela.



Castilla y León: um Caminho cheio de arte



O Caminho de Santiago ao passar por Castilla y León representa uma das maiores surpresas que possa proporcionar a peregrinos, viajantes e turistas. Este é um espaço onde a História se detém largamente para escrever belas páginas que são património comum de todos e que serviram para consolidar um lugar comum onde os dois reinos medievais por excelência hoje se dão a mão para refletir o que, geralmente, deram à História de uma Rota que se forjou através do apoio das monarquias e da generosidade dos mosteiros. São quase 400 quilómetros de itinerário por estas terras cujos traçados já per-

correram os romanos e as ordens militares guardaram umas vezes e conquistaram outras, em tempos de paz e de guerra. Nestes lugares foi onde se forjou o românico, onde se fez estilo próprio e catedral para ensinar-nos sobre uma ordem artística que se fez assentamento próprio do Caminho.

Assim é como Castilla y León se estende por campos, se eleva pelos seus montes e se torna lugar agradecido e próprio de ser visitado através das suas paisagens. Hoje em dia, quando o trilho natural que é o Caminho de Santiago se torna num valor em alta, bem podemos dizer que a rota nesta Comunidade de Castilla y León é um reflexo variado de comarcas e uma explosão multicolor de espaços diferentes que permitem um percurso certamente excepcional.

Peregrinos, viajantes e turistas entram em Castilla pelos campos férteis da "Riojilla burgalesa" para logo se depararem com os Montes de Oca, dos quais há séculos desapareceram os assaltantes de peregrinos para tornar este caminho num percurso de paz junto à



Claustro románico

Natureza que nos conduz ao emblemático mosteiro de San Juan de Ortega. Bem perto, e antes de entrar em Burgos, passamos por Atapuerca onde os nossos antepassados contam os seus anos por centenas de milhares.

Depois de Burgos, Castilla mostra-se tal como é, tal como todos a esperam: lugares para caminhar de manhã e ser acompanhados pelo canto do galo e pelo cantar de pintassilgos, cotovias de poupa ou verdelhões e ver, como numa paleta multicolor de um pintor, o belo do campo, os horizontes rectilíneos e um mundo em que a Natureza tudo preside. Com esta paisagem que às vezes nos possa parecer até mesmo monótona, avançamos para as terras de Vega que à chegada da província de Palência vão aparecer para

dar sentido de continuidade durante quilómetros e quilómetros.

As bacias dos rios decorrem de Norte a Sul, o nosso percurso jacobino de Este a Oeste e por isso, a presença dos leitos fluviais será um contínuo aparecer e desaparecer, mas oferecendo uma continuidade rítmica de espaços para ver e deixar que o espírito se console ao contemplar a flora e fauna das suas ribeiras, o corpo se refresque no correr das suas águas que penteiam pontes que nos levam a velhas histórias, salpicadas quase sempre com surpreendentes lendas. Atravessaremos o rio Pisuerga através de Puente Fitero, no limite histórico dos Reinos de Castela e de Leão, mais adiante atravessaremos as comportas do Canal de Castilla que é obra da época da Ilustra-





ção e única para sentir a água vivificadora das pequenas e refrescantes cataratas feitas em pedra pela mão do Homem. Em Carrión de los Condes atravessaremos o rio que dá nome à cidade que recorda feitos épicos e lendários que nos narram bodas de infantes carrioneses com as filhas do Cid Campeador.

Já em terras leonesas de Sahagún o rio Cea depara com a Ponte de peregrinos de ascendência romana enquanto mais à frente o Órbigo, já domesticado pelas barragens que em tempos modernos arruinaram aquilo que foram as suas grandes avenidas, tem uma formosa ponte que continua a luzir a sua forma quebrada e os seus vinte arcos e mantém o sabor a justas medievais que lhe deram fama nestes lugares de Hospital, no qual Suero de Quiñones convocou Justas que a História recorda com o nome de Passo Honroso. Embora outros rios e pontes continuem no resto do Caminho, façamos uma paragem para saborear brevemente estas terras de páramos e várzeas onde um pôr-do-sol é um espetáculo ao entardecer e um canto de vida e esperança, enquanto na noite estrelada se torna em prodígio para ver a Via Láctea que é sombrinha celeste do Caminho de Santiago... Estes autênticos espetáculos naturais só se darão nestas terras

jacobinas que atravessam caminhos, atalhos e veredas entre as capitais mais jacobinas destes reinos: Burgos e León.

Em terras de León encontraremos de novo os montes e montanhas como protagonistas absolutos para, depois de Astorga, bordejar o mítico Monte Teleno. Desde o tempo dos romanos que o monte recebeu os deuses para cristia-



Peregrinos numa ponte romana

nizá-lo mais tarde e elevar uma simples cruz que, com o nome da Cruz de Ferro, é meta jacobina e marco que nos introduz nas Tieras del Bierzo. A partir deste mítico lugar uma precipitada descida acentua ainda mais os contrastes: às vezes as neves cobrem o Teleno e a Cruz de Ferro, enquanto só a uma vintena de quilómetros, no Vale, já florescem árvores e arbustos. Uma paisagem que nos introduz na comarca do Bierzo que se estende rodeada de montanhas e

que se torna extensa e díspar e cujo percurso nos porá nas portas da Galiza, a Terra de Santiago.

Embora os motivos esgrimidos antes são suficientes para percorrer o Caminho em Castilla y León, o riquíssimo património artístico desta terra nestes tempos de relevância do Turismo Cultural transforma a arte do Caminho num reclame de primeira ordem. É o românico o estilo predominante nesta Rota Jacobina, uma forma artística que adquiriu a importância, certamente transcendental, de ser o primeiro estilo internacional que ocupou o espaço geográfico cristão; um estilo que constituiu o primeiro movimento artístico e cultural do ocidente europeu, algo que não se dava desde a queda do Império Romano.

Lamentavelmente, desapareceram muitas das abadias e igrejas que povoaram esta metade do Norte de Espanha durante os séculos XI e XII e que foram autênticos focos de influência a partir dos quais se irradia o seu estilo a todas as comarcas da sua influência. Hoje temos um bom número de testemunhos documentários, embora quase não restem vestígios dos conjuntos monacais erigidos em Carrión de los Condes ou Sahagún, como excepcionais focos de cultura e lugares do máximo poder e influência na bem conhecida Ordem de Cluny.

Ao longo desta rota ou dos seus meios envolventes, continuam a existir os principais lugares ou centros do românico que se construíram entre o último quartel do século XI e a segunda metade do século XII, e que hoje representam um autêntico rosário de obras de arte que, de forma parcial ou total, se conservam em Redecilla del Camino, San Juan de Ortega, Burgos e Castrojeriz no que diz respeito à província de Burgos. Em Palência podemos destacar: Boadilla del Camino, Frómista, Villalcázar de Sirga e Carrión de los Condes. No referente à província de León: Sahagún, Rabanal del Camino ou Villafranca del Bierzo, por citar só aquelas localidades mais emblemáticas na rota jacobina ao passar por esta Comunidade Autónoma.

A arte românica espanhola, como deixou escrito José Manuel Pita Andrade, fixou o seu processo de desenvolvimento seguindo nas suas linhas básicas o Caminho de Santiago. Desde Jaca a Compostela, passando por Frómista e León, iam surgindo experiências decisivas que atingem a sua plenitude no Santuário do Apóstolo.

O mesmo autor ao falar da escultura românica no Caminho de Santiago deixou escrito que a mesma se desenvolve sob o sinal da comunicação. Devemos entendê-lo como um encontro não só





de peregrinos, mas também dos artistas itinerantes, tornando esta Rota no mais fecundo cruzamento de experiências. Assim é possível gozar em Compostela com formas artísticas e traços muito semelhantes a Toulouse e, sem sair da rota jacobina, com o construído em Frómista, Carrión ou León, o que caracteriza este estilo pela sua amplíssima expansão e por isso também custa trabalho fixar determinadas peculiaridades do mesmo nas diversas comarcas das rotas a Compostela.

Basta ver a lista de lugares onde, ainda hoje, fica constância de esplêndidos exemplos do românico em redor do Caminho de Santiago para nos apercebermos da relevância que teve este estilo no momento mais brilhante das peregrinações: San Juan de Ortega, Burgos, Frómista, Carrión de los Condes, Sahagún, San Pedro de las Dueñas, León, Astorga, Rabanal del Camino, Espinoso de Compludo, Cacabelos, Pieros e Villafranca del Bierzo.

O gótico é outro dos estilos arquitetónicos que conta com extraordinários exemplos nesta região. Afonso VII "O Imperador" será o introdutor na Península deste novo movimento estético que atingirá o seu clímax no século XV. Esta nova forma arquitetónica, que terá muito diversa aceitação consoante as regiões, caracte-

riza-se fundamentalmente pela estreita relação símbolo-edifício, que tem na catedral o edifício gótico por excelência, e pela verticalidade das construções, com a introdução de importantes inovações técnicas como: O arco apontado e a abóbada ogival. A catedral gótica apresenta-se como uma das primeiras tentativas de "arte total", um espaço em que confluem todas as artes, para além da arquitetura, como a escultura e a pintura através dos vitrais policromados, dos painéis e das tapeçarias. Estes sinais de identidade do novo estilo manifestam-se em todo o seu esplendor no Caminho de Santiago ao passar por Castilla y León através de duas joias: as catedrais de Burgos e León.

No que diz respeito ao Renascimento e ao seu elo de ligação com o traçado jacobino, convém dizer que embora o fluxo de peregrinos desde a Baixa Idade Média estivesse a iniciar um lento declinar, decaindo o apogeu adquirido nos passados séculos medievais; a Península torna-se num lugar atrativo para os europeus, numa área por explorar e descobrir. O Renascimento valoriza o que se vê - as paisagens, as gentes, etc. -, rompe com o estilo gótico e toma como modelo o da Roma antiga. Nesta região encontramos um amplo rosário de exemplos ao

longo do Caminho, como o Hospital del Rey em Burgos, o claustro do mosteiro de San Zoilo de Carrión de los Condes, a catedral de Astorga, o Hostal de San Marcos em León, o santuário de Nuestra Señora de la Encina em Ponferrada ou a colegiada de Santa María de Villafranca del Bierzo, que são uma visita obrigatória para conhecer mais de perto um estilo que revaloriza a antiguidade clássica e que faz uma revisão do mundo medieval.

Mas há outros estilos na arte que nos últimos tempos também se fizeram presentes no âmbito das manifestações culturais desta Comunidade castelhana e leonesa, propiciando assim a continuidade no tempo das manifestações artísticas. Como exemplo devemos citar o Santuário da Virgen del Camino em León, obra do arquiteto dominicano frei Francisco Coelho de Portugal com esculturas de José María Subirachs. Outro exemplo da incorporação das novas tendências arquitetónicas, à parte dos estilos mais clássicos, estão os contributos do arquiteto Gaudí com dois exemplos destacados: O palácio episcopal de Astorga, hoje Museu dos Caminhos e a chamada “Casa de Botines”, atual sede de Caja España em León e uma das mais modernas incorporações é o moderno edifício que alberga o Museu de arte

contemporânea (MUSAC) na capital leonesa, obra dos arquitetos Emilio Tuñón e Luís Moreno, cujo projeto conseguiu o maior reconhecimento internacional graças à concessão de diversos prémios. O Museu da Evolução Humana (MEH), construído na cidade de Burgos pelo arquiteto Juan Navarro Baldewerg, reflete vanguarda e modernidade.

Nomenclaturas utilizadas

SAN JUAN DE ORTEGA:

Localidade

Altitude:	1040 m
Distância a Santovenia de Oca:	3,2 km
Distância a Agés:	3,7 km
Tipo de rota:	Caminho



Serviços

 (A poucos metros do santuário de San Juan de Ortega...

Aviso Início de Ramal

Ligação com o Caminho

Aviso de ligação a Itinerário Principal


Francês: Burgos

ABCD Localidade de itinerário principal

ABCD Localidade de ramal alternativo


 **ABCD** Primeira localidade de ramal alternativo

 **ABCD** Última localidade do ramal alternativo

 **ABCD** Localidade de itinerário onde liga ramal alternativo



COR DE ZONA

 Itinerário prévio a Castilla y León (Navarra / La Rioja)

 Burgos

 Palência

 León

 Galiza



	Bem de Interesse Cultural		Banco-caixa
	Albergues e Pontos de acolhimento		Farmácia
	Fonte		Cruz Vermelha-Centro de Saúde
	Bar		Oficina de bicicletas
	Restaurante		Parque de campismo
	Alojamento		Ponto de informação
	Loja de alimentação		Cavalariças

Tipos de Albergues no Caminho






-  Albergue Turístico Superior dos Caminhos a Santiago
-  Albergue Turístico dos Caminhos a Santiago
-  Albergue peregrinos sem fim lucrativo
-  Albergue turístico superior
-  Albergue turístico



Tabela índice do itinerário

km parciais	km em Castilla y León	km restam a Santiago	Altitude	Habitantes	Localidade	Pág
NAVARRA						
0	0	749,2	952	21	Roncesvalles	32
42,6	0	706,6	446	199.066	Pamplona	32
23,5	0	683,1	346	2.843	Puente la Reina	33
22,1	0	661	426	13.673	Estella	34
LA RIOJA						
49,2	0	611,8	384	149.023	Logroño	35
29,1	0	582,7	485	8.047	Nájera	35
20,8	0	561,9	638	6.231	Sto. Domingo de la Calzada	36
BURGOS						
10,3	0	551,6	740	115	Redecilla del Camino	37
1,5	1,5	550,1	770	36	Castildelgado	37
2,1	3,6	548	801	42	Viloria de Rioja	38
3,5	7,1	544,5	792	34	Villamayor del Río	39
4,7	11,8	539,8	772	1.693	Belorado	39
4,8	16,6	535	818	57	Tosantos	41
1,9	18,5	533,1	868	45	Villambistia	42
1,6	20,1	531,5	745	44	Espinosa del Camino	42
3,7	23,8	527,8	948	112	Villafranca Montes de Oca	43
12	35,8	515,8	1040	21	San Juan de Ortega	44
3,2	0	0	997	24	Santovenia de Oca ↗	45
2	0	0	950	79	Zalduendo	45
4,5	0	0	930	973	Ibeas de Juarros	46
4,1	0	0	939	777	Castrillo del Val	47
0,5	0	0	898	304	San Medel	47
2,6	0	0	856	283	Castañares	48
2	0	0	873	792	Villayuda o La Ventilla ↘	48
3,7	39,5	512,1	971	55	Agés	49
2,5	42	509,6	966	121	Atapuerca	50
6,4	48,4	503,2	935	112	Cardeñuela Riopico	51

km parciais	km em Castilla y León	km restam a Santiago	Altitude	Habitantes	Localidade	Pág
2,1	50,5	501,1	925	259	Orbaneja Riopico	52
2,8	53,3	498,3	887	945	Villafría	52
10,1 4,2	63,4	488,2	860	170.441	Burgos ↘	53
8,6	72	479,6	827	782	Tardajos	55
1,6	73,6	478	831	208	Rabé de la Calzada	56
8,1	81,7	469,9	825	58	Hornillos del Camino	57
16	97,7	453,9	867	69	Hontanas	58
9,7	107,4	444,2	808	538	Castrojeriz	59
PALÈNCIA						
9,5	116,9	434,7	772	157	Itero de la Vega	62
8,1	125	426,6	782	115	Boadilla del Camino	63
6	131	420,6	783	770	Frómista	63
3,8	134,8	416,8	792	131	Población de Campos	64
2,5	0	0	797	75	Villovieco ↗	65
3,7	138,5	413,1	792	151	Revenge de Campos	66
2	140,5	411,1	793	16	Villarmetero de Campos	66
4 7,3	144,5	407,1	809	169	Villalcázar de Sirga ↘	67
5,7	150,2	401,4	839	2.066	Carrión de los Condes	68
13	0	0	798	185	Cervatos de la Cueva ↗	71
8	0	0	803	65	San Román de la Cuba	71
3	0	0	809	24	Pozo de Urama	72
6	0	0	749	914	Villada	72
2	0	0	810	16	Pozuelos del Rey	73
6	0	0	813	223	Grajal de Campos (León) ↗	73
17,2	167,4	384,2	858	48	Calzadilla de la Cueva	74
6,8	174,2	377,4	913	68	Terradillos de los Templarios	75
3,3	177,5	374,1	860	18	Moratinos	76
2,6	180,1	371,5	840	41	San Nicolás del Real Camino	77
LEÓN						
7,4 5,2	187,5	364,1	816	2.153	Sahagún ↘	78
5	192,5	359,1	822	189	Calzada del Coto	79
8	0	0	816	137	Calzadilla de los Hermanillos ↗	80
5,1	197,6	354	855	193	Bercianos del Real Camino	81





km parciais	km em Castilla y León	km restam a Santiago	Altitude	Habitantes	Localidade	Pág
7,8	205,4	346,2	878	215	El Burgo Ranero	82
8,1	213,4	338,1	851	195	Villamarco	83
12,8	218,2	333,4	830	221	Reliegos	83
5 24	223,2	328,4	802	1.593	Mansilla de las Mulas 🏰	84
3	0	0	796	135	Mansilla Mayor 🏰	86
2	0	0	802	98	Villaverde de Sandoval 🏰	87
1	0	0	801	15	Nogales	88
4 4	227,2	324,4	800	85	Villamoros de Mansilla 🏰	88
2	229,2	322,4	804	219	Puente de Villarente	89
4,4	233,6	318	850	203	Arcahueja	89
1,5	235,1	316,5	855	275	Valdelafuente	90
3,5	238,6	313	820		Puente Castro	90
3	241,6	310	838	118.612	León	91
3,7	245,3	306,3	837	20.673	Trobajo del Camino	93
4,1	249,4	302,2	850	5.044	La Virgen del Camino	94
1,9	0	0	897	522	Fresno del Camino 🏰	95
2,5	0	0	900	67	La Aldea de la Valdoncina 🏰	95
8	0	0	924	252	Robledo de la Valdoncina	96
14	0	0	896	47	Estación de Villadangos 🏰	96
1,7	0	0	860	39	Oncina de la Valdoncina 🏰	96
5,9	0	0	886	89	Chozas de Abajo	97
3,9	0	0	860	351	Villar de Mazarife	97
9	0	0	875	226	Villavante 🏰	98
2	251,4	300,2	887	190	Valverde de la Virgen	98
2	253,4	298,2	910	561	San Miguel del Camino	99
8 2	261,4	290,2	890	785	Villadangos del Páramo 🏰	99
5	266,4	285,2	870	342	San Martín del Camino	100
11 3,5	277,4	274,2	823	786	Hospital de Órbigo 🏰	101
2,2	279,6	272	834	267	Villares de Órbigo	102
2,7	282,3	269,3	816	146	Santibáñez de Valdeiglesias	103
8,1	290,4	261,2	845	1.024	San Justo de la Vega	103
4	294,4	257,2	869	10.632	Astorga	104
2,4	295,4	256,2	865	131	Valdeviejas	106
2	296,4	255,2	802	112	Murias de Rechaldo	106

km parciais	km em Castilla y León	km restam a Santiago	Altitude	Habitantes	Localidade	Pág
4,8	301,2	250,4	997	47	Santa Catalina de Somoza	107
4,2	305,4	246,2	1013	23	El Ganso	107
6,5	311,9	239,7	1149	74	Rabanal del Camino	108
5,7	317,6	234	1439	27	Foncebadón	109
4,1	321,7	229,9	1145	0	Manjarín	110
6,9	328,6	223	1200	51	El Acebo	110
3	331,6	220	920	42	Riego de Ambrós	111
4,3	335,9	215,7	595	637	Molinaseca	111
4,4	340,3	211,3	555	813	Campo	112
3,6	343,9	207,7	541	40.689	Ponferrada	112
4,8	348,7	202,9	530	1.378	Columbrianos	115
2,8	351,5	200,1	513	2.735	Fuentes Nuevas	115
2	353,5	198,1	492	2.945	Camponaraya	116
5,7	359,2	192,4	483	4.224	Cacabelos	117
3	362,2	189,4	528	38	Pieros	118
4,1	366,3	185,3	509	2.181	Villafranca del Bierzo	119
5	371,3	180,3	542	32	Pereje	121
5,5	376,8	174,8	578	106	Trabadelo	121
3,3	380,1	171,5	580	19	La Portela de Valcarce	122
1,4	381,5	170,1	605	40	Ambasmestas	123
2,2	383,7	167,9	631	210	Vega de Valcarce	124
1,7	385,4	166,2	690	20	Ruitelán	125
1,1	386,5	165,1	675	32	Herrerías	125
1	387,5	164,1	790	39	Hospital	126
2,6	390,1	161,5	917	29	La Faba	127
2,3	392,4	159,2	1100	25	La Laguna	127
GALIZA						
2,4	0	156,8	1330	24	Cebreiro	128
40	0	116,8	450	9.087	Sarria	128
23,5	0	93,3	320	442	Portomarín	129
24,5	0	68,8	565	827	Palas de Rei	130
15	0	53,8	457	4.549	Melide	130
17	0	36,8	389	2.764	Arzúa	131
36,8	0	0	260	80.274	Santiago de Compostela	131










 CAMINO FRANCÉS




 Localidades de orientação

CAMINHOS HISTÓRICOS

 **CAPITAIS DE PROVÍNCIA**

-  Via da Prata
-  Caminho de Bayona
-  Caminho Vadinense
-  Caminho do Salvador
-  Caminho de Besaya

CAMINHOS TRADICIONAIS

-  Caminho de Madrid
-  Caminho de la Lana
-  Caminho Real de Inverno

INFORMAÇÃO:

www.turismocastillayleon.com



Junta de Castilla y León



Itinerário

	Navarra	32
	La Rioja	35
	Burgos.....	37
Castilla y León	Palência	62
	León	78
	Galiza	128



Navarra

RONCESVALLES:

Altitude: 952 m

Distância a Pamplona: 42,6 km



Este lugar está declarado Sítio Histórico de Interesse Nacional e é o ponto de partida mais conhecido do Caminho Jacobino. Neste lugar mítico respira-se o ambiente de peregrinação e sobrevoa a lembrança da épica batalha de Roncesvalles e a tragédia de Roland e dos doze pares, enterrados, segundo a tradição, na capela românica de Sancti Spiritus ou Silo de Carlomagno.

QUE VER:

Real Colegiada. Herdeira do antigo Hospital de Peregrinos (s. X) Igreja de Santiago (s. XIII). Capela de Sancti Spiritus (s. XII). Cruz de Peregrinos (s. XV). Cruzeiro gótico do século XV.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

Refugio de la Real Colegiata. Colegiata de Roncesvalles. (124 lugares) ☎ 948 760 000.



Igreja de Santiago.

ONDE INFORMAR-SE:

Oficina de turismo.

Antiguo Molino.

☎ 948 760 301

Centro de atención al Peregrino.

Real Colegiata de Roncesvalles.

☎ 948 760 000.

PAMPLONA:

Altitude: 446 m

Distância a Puente

la Reina: 23,5 km



Pelo Portal de Francia, com ponte levadiça, acedemos pelas muralhas à primeira capital do Traçado Jacobino em Espanha. O melhor ao chegar à antiga Iruña é perder-se pelo seu Centro Velho e percorrer as suas buliçosas ruas tantas vezes pisadas pelos touros nas famosas largadas de San Fermín.

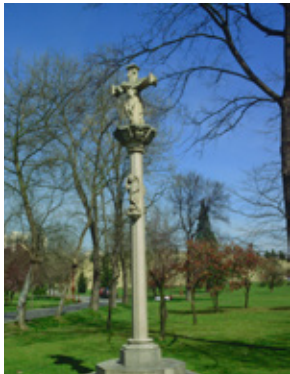


QUE VER:

Catedral Metropolitana (ss. XI-V-XV). Igreja de San Cernín (s. XIII). Igreja de San Nicolás (s. XII). Igreja de Santo Domingo (XVI). Igreja de San Lorenzo. Câmara de Comptos. Século XIV. Ciudadela de Pamplona. Centro Antigo. Declarado em 1968 Conjunto Histórico-Artístico. Museu de Navarra. Museu Diocesano. Museu Etnográfico de Arteta. Museu Sarasate.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

Albergue Municipal Jesús y María. Compañía, 4, bajo, ☎ 948 222 644. (112 lugares).



Cruzeiro

ONDE INFORMAR-SE:

Oficina de turismo.
San Saturio, 2 bajo. ☎ 948 420 700.

Servicio de Turismo del Gobierno de Navarra. Blas de la Serna, 1. ☎ 948 427 753.



Ponte medieval sobre o rio Arga

Oficina de Información Turística.
Duque de Ahumada, 2.
☎ 948 220 741.

Asociación de Amigos del Camino de Santiago de Navarra.
Ansoleaga, 2. ☎ 948 227 100.
www.gratisweb.com/caminodesantiago

PUENTE LA REINA:

Altitude: 346 m
Distância a Estella: 22,1 km



Aqui, em Ponte la Reina ou Gares, anunciada pelo monumento ao Peregrino, ambos os caminhos, o navarro e o aragonês, se tornam um. A estrutura desta po-



voação é de tipo bastida com três ruas paralelas. Ainda se conservam neste núcleo de povoação e entre as casas vários torreões das suas muralhas ao sul da vila.

QUE VER:

Igreja del Crucifijo (ss. XII-XIII). Convento de Reparadores. Igreja de Santiago (s. XII). Igreja de San Pedro. Ponte Românica.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

Albergue Santiago Apostol.
Paraje el Real, s/n.
☎ 948 340 220. (100 lugares).

Albergue de los Padres
Reparadores. Crucifijo, 1.
☎ 948 340 050. (100 lugares).

ONDE INFORMAR-SE:

Oficina de turismo. Puente de los Peregrinos, 1. ☎ 948 341 301.

ESTELLA:

Altitude: 426 m

Distância a Logroño: 49,2 km



Esta é uma cidade nascida para o Caminho, até ao ponto que há mil anos não existia. Surgiu à sombra do Castelo de Lizarra, lugar franco que soube aproveitar o impulso comercial do Caminho.

QUE VER:

Claustro e Igreja de San Pedro de la Rúa. Palácio dos Reis de Navarra.



Palácio dos Reis de Navarra (românico)

Igreja de San Miguel Arcángel (s. XII). Igreja do Santo Sepulcro. Igreja românica de Santa María Jus del Castillo. Igreja de San Juan. Convento de Santo Domingo. Basílica da Virgen de Puy.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

Hospital de peregrinos Municipal. La Rúa, 50.

☎ 948 550 200. (94 lugares).

Albergue parroquial San Miguel. Mercado Viejo, 18.

☎ 948 550 431. (32 lugares).

ONDE INFORMAR-SE:

Oficina de turismo.

San Nicolás, 1.

☎ 948 556 301.

dip.estella@navarra.es.

Asociación de Amigos del Camino de Santiago de Estella. La Rua, 50. ☎ 948 550 200

Consorcio Turístico de Estella.

Sancho el Fuerte, 6.

☎ 948 556 537.



La Rioja

LOGROÑO:

Altitude: 384 m
Distância a Nájera: 29,1 km



Acedemos à capital de La Rioja atravessando a ponte de San Juan de Ortega, conhecida como Ponte de Pedra e construída pelo Santo no século XI.

QUE VER:

Catedral de Santa María de la Redonda. Igreja de San Bartolomé. Igreja Imperial de Santa María de Palacio. Igreja de Santiago El Real. Muralhas e Porta de Carlos V.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

Albergue Municipal.
Rúa Vieja, 32.
☎ 941 248 686. (68 lugares).



Catedral Santa María de la Redonda

Albergue Apostol Santiago.
Rua Vieja, 42.
☎ 941 256 876. (85 lugares).

ONDE INFORMAR-SE:

Oficina de turismo. Portales, 50.
☎ 941 277 000.

Federación Española de Asociaciones de Amigos del Camino de Santiago de España. Rúa Vieja, 3 bajo.
☎ 941 245 674.
administración@caminosantiago.org

Asociación de Amigos del Camino de Santiago de La Rioja. Rúa Vieja, 46.
☎ 941 260 234.

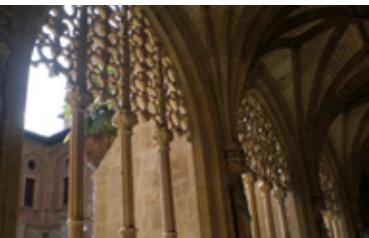
NÁJERA:

Altitude: 485 m
Distância a Sto Domingo de la Calzada: 20,8 km



Foi a capital do reino de Nájera-Pamplona entre os anos 918 e 1076 por decisão de Sancho Garcés. Os monumentos da cidade recordam-nos uma etapa da sua História como centro cultural da península.





Claustro de Santa María la Real (Nájera)



Catedral de Sto. Domingo de la Calzada

QUE VER:

Mosteiro de Santa María La Real. Claustro dos Cavaleiros. Museu e Covas de “El Castillo”.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

Albergue Municipal.
Orilla Najerilla, s/n.
☎ 941 360 041. (90 lugares).

ONDE INFORMAR-SE:

Oficina de turismo. Plaza San Miguel s/n. ☎ 941 360 041.

SANTO DOMINGO DE LA CALZADA:

Altitude: 638 m
Distância a Redecilla del Camino: 10,3 km



Localidade que deve a sua existência ao Caminho de Santiago. A construção da cidade iniciou-se em finais do s. XI e o Santo que lhe dá o nome, Santo Domin-

go, nasceu na próxima povoação de Vitoria. O seu centro antigo foi declarado no ano 1973 Conjunto de Interesse Histórico-artístico.

QUE VER:

Catedral. Convento de San Francisco. Calle Mayor, a Câmara Municipal, as Muralhas, o Torreão Sor María de Leiva.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

Albergue de la Confradía de Santo Domingo. Casa del Santo. Mayor, 44.
☎ 941 343 390. (229 lugares).
Albergue del Monasterio Cisterciense. Mayor, 31.
☎ 941 340 700. (40 lugares).

ONDE INFORMAR-SE:

Oficina municipal de Turismo. Mayor, 33. ☎ 941 341 238.
Oficina de Información al Peregrino Casa del Santo. Mayor, 44. ☎ 941 343 390.



Burgos


REDECILLA DEL CAMINO:

Altitude:	740 m
Distância a Castildelgado:	1,5 km
Tipo de rota:	Caminho



Esta pequena povoação de 115 habitantes é o primeiro município no traçado do Caminho de Santiago da província de Burgos e do itinerário jacobino em Castilla y León. A "Radicella" do Códex Calixtinus é um exemplo típico do urbanismo jacobino.

QUE VER:

Rolo Jurisdicional . Marca o início da Calle Real com um traçado eminentemente jacobino. Este mo-



Cruzeiro e Marco em Redecilla del Camino


numento está declarado como Bem de Interesse Cultural.

Igreja de Nuestra Señora de la Calle (ss. XVII-XVIII). Templo reconstruído no século XVII e com restos medievais na cabeceira. Destaca especialmente a sua pia de batismo românica do século XII, magnífica peça decorada com a vista de uma cidade do momento. Destaca também um belo conjunto de retábulos e mobiliário rococó.


ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

ESSENTIA

Mayor, 34

 606 046 298 (10 lugares).


 manuramirez6@hotmail.es

 42,4385769, -3,0640369

ONDE INFORMAR-SE:

Oficina de turismo.

El Crucero, s/n

 947 588 004 - 947 588 078

 turismoredecilladelcamino@telefonica.net

CASTILDELGADO

Altitude:	770 m
Distância a Vitoria de Rioja:	2,1 km
Tipo de rota:	Caminho





Esta localidade de 36 habitantes, também conhecida como Villa de Pun, conserva ainda hoje vários elementos tradicionais como o forno de pão, hoje privado e outrora pertencente ao povo, e a sua antiga forja com a sua bigorna. Teve hospital de peregrinos fundado por Afonso VII.

QUE VER:

Igreja paroquial de San Pedro (s. XVI). No seu interior está enterado Dom Francisco Delgado, Bispo de Lugo e Jaén e filho ilustre da localidade. Junto à mesma a casa mansão dos condes de Berberana, hoje aparece derruída. **Ermida de Santa María del Campo,** com frontispício do século XVIII. Lembrança da igreja da mesma advocação hoje inexistente.



Igreja Santa María la Real del Campo

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

BIDELUZE

Mayor, 8

616 647 115 (18 lugares).

isabelgarriz@hotmail.com

42,438, -3,08398

VILORIA DE RIOJA:

Altitude: 801 m

Distância a

Villamayor del Río: 3,5 km

Tipo de rota: Caminho



Esta localidade de 42 habitantes, pátria de D. Domingo García, conhecido como Santo Domingo de la Calzada. Existe um projecto de recuperação da casa natal do Santo num imóvel em frente da igreja paroquial como rezam os documentos antigos.



Igreja Nuestra Señora de la Asunción



QUE VER:

Igreja paroquial da Asunción de Nuestra Señora. Destaca a sua elegante abside de transição gótica rematada em beiral saliente e a pia de batismo românica na qual foi batizado o Santo engenheiro.

ÁREAS DE DESCANSO:

Ao lado da igreja, dispõe de bancos, mesas e zona de arvoredo.

VILLAMAYOR DEL RÍO:

Altitude:	792 m
Distância a Belorado:	4,7 km
Tipo de rota:	Caminho



Casas típicas de Villamayor del Río

A maioria das casas desta povoação de 34 vizinhos conserva o modelo de arquitetura popular que domina a comarca da Riojilla burgalesa com vigamento de madeira nos pisos superiores, muros de cascalho no résdo-chão e beirais salientes nos telhados.

QUE VER:

Igreja paroquial de San Gil. Precede o casario do município. Foi anexa de Belorado como todo o município em tempos de Fernando III. Reparou-se em meados do século XVIII. Junto à igreja situava-se o hospital de la Misericordia que foi utilizado para a reedificação do templo.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

-  **SAN LUIS DE FRANCIA**
Ctra. De Quintanilla, s/n
-  947 580 566 (52 lugares).
-  alberguesanluisdefrancia@hotmail.com

BELORADO:

Altitude:	772 m
Distância a Tosantos:	4,8 km
Tipo de rota:	Caminho



Vila medieval de origem romana que fez parte no século IX da linha de fortalezas fronteiriças do condado castelhano. No século



Ruínas do Castelo de Belorado



Ermita rupestre de Nuestra Señora de la Peña

XII Afonso I de Aragão concede-lhe foros tornando-se numa importante praça medieval. Hoje conta com 1.693 habitantes.

QUE VER:


Igreja de Santa María. Esta antiga igreja da Virgen de la Capilla reedificou-se no s. XVI. Conta com interessantes sepulcros e uma capela jacobina com retábulo do XVI. **Igreja de San Pedro** (s. XVII). **Ermita de Nuestra Señora de Belén.** Antigo hospital de peregrinos. Reedificou-se no s. XVIII. **Convento de Nuestra Señora de la Bretonera** (s. XVI). Regido por freiras Clarissas. **Castelo.** Restos da importante fortaleza medieval que marcou o limite com Navarra. **Grutas de San Valentín e Santa Pía.** Restos das grutas em que a tradição situa o retiro de São Caprácio. **Judiaria:** Ainda existem restos

da judiaria que os historiadores situam no Bairro del Corro. **Museu Internacional de Radiocomunicação** Inocência Bocanegra.


ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

CUATRO CANTONES

Hipólito López Bernal, 10

 947 580 591 - 696 427 707


(56 lugares).

 www.alberguecuatrocantones.com

 cuatrocantones@hotmail.com

EL CORRO

Mayor, 68


 947 581 419 - 639 307 923

(46 lugares).

 albergueelcorro@gmail.com

EL SALTO


De Los Cauces, s/n

 947 614 324 - 669 415 636

(22 lugares).

 www.elsalto.eu


 elsalto@elsalto.eu

 42,4147089, -3,200785



HOSTEL B

Cuatro Cantones, 4ºD

 947 581 620 (25 lugares).

 hola@hostelpuntob.com

ONDE INFORMAR-SE:

Oficina de turismo y atención al peregrino. Plaza Mayor, 1.

 947 580 815

info@belorado.org.

ÁREA DE DESCANSO:

Situada no acesso à povoação, dispõe de mesas, bancos e alguma sombra. Igualmente, à saída do município, na Ponte de El Canto existe um parque totalmente acondicionado à beira do rio Tirón.

TROÇO ACESSÍVEL:

De Belorado a Tosantos o caminho é acessível para pessoas com mobilidade reduzida.

TOSANTOS:

Altitude: 818 m

Distância a Villambistia: 1,9 km

Tipo de rota: Caminho



As origens etimológicas deste pequeno assentamento de 57 vizinhos remontam aos anos 970 e 972 quando aparece como iuxta rivum de Tolsanctos. Um documento do ano 1084 põe em relação direta o assentamento com o

Caminho de Santiago: "(...) in Tosantos (...) iuxta caminum de francos"

QUE VER:

Igreja paroquial de San Esteban. Singelo templo junto ao qual existia um antigo hospital de peregrinos. Ermida Rupestre de




Igreja de San Esteban, em Villambistia


Nuestra Señora de la Peña. Semi-escavada numa fachada de um rochedo imediato ao município, o que lhe dá uma bela singularidade. Num pequeno retábulo no interior da ermida adora-se uma imagem com o Menino Jesus do século XII.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

LOS ARANCONES

La Iglesia, s/n

 947 581 485 (16 lugares).

 42,4126, -3,2423



VILLAMBISTIA:

Altitude:	868 m
Distância a	
Espinosa del Camino:	1,6 km
Tipo de rota:	Caminho



Esta povoação que se distribui numa ligeira encosta, conta hoje em dia com 45 vizinhos e no passado pertenceu à jurisdição de Hospital de Villafranca. Uma fonte de vários canos e a recordação do desaparecido hospital de la Caridad vinculam o núcleo com a Rota Jacobina

QUE VER:

Igreja paroquial de San Esteban (s. XVII). De uma nave com cinco lanços. No presbitério existe um interessante quadro de São Sebastião de escola italiana. Conserva no seu interior vários retábulos renascentistas. **Ermida de San Roque (s. XVIII).** Acedemos a ela após atravessar a pequena ponte sobre o riacho Ranaza. No seu interior conserva um retábulo rococó decorado com fundos vermelhos e azuis procedente do convento de San Francisco de Belorado.

ÁREA DE DESCANSO:

O município dispõe de uma praça com fonte e tem um terreno



Peregrinos no caminho

onde se podem instalar tendas de campismo.

ESPINOSA DEL CAMINO:

Altitude:	745 m
Distância a Villafranca	
Montes de Oca:	3,7 km
Tipo de rota:	Caminho



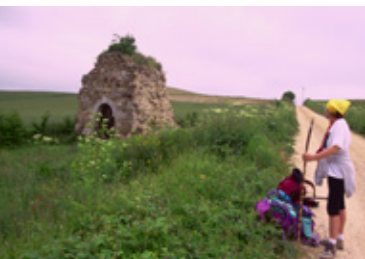
Aqui o Caminho Francês começa a sua lenta subida para os Montes de Oca. O traçado atual atravessa a sua longa rua enquanto no passado coincidia com o Caminho Real nos arredores do casario. A povoação de 44 habitantes pertenceu também ao senhorio do hospital de Villafranca.

QUE VER:

Igreja paroquial da Asunción de Nuestra Señora. Modesto edifício do século XVI com planta de cruz



latina e cujo estilo predominante é o renascentista. Destaca o seu frontispício de alabastro (s. XVIII) e no seu sótão encontra-se um nicho



Peregrino perante as ruínas do Mosteiro de San Félix

com a estátua policromada de São Indalécio (s. XII). **Casas Típicas.** O município possui um bem conservado conjunto de arquitetura popular, no qual destacam os vigamentos de madeira dos pisos superiores.

VILLAFRANCA MONTES DE OCA:

Altitude:	948 m
Distância a	
San Juan de Ortega:	12 km
Tipo de rota:	Caminho



O nome desta vila traz-nos ecos do seu passado esplendor quando foi Sede Episcopal. Também foi ponto

temível no traçado jacobino medieval ao iniciar-se ali os Montes de Oca cheios de bandidos e salteadores. Esta povoação conta hoje em dia com 112 vizinhos. Um pequeno desvio permite chegarmos à saída da vila até Valdefuentes, lugar onde se encontram os restos do que foi importante priorado e hospital cisterciense no século XII.

QUE VER:

Mosteiro de San Félix de Oca (s. IX).  Um quilómetro antes de entrar na vila. Hoje apreciam-se os restos de uma abside deste cenóbio moçárabe. Aqui foi enterrado o conde Diego Rodríguez Porcelos, fundador da cidade de Burgos. As ruínas da igreja de San Félix é um monumento declarado como Bem de Interesse Cultural. **Igreja paroquial de Santiago** (finais do s. XVIII). No seu interior guarda uma interessante talha barroca do Apóstolo. Chama a atenção a sua cúpula de estilo riojano que remata a torre. **Hospital de San Antonio Abad (s. XIV).** Fundado pela rainha de Castela Juana Manuel, em 1380, conserva um frontispício (ss. XV-XVI) detrás do qual se abre o pátio com restos do século XV. Foi uma importante instituição jacobina e hoje o edifício está totalmente restaurado. **Ermida da Virgen de la Oca.** Situada num belo lugar junto ao poço onde a tradição assinala o




martírio de São Indalécio, discípulo de Santiago. No segundo domingo de Agosto celebra-se aqui uma interessante romaria.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

SAN ANTONIO

Hospital, 4

 947 582 150 - 636 988 216
(49 lugares).

 www.hotelsanantonabad.com

 hotelsanantonabad@gmail.com

SAN JUAN DE ORTEGA:

Altitude: 1040 m

Distância a Santovenia

de Oca: 3,2 km


Distância a Agés: 3,7 km

Tipo de rota: Caminho



Pequena localidade de 21 habitantes pertencente ao Município de Barrios de Colina. Reconhecida pela sua fama hospitalar desde que a fundou o Santo do mesmo nome. Marco vivo no Caminho de Santiago. Este lugar de Peregrinação tem na sua igreja um monumento declarado Bem de Interesse Cultural

QUE VER:

 **Mosteiro de San Juan de Ortega (s. XII).** Fundado pelo discípulo de Santo Domingo de la Calzada para apoio dos peregrinos. Foi




Mosteiro en San Juan de Ortega


mosteiro de Jerónimos desde 1432 até à Desamortização de Mendizábal (1835). Conta com uma igreja triabsidal (ss. XII-XIII) concluída no s. XV. Um interessante pátio com seis relevos alusivos à vida do Santo. No centro da cripta houve um sarcófago com os restos de São João, e no lateral, esteve o sepulcro românico que nunca ocupou, ambos se encontram atualmente no rés-do-chão da Igreja. Numa das suas capelas absidais pode-se contemplar o famoso milagre da luz equinocial ao incidir sobre o capitel historiado que narra o ciclo do Nascimento. O santuário possui um pátio de estilo herreriano. **Capela de San Nicolás.** Anexa ao mosteiro tem umas belas grades do século XVI e conta com a hospedaria com um pátio do mesmo século.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

SAN JUAN DE ORTEGA

La Iglesia, 1.

 947 560 438 (60 lugares).

 albergue@alberguesanjuandeortega.es

ÁREAS DE DESCANSO:

Na praça (junto ao Mosteiro). Dispõe de bancos, sombra, fonte. A localidade conta também com uma zona de acampamento livre.

▶ (A poucos metros do santuário de San Juan de Ortega oferecem-se duas possibilidades. A primeira, menos utilizada pelos peregrinos e cujo itinerário descrevemos seguidamente conduz-nos à cidade de Burgos por: Santovenia de Oca. Desde Santovenia entramos na N-120 para seguidamente atravessar as localidades de Zalduendo, Ibeas de Juarros, Castrillo del Val, San Medel, Castañares e Villayuda ou a Ventilla).



Retábulo Igreja Santa Eugenia

↑ SANTOVENIA DE OCA:

Altitude:	997 m
Distância a Zalduendo:	2 km
Tipo de rota:	Lanço urbano



À saída de San Juan de Ortega pela atual estrada chega-se a um cruzamento de caminhos identificado por uma cruz de madeira desde o qual podemos fazer a rota alternativa que nos conduz até à localidade de Santovenia de Oca. Poucos são os restos da arquitetura popular que se conservam hoje neste assentamento de 24 vizinhos.

QUE VER:

Igreja paroquial de Santa Eugenia. Ponte de La Viñuela. Velha ponte de peões e cavalarias situada a uns cem metros do casco urbano que a tradição atribui a San Juan de Ortega. **Fonte e bebedouro** no centro da localidade.

ZALDUENDO:

Altitude:	950 m
Distância a	
Ibeas de Juarros:	4,5 km
Tipo de rota:	Lanço urbano



O Caminho chega a Zalduendo procedente de Santovenia através de uma estrada secundária aberta



desde San Juan de Ortega. Este núcleo de 79 habitantes combina na sua arquitetura construções de adobe e vigamento com mansões senhoriais das quais o melhor exemplo é a *Casona del Balcón*, no centro da praça.

QUE VER:

Igreja paroquial da Asunción de Nuestra Señora. Igreja paroquial da Asunción de Nuestra Señora. Construção de planta basilical, com frontispício renascentista e interessante retábulo de Rodrigo de Haya de finais do século XVI. Na Plaza Mayor destaca a chamada **Casona del Balcón**. Interessante obra civil do séc. XVI. O antigo moinho, restaurado recentemente, à beira do rio Arlanzón.

ÁREAS DE DESCANSO:

Junto à igreja do povoação há uma pequena zona verde com árvores e bancos.

IBEAS DE JUARROS:

Altitude:	930 m
Distância a	
Castrillo del Val:	4,1 km
Tipo de rota:	Lanço urbano



Desde Zaldueño segue-se a atual estrada N-120 desde Valdefuentes até confluir com a calçada principal de Arlanzón na vila de Ibeas. A



Casa típica em Ibeas de Juarros

construção popular desta localidade de 973 habitantes caracteriza-se pela pedra extraída das pedreiras da próxima Serra de Atapuerca.

QUE VER:

Nas suas proximidades encontra-se o **Jazigo da Serra de Atapuerca**. Aos pés da serra, num pequeno anticlinal formado por calções karstificados onde se abrem inúmeras grutas situa-se este jazigo de fósseis humanos que passa por ser o maior de quantos existem do Pleistoceno médio e que foi reconhecido como Património Mundial pela UNESCO. Igreja paroquial de San Martín.





Mosteiro San Pedro de Cardeña

ONDE INFORMAR-SE:

Centro de información del yacimiento de Atapuerca.
Crta N-120, km 98.

☎ 947 421 000

ÁREAS DE DESCANSO:

No centro da povoação junto à estrada com fonte e algumas árvores.

CASTRILLO DEL VAL:

Altitude: 939 m
Distância a San Medel: 0,5 km
Tipo de rota: Lanço urbano




Para chegar a esta localidade é preciso desviar-se da estrada. Por isso só é aconselhável para ciclistas e peregrinos sem pressa. A 5 km está a povoação e desde a mesma há outros 5 km para visitar San Pedro de Cardeña.

QUE VER:

Igreja Paroquial de Santa Eugenia. Do séc. XVI com profundas reformas no interior, com bom retábulo-mor e pia batismal. **Igreja de San Juan**, situada num outeiro hoje só conserva a fachada e os seus muros principais. **Cruzeiro** bem elaborado que mudou a sua localização desde a entrada da povoação para a Plaza Mayor.

Mosteiro de San Pedro de Cardeña.

 Este monumento está declarado Bem de Interesse cultural desde o ano 1931. Construído no século IX faz parte da lenda por ser o lugar onde o Cid Campeador se despediu da sua mulher e filhas para partir para o desterro. Da época do Cid quase não há restos, enquanto da românica conserva parte da sua torre e várias arcadas do seu claustro, conhecido como Claustro dos Mártires. A sua igreja é de estilo gótico e conta com três naves, cruzeiro e profundo presbitério.

SAN MEDEL:

Altitude: 898 m
Distância a Castañares: 2,6 km
Tipo de rota: Caminho



Entre Ibeas e Burgos o caminho corre paralelo ao rio Arlanzón pas-





sando por uma série de localidades, algumas já desaparecidas como Castrillo de la Vega, Hospital Yermo ou San Martín del Río antes de chegar a San Medel. Um documento do ano 944 fala-nos de uma comunidade de monges que habitava o mosteiro de San Martín, à entrada da povoação que agora conta com 304 vizinhos, e que no ano 963 o próprio abade doaria a San Pedro de Cardeña.

QUE VER:

A igreja paroquial de la Asunción. Entre as peças que se conservam no edifício religioso destaca pela sua relevância uma bela talha de Nuestra Señora de las Viñas.

ÁREAS DE DESCANSO:

Na praça existe uma zona com mesas, bancos e fonte.

CASTAÑARES:

Altitude:	856 m
Distância a Villayuda o La Ventilla:	2 km
Tipo de rota:	Lanço urbano



Antes de chegar a este assentamento de 283 habitantes o traçado passa pelo hospital de la Calzada vinculado ao mosteiro de San Pedro de Cardeña. Este lugar



Peregrino em bicicleta por terras de Burgos

de senhorio pertenceu primeiro ao mosteiro de San Juan de Burgos e, depois, ao conde de Villariego.

QUE VER:

Igreja paroquial de San Quirico e Santa Julita. Parque de Fuentes Blancas.

↑ VILLAYUDA O LA VENTILLA:

Altitude:	873 m
Distância a Burgos:	4,2 km
Tipo de rota:	Lanço urbano



Ligação com o Caminho Francês: Burgos



Caminho jacobeu

Existe documentação deste núcleo populacional de 792 habitantes desde o ano 931 no Bezerro Gótico de Cardeña. Sabe-se também que o monarca Afonso VII doou este assentamento à Catedral de Burgos a cujo senhorio pertencerá até ao século XIX.

QUE VER:

Igreja de San Vicente Mártir.

(A segunda opção desde San Juan de Ortega decorre por um traçado eminentemente jacobino passando por: Agés, Atapuerca, Cardeñuela Riopico, Orbaneja Riopico e Villafria para acabar em Burgos. Este itinerário descreve-se seguidamente)

AGÉS:

Altitude: 971 m

Distância a Atapuerca: 2,5 km

Tipo de rota: Lanço urbano



Sinalização jacobina



Igreja de Santa Eulalia de Mérida

Este pequeno lugar de 55 habitantes foi doado no ano de 1052 a Santa María la Real de Nájera pelo rei Garcia de Navarra. Ao longo da sua História teve diferentes denominações como Fa-gege e Hageges.

QUE VER:

Igreja paroquial de Santa Eulalia de Mérida (s. XVI). Debaixo da sua laje de entrada a tradição sustenta que se depositaram as entranhas do rei Garcia de Navarra, morto por Fernando I de Castela na Batalha de Atapuerca (1054). **Ermida de Nuestra Señora del Rebollar ou Robledal (s. XVIII).** Modesto santuário de alvenaria situado à entrada do município. **Ponte Canto.** À saída da povoação, à esquerda, encontra-se esta ponte de um só arco atribuída a San Juan de Ortega.





ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

- ALBERGUE MUNICIPAL**
 Del Medio, 21.
 947 400 697 (38 lugares).
ALBERGUE FAGUS
 Adobera, 16
 974 430 392 - 647 312 996
 (22 lugares).
 vidalhernandezjorge@gmail.com
EL PAJAR DE AGÉS
 Paralela del Medio, 12.
 947 400 629 (34 lugares).

ATAPUERCA:

Altitude:	966 m
Distância a	
Cardeñuela Riopico:	6,4 km
Tipo de rota:	Lanço urbano




Dona Urraca doou a vila de Atapuerca à Ordem militar do Hospital de São João de Jerusalém, cujos membros atendiam com esmero os peregrinos doentes. Afonso VII confirmaria esta doação no ano de 1138. Para atravessar a zona pantanosa entre Agés e Atapuerca o santo engenheiro de Ortega construiu uma calçada da qual ainda se conservam restos. Nos arredores desta terra de 121 habitantes mantém-se de pé um marco comemorativo da batalha que nestes campos livraram navarros e castelhanos.

QUE VER:

Igreja paroquial de San Martín (ss. XIV-XV). Mistura de estilo gótico e renascentista, o templo está a presidir a vila desde uma pequena colina. **Túmulos-dolmens.** Franqueiam o caminho de San Juan ou Carresanjuán que nesta localidade se identifica com o traçado que de forma direta chega desde San Juan de Ortega sem necessidade de ter de passar por Agés. **Menir.** Situa-se no meio do campo no traçado entre Agés e Atapuerca, na herdade conhecida como o “Fin del Rey” e perto de outra denominada “La Matanza”. A tradição assinala que esta pedra, conhecida como Piedrahita, se eleva exatamente no lugar onde o rei Garcia III de Navarra morreu nas mãos das tropas do seu irmão Fernando I de Castela na batalha de Atapuerca no ano 1054. **Jazigos**




Escavações nos sítios de Atapuerca


da Serra de Atapuerca .  Situa- dos aos pés da serra de Atapuer- ca, num pequeno anticlinal for- mado por calças cársticas onde se abrem inúmeras grutas, situa- -se este jazigo de fósseis huma- nos que passa por ser o maior de quantos existem do Pleistoceno médio e que foi reconhecido como Património Mundial pela UNESCO.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

EL PEREGRINO

Camino De Santiago, 25

 661 580 882 (48 lugares).

 www.albergueatapuerca.com


 rocio@albergueatapuerca.com


NOS ARREDORES:

A poucos quilómetros de Atapuer- ca fica a cidade de Olmos de Ata- puerca que tem um albergue.

ALBERGUE MUNICIPAL DE OLMOS DE ATAPUERCA


Iglesia,9

 947 430 524 (22 lugares).

 ayuntamientoolmosdeatapuerca@gmail.com

ONDE INFORMAR-SE:

Centro de Arqueología Experimental

 947 421 000

ÁREAS DE DESCANSO:

À saída da povoação, dispõe de mesas, bancos e fonte.



Igreja de San Millán junto ao caminho

CARDEÑUELA RIOPICO:

Altitude: 935 m

Distância a

Orbaneja Riopico: 2,1 km

Tipo de rota: Trilho/Caminho



Situada no Vale do Rio Pico, de- pois de ultrapassar a localidade de Atapuerca, chegamos a este município de 112 habitantes.


QUE VER:

Igreja paroquial de Santa Eulalia de Mérida. Destaca o frontispício renascentista com uma magnífica Piedade esculpida e o seu campanário piramidal com grandes sinos. Fonte Romana (no bairro de Villal Val). Igreja de San Juan Evangelista (no bairro de Villal Val).

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

SANTA FE

Los Huertos, 2

 947 560 722 (26 lugares).

 alberguesantafe@hotmail.com






Panorâmica de Orbaneja Riopico

VÍA MINERA

La Iglesia, 1

 652 941 647 (26 lugares).

ÁREAS DE DESCANSO:

No bairro de Villal Val, junto à Fonte Romana.

ORBANEJA RIOPICO:

Altitude:	925 m
Distância a Villafría:	2,8 km
Tipo de rota:	Estrada



O traçado deste município de 259 vizinhos está completamente adaptado ao itinerário Jacobino. A partir deste assentamento, e durante muitos quilómetros, predomina a planície e para Poente pode-se avistar já a cidade de Burgos.



Villafría. Igreja de San Esteban

QUE VER:

Igreja parochial de San Millán Abad. Singela construção empoleirada num alto em cujo interior se guarda uma curiosa talha de São Roque vestido com os atributos tradicionais do peregrino. **Ermida da Inmaculada.** Situada perto da igreja parochial.

VILLAFRÍA:

Altitude:	887 m
Distância a Burgos:	10,1 km
Tipo de rota:	Caminho



Afonso IV doa a vila de Villa Frida a San Pedro de Cardeña no ano de 931. A sua proximidade à capital explica o prático desaparecimento dos elementos do Património tradicional. Esta terra tem cerca de 945 habitantes.



QUE VER:

Igreja paroquial de San Esteban. Reedificada no século XVI conserva no seu interior um interessante retábulo barroco. **Fonte.** Junto à igreja encontramos esta construção rematada com um original corpo piramidal.

↑ BURGOS:

Altitude:	860 m
Distância a Tardajos:	8,6 km
Tipo de rota:	Caminho



A “*caput castellae*”, fundada cerca de 884 pelo conde Diego Rodríguez Porcelos, foi e é uma das mais importantes vilas do Caminho. A



Hospital del Rey

cidade que conta com 170.441 vizi-nhos teve uma grande expansão durante os séculos XV e XVI graças ao comércio da lã com os países da Europa. A capital castelhana tem três lugares declarados Património da Humanidade: A Catedral e o seu meio envolvente, O Caminho de Santiago e os sítios arqueológicos da Serra de Atapuerca.

QUE VER:

Igreja de Santa María la Real y Antigua de Gamonal. Situada no bairro de Gamonal, data do século XIV. Em frente do seu original pórtico gótico localiza-se um impressionante Cruzeiro jacobino do século XV. **Antigo convento de San Bernardo (s. XVI).** Hoje é o Conservatório Municipal de Música. **Mosteiro de San Juan.** Igreja destruída do s. XV e claustro do XVI. O seu segundo andar está dedicado a museu do pintor Marceliano Santamaría. **Hospital de San Juan.** Só conserva o frontispício do s. XV. Fundou-se em 1085 e possuiu uma conceituada farmácia. Hoje é Casa da Cultura. **Igreja de San Lesmes (ss. XIV-XV).** Conta com bons retábulos (XV), sepulcros (XVI) e pinturas. Custodia os restos do Santo francês padroeiro da cidade. **Arco de San Juan.** Muito reformado, faz parte da antiga porta da muralha pela qual os peregrinos acediam ao nú-










Mosteiro de las Huelgas Reales



Museu da Evolução Humana




cleo da povoação. **Igreja de San Gil (s. XIV)**.  Possui interessantíssimos retábulos de finais do século XV e do XVI com esplêndidas capelas patrocinadas pelos mercadores burgaleses. **Catedral de Santa María**.  Esplêndida catedral gótica de influência francesa começada no ano 1221 graças ao patrocínio do rei Alfonso X e do bispo Maurício. Possui três naves, com cruzeiro e deambulatório. Na mesma sobressaem esplêndidas capelas como a do Condestable. O seu cibório é uma bela obra renascentista. A casa dos cubos (séc. XVI) atual Albergue Municipal de Peregrinos. **Palácio de Maluenda ou de Castilfalé (XVI)**. Embora com modificações posteriores à sua construção reabilitou-se como sede do arquivo municipal. **Igreja de San Nicolás de Bari (s. XV)**.  Conta com bons sepulcros, mas acima de tudo destaca o seu soberbo retábulo-mor em pedra do s. XVI, obra de Francisco de Colónia. **Arco de Fernán González (finais do XVI)**. Situa-

do no terreno onde a tradição situa a casa de Fernán González. **Monumento ao Empecinado**. Conserva os restos do famoso guerrilheiro da Guerra da Independência. **Solar del Cid (s. XVIII)**. Indica o lugar onde o Cid Campeador, Rodrigo Díaz, tinha a sua casa. **Arco de San Martín (s. XIV)**. De estilo mudéjar esta porta despedia o peregrino quando saía da cidade. **Arco de Santa María (s. XVI)**.  Foi uma das entradas mais importantes da cidade através da muralha. Atualmente é um importante centro cultural da capital burgalesa. **Igreja de San Pedro de la Fuente**. A primitiva foi destruída durante a Guerra da Independência. A atual é do século XIX. **Ponte de Malatos (s. XII)**. Reedificou-se no s. XVIII. É conhecida como tal devido à proximidade a um hospital de leprosos. **Capela de San Amaro (s. XVII)**. Nela guarda-se o sepulcro do mesmo século com os restos de Santo Amaro, peregrino francês que realizou no Hospital do Rei a sua atividade assistencial. **Hospital del Rey (finais do s. XII)**.  Fundado por Afonso VIII sob a jurisdição da



Catedral de Burgos

abadessa de Las Huelgas. Este foi um dos mais importantes hospitais de todo o traçado Jacobino. Hoje é sede da Universidade de Burgos.

Cartuxa de Miraflores.  Edifício gótico do século XV em que destacam o seu precioso retábulo e os sepulcros do rei dom João II, da sua esposa dona Isabel de Portugal, e do príncipe dom Afonso, todos eles magníficas obras de finais do século XV realizadas por Gil de Siloé.

Mosteiro de Las Huelgas  Afonso VIII de Castela e sua esposa Leonor de Plantagenet foram os artífices desta construção em finais do século XII. Conta com uma elegante Sala do Capítulo, claustros, retábulos, relevos, talhas e pátio no qual se celebra a festa do Corpo de Deus, e tapeçarias. Na Capela de Santiago está patente a imagem sedente e articulada de Santiago que na sua mão direita agarra uma espada.

Museu da Evolução Humana (MEH). Obra do arquiteto Juan Navarro Baldeweg, que tem como missão dar a conhecer os achados mais importantes descobertos nos jazigos da

Serra de Atapuerca e animar os visitantes a irem visitá-los para descobrir pessoalmente os segredos que guardam.

ONDE INFORMAR-SE:

Oficina de Información Turística de la Junta.

Plaza Alonso Martínez, 7.

 947 203 125.

oficinadeturismodeburgos@jcyll.es


Oficina municipal de Turismo.

Nuño Rasura, 7.

Tel. 947 288 874.

infoturismo@aytoburgos.es.

Asociación de amigos del Camino de Santiago de Santiago de Burgos. Fernán González, 28.

/Fax: 947 268 386.

asociación@caminosantiagoburgos.com.

ÁREAS DE DESCANSO:

No Parral há uma herdade muito grande que dispõe de árvores, mesas, bancos, fonte e barbecues.

TARDAJOS:

Altitude: 827 m

Distância a

Rabé de la Calzadas: 1,6 km

Tipo de rota: Caminho



A antiga Augustobriga conta hoje com 782 habitantes e está construída sobre os assentamentos



romanos e junto à calçada romana de Clunia (em Coruña del Conde)

QUE VER:

Igreja de Santa María (ss. XIII-XVI). Conta com um frontispício do s. XVIII. **Colégio Apostólico dos Padres Paúles**. Neste edifício conservam-se restos do frontispício do palácio dos Santo Domingo do s. XVI. Edificado sobre o palácio doado pelo Conde de Monatamar. **Cruzeiro** (XVII). Antes de chegar à povoação encontramos um elegante cruzeiro que recebe os peregrinos antes de atravessar o rio Arlanzón pela ponte do Arzobispo. **Ponte do Arzobispo**. Encontramos esta ponte medieval, reconstruída no século XVII, antes de entrar na localidade. Nesta ponte foi onde o rei Afonso VI caiu quando perseguia as hostes inimigas.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:



LA CASA DE BELI

Avda. General Yagüe, 16



947 451 234 (50 lugares).



www.lacasadebeli.com



lacasadebeli@gmail.com



LA FÁBRICA

Camino a La Fábrica, 27



947 568 884 - 620 111 939
(34 lugares).



jorge@alberguelafabrica.com



42,344882, -3,810231

ÁREAS DE DESCANSO:



Fonte do peregrino

Ao lado do albergue de peregrinos existe uma zona de arvoredo que dispõe de bancos.

RABÉ DE LAS CALZADAS:

Altitude: 831 m

Distância a

Hornillos del Camino: 8,1 km

Tipo de rota: Caminho



Este é o lugar de união de duas vias romanas e da Fonte de Prao Torre. A povoação conta com 208 habitantes.

QUE VER:

Paróquia de Santa Marina. Conserva a porta de princípios do s. XIII. **Ermida de Nuestra Señora del Monasterio**. Situada na extremidade ocidental do município é a única que resta das três que se citam nas visitas episcopais do



Igreja de Santa Marina

século XVIII. A imagem da Virgem que se adora na ermida foi encontrada na herdade conhecida como Monasterio, imediata a Prao Torre. **Palácio.** Data do século XVII.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:



LIBERANOS DOMINE

Plaza Francisco Riberas, 10



695 116 901 (24 lugares).



clementinadelatorre@gmail.com



42,33982, -3,83536

HORNILLOS DEL CAMINO:

Altitude: 825 m

Distância a Hontanas: 16 km

Tipo de rota: Caminho



Este município de 58 habitantes é um dos mais singulares exemplos de povoação-caminho, com uma única rua, a Calle Real, que é a es-

tela do Caminho. Contou com vários hospitais dos quais ainda se conserva o do Santo Espírito ao princípio da vila.

QUE VER:

Igreja paroquial de San Román. Templo de estilo gótico de planta de salão construído no século XVI. **Ermida de Santa María.** De estilo gótico. Este edifício é o resta da antiga igreja do priorado de Nuestra Señora de Rocamador. **Hospital do Sancti Spiritus.** Situado na calle Real hoje recorda o seu uso assistencial e hospitalar o cálice com as chaves cruzadas no relevo no lintel do frontispício. **Pontes medievais.** Sobre o Rio Hormazuelas e sobre o leito Molinar.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:



EL ALFAR DE HORNILLOS

Cantarranas, 8



654 263 857 (20 lugares).



www.elalfardehornillos.es



elalfardehornillos@gmail.com



42,33844, -3,92412



HORNILLOS MEETING POINT

Cantarranas, 3



608 113 599 (36 lugares).



DE SOL A SOL

Cantarranas, 7



649 876 091 - 947 065 656

(24 lugares).



desolasolrural@hotmail.com





Igreja de San Román

NOS ARREDORES:

Antes de chegar a Hontanas, percorrendo cinco quilómetros, encontramos **Arroyo San Bol**, um lugar enigmático em pleno páramo onde se encontram as ruínas do antigo convento de San Baudilio, pertencente à ordem de Santo Antão, abandonado no século XV.

HONTANAS:

Altitude:	867 m
Distância a Castrojeriz:	9,7 km
Tipo de rota:	Caminho/Estrada



Esta vila com apenas 69 habitantes e inúmeras fontes, dá a derivação do seu nome “fontanas”, ainda conserva como vestígio jacobino o “Mesón de los Franceses”, antigo hospital de peregrinos. Conta com 69 habitantes e tem no seu castelo torreão um Bem de Interesse Cultural.

QUE VER:

Igreja paroquial de Nuestra Señora de la Concepción (s. XIV). Antes de Santa María. De estilo neoclássico,

junto a ela encontramos restos daquilo que a tradição diz que foi um palácio do prelado de Burgos, antigo senhor da vila. **Hospital de San Juan**. O edifício foi reabilitado e transformado em albergue de peregrinos. Conserva no interior um arco apontado que fazia parte do frontispício do antigo hospital. **Convento de San Miguel**. Restos deste cenóbio. **Ermida de San Vicente**. São os restos da igreja de uma antiga povoação medieval e que ainda conserva um paredão de esquina. **Torreão**.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

EL PUNTIDO

La Iglesia, 6

947 378 597 - 636 781 387
(62 lugares).

www.puntido.com

varas67@hotmail.com

42,312787, -4,0441



Restos da ermida de San Vicente


SANTA BRIGIDA - YEPES

Real, 1

 653 243 385 (54 lugares).

 www.alberguessantabrigida.com

 juandeyepes@santabrigida.com

 42,313, -4,045

SANTA BRIGIDA


Real, 19

 628 927 317 (14 lugares).


 sara@novaexim.es

ALBERGUE MUNICIPAL DE SAN JUAN

Real, 26

 686 908 486 (18 lugares).

 diana10pariente@gmail.com

 42,3130261, -4,0459381

NOS ARREDORES:

Entre Hontanas e Castrojeriz encontra-se o **Convento de San Antón**, uma impressionante ruína gótica fundada no século XII como hospital para os doentes do Fogo de Santo Antão (doença medieval parecida à lepra). Neste convento recebiam o Tau (espécie de escapulário) e o pão e o vinho de Santo Antão.

CASTROJERIZ:

Altitude: 808 m

Distância a Itero

de la Vega (Palência): 9,5 km

Tipo de rota: Caminho/Estrada




Embora de origem incerta, uns sustêm que visigoda e outros que romana, a sua antiga fortaleza no alto de um outeiro desempenhou um papel crucial na História de Castela. Este município com 538 habitantes e tão relevante história guarda entre os seus monumentos mais de meia dúzia de Bens de Interesse Cultural, entre eles o Conjunto Histórico da Vila.

QUE VER:

Antiga Colegiada de Santa María del Manzano (s. IX).  De estrutura românica ogival, no seu interior encontra-se a talha policromada da Virgen del Manzano (s. XIII). Este Mosteiro beneditino foi secularizado no século XII. A sua igreja, mandada edificar por Berenguela la Grande, foi ampliada no XVII. **Igreja paroquial de Santo Domingo.** (atualmente Centro de Interpretação do Peregrino). De três naves, é atualmente a sede do Museu paroquial e no seu interior podem-se encontrar seis formosas tapeçarias do século XVII e interessantes peças. **Igreja de San Juan.** A base da torre é o único resto do primitivo edifício românico. Conta com três naves (s. XVI) e cruzeiro. A abside é do século XIV. Destaca o claustro (séc. XIV) que conserva três das suas galerias e um belo artesoadado mudéjar, aqui expõem-se as seis tapeçarias flamengas do século XVII procedentes





da igreja de Santo Domingo. **Convento de San Francisco (s. XIV)**. Ruínas do convento fundado sobre o lugar que foi palácio e horta de Pedro I o Cruel. **Convento de Santa Clara (s. XIV)**. Fundado por Afonso X. A sua igreja é de uma só nave embora tenha reformas posteriores. **Casa del Cordón (s. XVI)**. Palácio chamado assim pelo cordão franciscano que bordejia o seu arco abaido. **Muralha**. Restos da muralha medieval com silharia reutilizada de época romana. **Castelo (s. XIV)**.  Sobre alicerces romanos restaurados no século IX, foi uma importante fortaleza medieval, recentemente acondicionada para a sua visita. **Museu Etnográfico**. Contém uma notável coleção de utensílios, ferramentas, utensílios de lavoura e elementos tradicionais de valor histórico e tradicional relacionados com a comarca.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

ORION

Avda. de La Colegiata, 28


 649 481 609 (29 lugares).


 albergueorion2016@hotmail.com

 42,2924539, -4,13088

ULTREIA

Real De Oriente, 77

 947 378 640 (34 lugares).

 albergue.ultreia.castrojeriz@gmail.com




Vista geral





Castelo de Castrojeriz


ROSALIA

Cordón, 2

 947 373 714 - 637 765 779
(32 lugares).


 www.alberguerosalia.com

 info@alberguerosalia.com

 42,2883328, -4,141787

ONDE INFORMAR-SE:

Oficina Municipal de Información Turística. Real de Oriente, 57

 947 377 001.

ayto@castrojeriz.es





Igreja de San Juan



Torreão em Itero del Castillo

ÁREAS DE DESCANSO:

Na povoação existe uma zona que dispõe de fonte, árvores e bancos.

À saída do município, coroando Mostelares, existe uma área de descanso com árvores e bancos.

NOS ARREDORES:

O traçado atual que utilizam os peregrinos não decorre pelo centro urbano de **Itero del Castillo**, que fica a apenas dois quilómetros do trilho. Mas pode resultar interessante a sua visita para ver a sua **torre** como único resto do Castelo que servia de fronteira entre os Reinos de Castela e de Leão, assim como a sua **Igreja de San Cristobal** do séc. XVIII com interessantes retábulos barrocos. Antes de chegar a Itero de la Vega (Palência) o traçado jacobino passa à frente da ermida de San Nicolás.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:



ALBERGUE MUNICIPAL

El sol, 2.



697 335 012- 642 213 560
(12 lugares).

ÁREA DE DESCANSO:

À volta da Ermida de San Nicolás há uma zona com arvoredo com fonte e mesas rústicas.



Palência

ITERO DE LA VEGA:

Altitude: 772 m

Distância a

Boadilla del Camino: 8,1 km


Tipo de rota: Caminho



Primeira povoação da província de Palência depois de atravessar o histórico lugar de Puente Fitero, um dos mais longos e belos do caminho. Conta com 157 habitantes.

QUE VER:


Ermida de Nuestra Señora de la Piedad (s. XIII). Singela construção com frontispício que aponta para o gótico. Igreja paroquial de San Pedro (s. XVI). Frontispício com restos de estilo gótico e interessantes enterramentos. Rolo Gótico (s. XV)

 situado na Plaza Mayor recorda o poder jurisdiccional do lugar. Este monumento está declarado como Bem de Interesse Cultural.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

ALBERGUE HOGAR DEL PEREGRINO

Santa María 17

 979 151 866 - 616 629 353
(6 lugares).


 alberguehogardelperegrino@hotmail.com



Panorâmica

"ITERO.LA MOCHILA"


Santa Ana, 3

 979 151 781 (25 lugares).

 culoma@hotmail.com

PUENTE FITERO

Santa María, 3

 979 151 822 (22 lugares).

ÁREA DE DESCANSO:

Situada à entrada da povoação junto à ermida de Nuestra Señora de la Piedad. Com fonte, mesas, barbecues e arvoredos.



BOADILLA DEL CAMINO:

Altitude: 782 m
Distância a Frómista: 6 km
Tipo de rota: Caminho



Pequena povoação de 115 pessoas, mas com um rico património artístico ao contar com dois monumentos declarados Bens de Interesse Cultural. Pelo seu término municipal decorre o célebre Canal de Castilla e conta com interessantes adegas escavadas debaixo da terra.

QUE VER:

Igreja Paroquial de Nuestra Señora de la Asunción (s. XVI). Interessante retábulo renascentista e pia de batismo de estilo românico. **Rolo Gótico** (s. XV). Pelourinho jurisdicional com decoração de vieiras jacobinas.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:



ALBERGUE "TITAS"

Mayor, 7



691 869 735 (12 lugares).



www.alberguetitas.com



josegilbarberena@gmail.com



"EN EL CAMINO"

Francos, 3



979 810 284 - 629 166 545

(62 lugares).



www.boadilladelcamino.com



hotelrural@boadilladelcamino.com



Rolo gótico e Igreja de la Asunción

ÁREA DE DESCANSO:

Situada à entrada do município pelo caminho de Itero dispõe de uma curiosa fonte tipo nora, mesas, bancos e arvoredo.

FRÓMISTA:

Altitude: 783 m
Distância a Población de Campos: 3,8 km
Tipo de rota: Caminho




Importante localidade jacobina que embora só tenha 770 habitantes é célebre pelos seus destacados monumentos, alguns declarados como Bens de Interesse Cultural, e por ser final da sexta etapa segundo o "Códex Calixtinus".

QUE VER:

Igreja de San Martín (s. XI).

Um dos melhores exemplares românicos do mundo. Igreja de San




Pedro (s. XV). Há um pequeno Museu de Arte Sacra com 29 tábuas de estilo hispano-flamenco, correspondentes ao retábulo-mor de Santa María del Castillo. **Igreja de Nuestra Señora del Castillo**  (gótico tardio). Atualmente situa-se nele um Centro em que se projeta um trabalho multimédia sobre o Caminho de Santiago denominado "Vestigia". **Ermida de Nuestra Señora del Otero** (s. XVIII). Imagem da padroeira da Vila do século XIII. **Canal de Castilla** (s. XVIII).  Uma das melhores obras de engenharia da época da Ilustração.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:


"ESTRELLA DEL CAMINO"

Español s/n

 979 810 053 - 653 751 582
(32 lugares).


ALBERGUE MUNICIPAL DE PEREGRINOS

Hospital, s/n


 979 811 089 - 686 579 702
(49 lugares).

ALBERGUE LUZ DE FRÓMISTA

Avda. Ejército Español, 10

 979 810 757 - 635 140 169
(28 lugares).

 gmag@live.nl

 42,26844, -4,405037

ONDE INFORMAR-SE:

Centro de Iniciativas Turísticas de Frómista.  979 810 180.



Igreja de San Martín

Oficina de turismo. Casa del Esclusero.  672 146 994

 turismo@fromista.com

ÁREA DE DESCANSO:

Situada à entrada da localidade pela estrada de Astudillo, na herdade de La Teja, dispõe de fonte, mesas, bancos e arvoredo.

TROÇO ACESSÍVEL:

Desde Frómista hasta Población de Campos o caminho è acessível para pessoas com mobilidade reduzida.

POBLACIÓN DE CAMPOS:

Altitude:	792 m
Distância a	
Revenga de Campos:	3,7 km
tipo de rota:	Caminho
Distância a Villovieco:	2,5 km
Tipo de rota:	Caminho





Ermita de San Miguel

Pequena povoação de 131 habitantes com recordações da Ordem de Malta sendo famosa a Basílica hoje desaparecida.

QUE VER:

Ermita de San Miguel (s. XIII). Pequeno edifício românico ogival com frontispício gótico. **Igreja Paroquial de la Magdalena** (s. XVI). Templo de três naves de estilo barroco construído em pedra, taipal e tijolo. **Ermita de Nuestra Señora del Socorro** (s. XIII). Românica tardia guarda a imagem da Virgem, sedente, do século XIII.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:



LA FINCA

Ctra. Carrión-Lerma, 16



979 067 028- 620 785 999
(12 lugares).



info@alberguelafinca.es



42,267935, -4,4406

ÁREA DE DESCANSO:

Situada junto à Ermida de San Miguel, à entrada da povoação pela estrada de Frómista, dispõe de mesas, bancos e um bom arvoredo.

↳ (Desde esta localidade de Población de Campos existem dois itinerários sinalizados: um vai por um caminho rural que decorre em paralelo ao leito do Rio Ucieza e que nos leva até à localidade de Villovieco e dali diretamente à Ermita de la Virgen del Río em Villalcázar de Sirga, e o outro decorre pelo trilho paralelo à estrada local por Revenga, Villarmentero e Villalcázar de Sirga).



VILLOVIECO:

Altitude:	797 m
Distância a Villalcázar de Sirga:	7,3 km
Tipo de rota:	Caminho



Ligação com o Caminho Francês: Villalcázar de Sirga.

Pequena localidade de 75 habitantes que esteve no velho Caminho Francês que conduzia até Arconada. Ainda conserva a Calle de San Jorge por onde entravam os peregrinos franceses procedentes de Población de Campos.





Panorâmica de Villovieco



Igreja de San Lorenzo

QUE VER:

Igreja paroquial de Santa María. De estilo renascentista construída em pedra e tijolo. Retábulo-mor do século XVII e outros platerescos. Tem algumas alegorias à batalha de Clavijo. Gavetões do século XVI.

ÁREA DE DESCANSO:

Junto ao rio, dispõe de bancos, mesas e arvoredos.

REVENGA DE CAMPOS:

Altitude: 792 m

Distância a Villarmentero

de Campos: 2 km

Tipo de rota: Caminho



Pequena povoação de 151 almas que conserva da sua tradição jacobina uma rua denominada La Francesa. A aldeia também possui Casas com brasões do s. XVI,

numa das quais pernoitou Carlos V. Tem também um monólito dedicado ao General Amor. As tradicionais adegas e uma recente e moderna escultura dedicada ao peregrino forma o mais destacável do município.

QUE VER:

Igreja Paroquial de San Lorenzo (ss. XII-XIII). Templo de uma nave e estilo barroco com interessante retábulo-mor do século XVIII. Casas com Brasões (S. XVI).

ÁREA DE DESCANSO:

Situada à saída da povoação pela estrada a Carrión, tem fonte, mesas, bancos e arvoredos. À entrada da povoação existe uma curiosa área de interpretação da Natureza com plantação de espécies autóctones do Caminho de Santiago.



Panorâmica de Villarmentero de Campos

VILLARMENTERO DE CAMPOS:

Altitude:	793 m
Distância a Villalcázar de Sirga:	4 km
Tipo de rota:	Caminho



Pequeníssima povoação de 16 habitantes com recordações lendárias em relação às relíquias e à vida de São Martinho de Tours

QUE VER:

Igreja de San Martín de Tours (s. XV). Pequeno templo de uma nave sem abóbada que conserva um belo artesoadado mourisco de madeira sem pintar e retábulomor plateresco.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:



AMANE CER

Camino Francés, 2



629 178 543 (18 lugares).

ÁREA DE DESCANSO:

À saída da povoação em direção a Carrión existe uma acolhedora área com fonte, mesas, bancos, barbecues e sombra proporcionada por uns gigantescos pinheiros mansos como não veremos outros ao longo da rota.

↑ VILLALCÁZAR DE SIRGA:



Peregrinos perante a Igreja de Nuestra Señora la Virgen Blanca


Altitude:	809 m
Distância a Carrión de los Condes:	5,7 km
Tipo de rota:	Caminho



Destacada povoação jacobina mencionada nos milagres de peregrinos que imortalizou Afonso X "o Sábio" nas suas Cantigas. Conta com um recenseamento de 169 habitantes e o seu impressionante templo gótico, com características de catedral.



QUE VER:

Igreja de la Virgen Blanca (s. XIII).  Templo de estilo gótico com reminiscências românicas, conserva três magníficos sepulcros de pedra policromada e um bom retábulo de tábuas castelhanas do século XVI, assim como a imagem gótica da virgem de las Cantigas.


ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:**DON CAMINO**

La Ronda, 5

979 888 163 - 620 399 040
(22 lugares).

aureafederico@hotmail.com

ONDE INFORMAR-SE:

Oficina municipal de Turismo.
Plaza Mayor.  979 888 041.

ÁREA DE DESCANSO:

À beira da estrada que une Frómista com Carrión há uma zona com mesas, bancos e arvoredos.

CARRIÓN DE LOS CONDES:

Altitude: 839 m

Distância a

Cervatos de la Cueva: 13 km

Tipo de rota: Estrada/Caminho

Calzadilla de

la Cueva: 17,2 km


Tipo de rota: Caminho



Real Mosteiro de San Zoilo


Esta é a mais importante cidade do Caminho em Tierra de Campos. Os seus 2.066 habitantes recenseados e as milhares de pessoas que cada ano visitam esta localidade usufruem de um rico património histórico-artístico que conta entre os seus monumentos com três Bens de Interesse Cultural. Foi residência de Reis e capital do célebre Condado dos Beni Gómez, além de região do primeiro Marquês de Santillana e do Rabino Dom Sem Tob e em tempos modernos dos professores Fuentes Quintana, Ramón Carande e Carlos Ollero.

QUE VER:

Real Mosteiro de Santa Clara (s. XIII). Fundado por duas colegas da Santa conserva uma igreja neoclássica e um museu com algumas obras de Gregorio Fernández. **Igreja de Santa María del Camino** (s. XII).  De estilo românico primitivo com alusões ao Tributo das Cem Donzelas e boas esculturas góticas no seu interior. **Igreja de Santia-**




Santuário de Belén

go (s. XII).  O frontispício é uma das melhores mostras da escultura românica com um Pantocrátor único e interessantes figuras na arquivolta. O seu interior alberga um museu paroquial. **Real Mosteiro de San Zoilo (ss. XI e XVI).**  Pertencente ao itinerário Europeu “Sites Cluniacenses”, conserva alguns elementos românicos. Muito unido à ordem de Cluny conserva alguns elementos românicos. O Renascimento supôs o seu esplendor artístico com a construção do Claustro plateresco. A urbe tem outra dúzia de igrejas e ermidas interessantes entre as quais destacam a de San Andrés (séc. XVI, conhecida como a Catedral de Carrión), a de San Julián (com interessante retábulo-mor de estilo barroco como os colaterais) e o Santuário de Nuestra Señora de Belén, de finais do séc. XVI, com um bom retábulo-mor e imagem da Virgem titular, padroeira da cidade. Está situada num outeiro com belas vistas.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

-  **CASA DE ESPIRITUALIDAD N^a SEÑORA DE BELÉN**
Leopoldo M^a de Castro, 6
 979 880 031 - 671 020 912
(53 lugares).
 www.rfilipenses.com
 cdadcarrión@rfilipenses.com

ONDE INFORMAR-SE:


Oficina municipal de Turismo.
Callejón de Santiago s/n
turismo@carriondeloscondes.es
 979 880 932.

Asociación de Amigos del Camino de Santiago de Palencia.
Real Monasterio de San Zoilo.
/Fax: 979 880 902.
info@bibliotecajacobea.org

Centro de Iniciativas Turísticas del Camino de Santiago Palentino.
Real Monasterio de San Zoilo.
/Fax: 979 880 902.

ÁREAS DE DESCANSO:

Parque “El Plantío”. Situado junto ao rio Carrión, a cinquenta metros da Plaza Mayor, dispõe de mesas, fonte, churrasqueiras e um amplo choupal. Também existe uma área de rulotes junto ao polidesportivo.

 **A partir de Carrión encontramos uma nova disjuntiva de caminhos. O traçado peregrino leva-nos desde a Cidade dos Condes até Calzadilla de la Cueva por um trilho afastado da Estrada Nacional N-120 e, portanto, de qualquer núcleo de**





Pantocrátor da fachada de Santiago

população. A outra alternativa decorre pela N-120 e chega a Sahagún atravessando as localidades de Cervatos de la Cueva, San Román de la Cuba, Pozo de Urama, Villada, Pozuelos del Rey e Grajal.

NOS ARREDORES:

Ele está localizado Calzada de Los Molinos. O seu nome faz recordar que estamos no lugar por onde passava a Via Romana, chamada Aquitana e que servia para unir as povoações de Astorga e Bordéus (França), enquanto o seu apelido se refere aos inúmeros moinhos de farinha que, utilizando as águas do rio e de pequenos riachos, havia na localidade.

Igreja de Santiago. A igreja paroquial está dedicada ao Apóstolo São Tiago e, embora haja uma pequena inscrição que data o edifício em 1794, a sua construção é anterior. É uma igreja de três naves separadas

por altas colunas cilíndricas e que tem dois motivos principais para ser visitada. Por um lado o artesoadado, muito elaborado, que há na parte do cruzeiro; e por outro, as duas imagens de São Tiago. Uma está situada no Altar-mor, permanecendo durante muito tempo tapada e é uma esplêndida peça do século XVI que se atribui a Juan Ortiz Fernández e que chama a atenção por representar a São Tiago, versão mata-mouros, com ricas vestes e turbante como um emir árabe. A outra imagem, também mata-mouros, é uma talha processional do século XVIII que também chama a atenção pelas suas vestes.

No centro urbano há uma zona junto ao rio com boas árvores situada atrás da igreja. A recordação ao célebre Mosteiro de Santa María de Benevívere, hoje praticamente desaparecido.

CERVATOS DE LA CUEZA:


Altitude:	798 m
Distância a San Román de la Cuba:	8 km
Tipo de rota:	Estrada



A Estrada Nacional N-120 atravessa esta localidade de 185 vizinhos. Tem na Casa do General San Martín um único Bem de Interesse Cultural. Dos seus antigos templos, só se conservam hoje as suas torres de tijolo.

QUE VER:

Igreja de Santa Columba e San Miguel. Templo de estilo colonial construído em meados do século XX a pedido da República Argentina em honra ao general José de San Martín, que embora nascido em 1778 nesse país do continente americano tem as suas raízes familiares neste pequeno município do velho continente. Torre Mudéjar e arredores da Torre San Miguel. Espaço em que se conservam vestígios que recordam a antiga paróquia de San Miguel Arcángel, templo do qual existem alguns restos de alicerces de pedra. Casa-Museu do General San Martín.

 Nesta localidade nasceram os avós e o pai do General San Martín, personagem decisiva na emancipação da Argentina, Chile e Peru.



Casa-museu do general San Martín

ÁREA DE DESCANSO:

À entrada do município zona com amplo arvoredo, mesas e bancos de cimento, barbecue e fonte.

NOS ARREDORES:

Vila romana de Quintanilla de la Cueva, a apenas 1 km do núcleo urbano localiza-se esta importante fazenda que atingiria o seu esplendor no século IV da nossa era e que nos mostra in situ belos mosaicos e o precedente das famosas “glórias ou glorietas”, os hipocaustos.

SAN ROMÁN DE LA CUBA:

Altitude:	803 m
Distância a Pozo de Urama:	3 km
Tipo de rota:	Estrada



Pequeno município palentino com 65 habitantes.

QUE VER:

Igreja paroquial de San Juan Bautista. Possui uma única nave. No seu interior destacam vários retábulos do século XVII, momento a que tam-





bém corresponde a edificação do templo. **Adegas típicas.** O conjunto da Plaza Mayor.

ÁREA DE DESCANSO:

Na plaza mayor existe uma bonita, embora pequena, área verde muito cómoda.

POZO DE URAMA:

Altitude: 809 m
Distância a Villada: 6 km



A pequena pátria de Juan Manuel Díaz Caneja, célebre pintor de paisagens castelhanas, conta com 24 habitantes.

QUE VER:

Igreja paroquial de Santa María del Castillo. O edifício atual é obra do segundo terço do século XVII. As

suas três naves estão cobertas com um artesoado de linhas singelas. No seu interior destacam vários retábulos de estilo barroco.

ÁREA DE DESCANSO

Na margem direita, possui água potável.

VILLADA:

Altitude: 749 m
Distância a
Pozuelos del Rey: 2 km



Este município de 914 habitantes rende justa memória aos seus filhos ilustres D. Carlos Casado del Alisal e D. José Casado del Alisal. Nos últimos anos a exaltação da tradicional matança do porco tornou-se num reclame turístico.




Igreja de San Juan Bautista



Peregrinos por terras de Palencia

**QUE VER:**

Igreja de San Fructuoso (s. XVI).  Declarada como Bem de Interesse Cultural desde o ano 1983, conserva no seu interior um Cristo gótico do século XIII. **Igreja paroquial de Nuestra Señora de la Asunción ou de Santa María.** No interior desta construção do século XVIII guarda-se uma Piedade do século XVI. **Ermida del Santo Cristo de la Era.** (s. XVII). **Ermida de la Virgen del Río.** (s. XVIII). **Museu paroquial.** Conta com uma vasta coleção de relíquias e objetos de grande valor.

ÁREA DE DESCANSO:

O município dispõe de várias zonas verdes no seu centro urbano assim como do Parque na Estrada Villamar e de uma área de serviço de autocaravanas junto ao albergue.

POZUELOS DEL REY:

Altitude:	810 m
Distância Grajal de Campos (León):	6 km



Esta pequena povoação de 16 habitantes é freguesia de Villada, situa-se no limite das províncias de León e Valladolid.

QUE VER:

Igreja paroquial de Santiago Apóstol. Destaca o retábulo principal de madeira policromada

em cuja parte superior se apreciam três formosas talhas alusivas à Fuga para o Egipto, conhecida pelos habitantes como a “Borriquilla” e as imagens de Santiago e São João.

 **GRAJAL DE CAMPOS (LEÓN):**

Altitude:	813 m
Distância a Sahagún (León):	5,2 km



Ligação com o Caminho Francês: Sahagún.

Esta vila leonesa e amuralhada de 223 habitantes destaca pelas batalhas livradas no seu término e por ser berço de nobres e cavaleiros. Existem vestígios da




Imagem de Santiago na Igreja de San Fructuoso


existência de um hospital para os caminhantes a Santiago de Compostela. O seu convento de la Virgen de la Antigua foi abandonado durante a ocupação francesa.

A vila de Grajal de Campos foi declarada Bem de Interesse Cultural com categoria de conjunto histórico. O seu Castelo e o Palácio de los Condes são os outros dois monumentos declarados Bens de Interesse Cultural.

QUE VER:

Palácio de los Condes de Grajal.

 Um dos mais singulares do renascimento espanhol. Destaca por oferecer uma moderna conceção de palácio perto da ideia de moradia ou casa de recreio renascentista dentro da arquitetura leonesa e hispana do século XVI.

Igreja de San Miguel. Comunica com o Palácio. Templo datado no século XVI, conta com três naves e frontispício românico de tijolo. A capela-mor é da época do Palácio e as suas abóbadas de gesso são do século XVII. Dispõe de um extraordinário património: imagens, retábulos e valiosos objetos de ourivesaria. **Castelo-fortaleza.** 

Documentado no ano 967 destaca pela sua importância ativa durante a guerra comuneira. Construído pelos Marqueses de Grajal. **Reduto moçárabe.** Praticamente toda a vila está cheia de passadiços

e divisões moçárabes que falam de um importante assentamento. **Virgen de las Puertas,** hospital de Santa María, datado na década de 1550, o convento dos Franciscanos Alcantarino, ano de 1607.

CALZADILLA DE LA CUEZA:

Altitude:	858 m
Distância a Terradillo de los Templarios	6,8 km.
Tipo de rota:	Caminho



Chegam os peregrinos a esta pequena localidade jacobina de 48 vizinhos pela calçada romana que por aqui chamam a Parva desde a antiga Abadia de Benevívere. Os turistas fazem o mesmo seguindo o curso da Estrada Nacional N-120.

QUE VER:

Igreja paroquial de San Martín. Destaca o seu retábulo-mor de estilo renascentista procedente da capela do desamortizado hospital de Santa María de las Tiendas. **Adegas típicas.**

ÁREA DE DESCANSO:

À saída da povoação, afastada uns metros da Calle Mayor, zona com bancos, fonte, grandes choupos e amendoeiras florais. Ao lado pequeno parque infantil.






Adegas típicas

NOS ARREDORES:

O peregrino pode visitar a vila Romana de "La Tejada", assentamento da povoação romana no século IV e situada a 2 km da povoação.

Depois de La Calzadilla encontramos a pequena localidade de **Ledigogs** que conta com um total de 63 habitantes e que tem uma **igreja paroquial dedicada a Santiago**. São interessantes as esculturas e pinturas das advocações ao padroeiro como "apóstolo, peregrino e cavaleiro". Possui um albergue:

-  **ALBERGUE 'LA MORENA'**
Carretera, 3
 979 065 052 - 655 877 305
(51 lugares).
 info@alberguelamorena.com
-  **"EL PALOMAR"**
Las Huertas, 4
 979 883 605 - 979 883 614
(45 lugares).

TERRADILLOS DE LOS TEMPLARIOS:

Altitude:	913 m
Distância a Moratinos:	3,3 km
Tipo de rota:	Caminho



Como se indica no seu apelativo, este pequeno núcleo de população de 68 habitantes e freguesia da Câmara Municipal de Lagartos foi território jurisdicional da Ordem dos Templários. Por seu lado, a lenda reza que os últimos templários enterraram aqui a galinha dos ovos de ouro.

QUE VER:

Igreja Paroquial de San Pedro. Discreto templo de tijolo, com uma única nave e presbitério remarcado por um arco triunfal de meio ponto. Destaca a imagem gótica de **Cristo Crucificado do século XIV**.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

-  **JACQUES DE MOLAY**
La Iglesia, 18
 657 165 011 (46 lugares).
-  **LOS TEMPLARIOS**
Ctra. Burgos-Terradillos, s/n
 979 065 968 (51 lugares).
 alberguelostemplarios@hotmail.com

ÁREA DE DESCANSO:

Perto do albergue privado, à sombra de vários choupos e azinheiras, pequena zona com





Igreja de San Pedro

bancos, mesas, barbecue e fonte.

Quilómetro e meio depois de deixar Terradillos, no trilho de peregrinos, existe uma área de descanso com mesas e bancos de madeira num lugar que tem a sombra de uma fileira de choupos junto ao riacho cujo leito se atravessa um pouco mais adiante através de uma pequena ponte. Avançando pelo trilho, a um quilómetro, existe uma nova área para condutores junto à Estrada Nacional N-120 com mesas e bancos de pedra artificial num meio envolvente ajardinado com árvores ornamentais.

MORATINOS:

Altitude:	860 m
Distância a San Nicolás del Real Camino:	2,6 km
Tipo de rota:	Caminho





Pequeno município de 18 vizinhos cujo estreito elo de ligação ao Caminho de Santiago se encontra na sua rua conhecida como Real ou Calzada francesa.


QUE VER:


Igreja Paroquial de Santo Tomás. Construída em tijolo, de uma só nave, telhado chato e cúpula abastida sobre o presbitério.



ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:


 **HOSPITAL SAN BRUNO**
Ontañón, 13



 979 061 465 - 672 629 658
(17 lugares).

 **ALBERGUE MORATINOS**
Real, 12

 979 061 466 - 628 257 160
(9 lugares).

 www.alberguemoratinos.es
 info@hostalmoratinos.es

 **CASTILLO DE MORATINOS**
Real, 10

 669 320 501
 eyjvelasco@hotmail.com

ÁREA DE DESCANSO:

Apesar de não existir como tal os peregrinos ao passar pelo município podem descansar à sombra de um pórtico construído





Chegada a Moratinos pelo Caminho



Igreja de San Nicolás Obispo

num dos lados da igreja que tem bancos de madeira. Na praça há uma pequena fonte de tijolo.

SAN NICOLÁS DEL REAL CAMINO:

Altitude: 840 m

Distância a Sahagún: 7,4 km

Tipo de rota: Caminho



Deste pequeno núcleo de população com apenas 41 habitantes, freguesia de Moratinos e que encerra o itinerário jacobino palentino, fica-nos o seu sonoro nome e a História que conta que no século XII existiu um hospital regido pelos cónegos de Santo Agostinho e dedicado em especial aos leprosos.


QUE VER:


Igreja de San Nicolás Obispo. Construída em tijolo, de só uma nave coberta com abóbada de berço com lunetas e cúpula abatida. Destacado retábulo-mor de estilo barroco.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

 "LAGANARES"

Nueva, 1

 979 188 142 - 629 181 536
(20 lugares).

 www.alberguelaganares.es

 laganares@yahoo.es

ÁREA DE DESCANSO:

Os peregrinos costumam fazer uma pausa numa pequena zona ajardinada junto à igreja que tem fonte e um banco de pedra artificial.



León

↑ SAHAGÚN:

Altitude: 816 m

Distância a

Calzada Del Coto: 5 km

Tipo de rota: Caminho



Esta vila à beira do rio Cea é marco fundamental na rota e final da sétima etapa do Códex Calixtinus. O nascimento desta urbe de 2.153 almas está diretamente ligado ao Mosteiro de San Benito e entre o seu rico património artístico entesoura meia-dúzia de monumentos declarados Bens de Interesse Cultural.

QUE VER:

Arco de San Benito. Restos do mosteiro ao qual se une a própria História da vila. **Igreja de la Trinidad** (ss. XIII, XVI-XVII). Embora fechada ao culto em 1964 é o sítio que alberga o Posto de Turismo, o Albergue de Peregrinos e o Centro Cultural Carmelo Gómez. **Igreja de San Juan de Sahagún** (s. XVII). Conserva no seu interior os restos dos Santos Facundo e Primitivo. O seu retábulo-mor é obra de Matías de Arriba e os do cruzeiro de Lucas González. **Igreja de San Tirso.**



Antigo Mosteiro de San Benito

O seu aspeto atual responde a reformas posteriores dos séculos XVI e XVIII. De estilo mudéjar considera-se o protótipo de outras obras do mesmo estilo realizadas nos arredores de Sahagún. **Igreja Paroquial de San Lorenzo** (ss. XII-XIII). De estilo mudéjar é de três naves e conta com uma torre retangular. Ao lado da igreja está a capela de Jesus com baixo-relevos de Juan de Juni. **Mosteiro das Madres Beneditinas.** Alberga um interessante museu com peças de ourivesaria e pintura religiosa no qual se pode contemplar uma magnífica Custódia de Enrique de Arfe (s. XVI) e o sepulcro de Afonso VI de Leão e Castela. **Nuestra Señora La Peregrina.** Santuário da que é titular a bela talha da Virgem com vestes de Peregrina, do século XVII




e obra da andaluza “Roldana”. Antigo convento franciscano feito em tijolo e com arcos árabes. Conta com gessos mouriscos do século XV na capela de Diego Gómez de Sandoval. **La Virgen del Puente** (s. XII). Este edifício de tijolo é o primeiro santuário na Rota Jacobina leonesa. No seu interior a talha de bastidor da Virgem. Nos arredores celebra-se uma romaria todos os 25 de Abril. **Ponte Canto**. Sólida via de ascendência romana mandada construir no ano de 1085 por ordem de Afonso VI. Cinco abóbadas de berço de época medieval permitem atravessar as águas do rio Cea ao abandonar a localidade. **Mosteiro de San Facundo y San Primitivo**.  Só resta de pé a chamada Torre do Relógio daquilo que foi uma grande abadia beneditina.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

EL LABRIEGO

Doctores Bermejo y Calderón, 9

 622 646 136 (20 lugares).

 alberguesellabriego.com

 reservas@alberguesellabriego.com

(Cerrado Temporalmente)

ONDE INFORMAR-SE:

Oficina de Información Turística.

Arco, 87.  987 781 255. ot-sahagun@hotmail.com.

NOS ARREDORES:

Mosteiro de San Pedro de las Dueñas. Desviando-nos do Cami-



Igreja de San Lorenzo

nho de Santiago, a 5 quilómetros de Sahagún, aconselhamos a turistas e peregrinos a visita a este mosteiro fundado segundo o P. Escalona no ano 973 e que logo passaria a depender da poderosa Abadia Beneditina de Sahagún. No seu interior destaca a imagem de Cristo Crucificado, obra do genial mestre escultor barroco Gregorio Fernández.

CALZADA DEL COTO:

Altitude:	822 m
Distância a Bercianos del Real Camino:	5,1 km
Calzadilla de los Hermanillos:	8 km
Tipo de rota:	Caminho



Esta terra de 189 habitantes chamada noutro tempo Villa Zacarías, deve o seu nome a uma original via romana e o apelido à sua pertença ao mosteiro de Sahagún. Município que se debate entre o passado representado nas suas



construções de barro e velhos portões e o moderno com fachadas rebocadas e novas edificações de tijolo.

QUE VER:

Ermida de San Roque. Igreja de San Esteban (s. XVII). Construída em tijolo e taipal conta com uma maciça torre esbelta. No seu interior destaca o seu retábulo barroco do século XVIII com algumas imagens de boa manufatura. **Adegas medievais**, escavadas sob a argila, constituem um lindo bairro ainda em uso.

ÁREA DE DESCANSO:

Existem duas, uma ao lado do albergue e a outra a três quilómetros perto da Ermida de Nuestra Señora de Perales de Bercianos del Real Camino.

↳ (Desde Calzada del Coto oferecem-se duas possibilidades. Seguir a pista de terra batida que após algo mais de 30 quilómetros nos leva até Mansilla de las Mulas por Bercianos del Real Camino, el Burgo Ranero e Reliegos. Esta, que é a variante mais usual, permite ao peregrino fazer uma pausa nas áreas de descanso que têm bancos cada poucos quilómetros. A segunda opção é seguir a “Calzada de los peregrinos” sobre a antiga “Vía Trajana” que nos leva até Mansilla de las Mulas passan-



Igreja de San Esteban

do pela Dehesa de Valdelocajos e por Calzadilla de los Hermanillos, único núcleo de população deste itinerário, e a estação abandonada de Villamarco)

↑ CALZADILLA DE LOS HERMANILLOS:

Altitude:	816 m
Distância a Mansilla de las Mulas:	24 km
Tipo de rota:	Caminho



Ligação com o Caminho Francês: Mansilla de las Mulas

Para chegar a Calzadilla devemos seguir o trajeto da antiga calçada ou Via Trajana, de Tarragona a Astorga, através da Dehesa de Valdelocajos e assim aceder a esta localidade de típica arquitetura de adobe e taipal. Hoje em dia tem 137 habitantes.

QUE VER:

Ermida de Nuestra Señora de los Dolores. Possui uma única nave. A cabeceira ressalta ligeiramente sobre



o resto do edifício. No seu interior, no presbitério, um retábulo barroco presidido pela imagem titular (XV-XVI) na típica composição do tema da Piedade ou Sexta Angústia. **Igreja de San Bartolomé.** (Com reformas dos séculos XVI-XVII). No seu interior destaca um Calvário do século XVI e um interessante retábulo-mor que preside a talha policromada de São Bartolomeu a dar cabo do demónio, um valioso calvário de tamanho quase natural e os brasões do Marquês de Villasante e do Senhor da Vila, Juan de Vozmediano. Junto à igreja existe um espaço aberto como Centro de Interpretação das Calçadas Romanas.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:



VIA TRAJANA

Mayor, 55



987 337 610 (20 lugares).

ÁREA DE DESCANSO:

A uns seis quilómetros de Calzada del Coto, pouco depois do lugar de Valdelocajos, existe uma área de descanso com fonte e um espaço para que o peregrino se possa abrigar do frio, do calor ou da chuva num lugar com choupos e algumas árvores ornamentais. Já em Calzadilla de los Hermanillos encontramos a Fonte do Peregrino numa zona com amplo arvoredado e mesas.

BERCIANOS DEL REAL CAMINO:

Altitude:	855 m
Distância a	
El Burgo Ranero:	7,8 km
Tipo de rota:	Caminho



Formoso nome para uma pequena povoação de 194 habitantes que surge do repovoamento do lugar com gentes procedentes do Bierzo. Pertenceu ao Mosteiro de Sahagún



Ermita Nuestra Señora de Perales

por doação no ano de 966 de Dona Palla e dos seus filhos.

QUE VER:

Ermita de la Virgen de Perales “La Perala”. Esteve adscrita no s. XII ao hospital de Cebreiro. Este templo de grande veneração na comarca é um singelo edifício de tijolo com campanário piramidal. Nos arredores celebra-se uma romaria todos os oito de setembro. **Igreja Paroquial del Salvador (s. XVII).** Derubou-se há alguns anos. **Ermita de San Roque.** Singela construção de taipal e adobe do século XVIII. O



miradouro-torre que tem telescópico astronómico.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:



LA PERALA

Camino de Sahagún, s/n
685 817 699 (56 lugares).



ALBERGUE SANTA CLARA

La Iglesia, 3
605 839 996 (12 lugares).
alberguesantaclara@hotmail.com



EL SUEVE

La Iglesia, 21-23
987 784 139 (9 lugares).

ÁREA DE DESCANSO:

No final da localidade há uma área remodelada com mesas e cadeiras perto do denominado «Oásis do Caminho de Santiago».

EL BURGO RANERO:

Altitude: 878 m
Distância a Villamarco: 9,2 km
Tipo de rota: Caminho



Povoação disposta à volta do tri-lho de peregrinação, fundada ou repovoada por um tal "Ranarius" segundo umas teorias, ou usado "ranarius" como hipódromo da água. O município conta com 215 habitantes.

QUE VER:

Onde existiu a Ermida do Santo Cristo de la Vera Cruz, está agora

um moderno cruzeiro "In Memoriam", similar ao que também encontraremos na Plaza Mayor.

Igreja paroquial de San Pedro. Modesta igreja que bem poderia ter outra entidade se conservasse a formosa talha românica da Virgem que se conserva hoje no Museu da Catedral de León. Destacam entre o seu património religioso a Cruz Processional de prata, uma Custódia Isabelina em prata do século XIX e um retábulo renascentista da segunda metade do século XVI. A influência do Mosteiro de Sahagún deixa-se sentir num monumento dedicado a Frei Pedro del Burgo, oriundo da povoação e que foi abade no século XV.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:



LA LAGUNA

La Laguna, 12
637 958 180 (28 lugares).

ÁREA DE DESCANSO:

Existem várias devido a que este é o segundo lanço mais longo sem povoações intermédias depois do existente entre Carrión de los Condes e Calzadilla de la Cueva. Após 4,5 quilómetros de percurso encontramos uma zona com árvores e bancos. À altura de Villamarco também há uma zona de descanso e pouco antes de chegar a Reliegos há outra zona de descanso.





Casa típica em El Burgo Ranero



Igreja de la Inmaculada, em Villamarco

VILLAMARCO:

Altitude: 851 m.

Distância a

Reliegos: 5,4 km

Tipo de rota: Caminho



Atualmente os peregrinos não costumam passar por Villamarco, embora a povoação seja citada no tomo da Catedral de León no ano 985 como confirmação real desta povoação pelo qual há um caminho de concentração com o nome de “Carresantiago” fazendo referência a que houve momentos em que o Caminho passava por ali, como um “cordel” da Cañada Real leonesa.

QUE VER:

Igreja de la Inmaculada de construção moderna. Conserva a torre de 1902. Ermida del Cristo del Amparo. É um pequeno espaço quadrangular, dividido em duas partes ao dispor-se uma nave e o altar, espaço a que se acede por um arco de meio ponto. Tem formas barrocas e materiais típicos mudéjares.

RELIEGOS:

Altitude: 830 m

Distância a

Mansilla de las Mulass: 5 km

Tipo de rota: Caminho



Neste núcleo de uns 221 habitantes e pertencente à Câmara Municipal de Santas Martas chegaram a confluír três calçadas militares romanas. Normalmente, atribuem-lhe o assentamento da cidade romana de Pallantia, denominada por Ptolomeu como “Pelontium”. O seu casario é exemplo da arquitetura popular leonesa com casas de adobe. Um refrão popular assinala “De Reliegos a Mansilla é a légua de Castilla”, distância que no antigo método castelhano são 5.572,70 metros.

QUE VER:

Igreja paroquial de San Cornelio y San Cipriano. No seu interior conserva-se uma formosa talha gótica procedente do despovoamento de Escarbayosa. De grande valor





Peregrinos a cavalo por terras de León

são as talhas barrocas de Santo António Abade, São Lázaro vestido de peregrino, os padroeiros São Cornélio e São Cipriano e o Cristo que preside o frontispício.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:



LA PARADA

La Escuela, 7



987 317 880 (44 lugares).



LA CANTINA DE TEDDY

Camino Real s/n



987 190 627 - 622 206 128
(9 lugares).



monteciber@hotmail.com



ALBERGUE LAS HADAS

Real, 42



987 317 895 - 691 153 010
(21 lugares).



pedro.pereiro@gmail.com



ALBERGUE 'VIVE TU CAMINO'

Real, 56



610 293 986 (18 lugares).



ALBERGUE GIL

Cantas, 28



987 317 804

↑ MANSILLA DE LAS MULAS:

Altitude: 802 m

Distância a

Villamoros de Mansilla: 4 km

Mansilla Mayor: 3 km

Tipo de rota: Caminho



Vila de uns 1.593 habitantes com traçado medieval e cruzamentos em diagonal, situada à beira do rio Esla. É ponto importante da oitava etapa a Santiago recopilada no Códex Calixtinus. Dotada de Foro pelo rei Fernando II de Leão em 1181, que a fortificou com muralhas, está declarada Conjunto Histórico-Artístico desde 1931 e o seu recinto amuralhado é Bem de Interesse Cultural.

QUE VER:

Importantes restos de muralhas, portas e cinco torres albarrãs ou cubelos.



Torre de San Martín

 **Igreja paroquial de Santa María** (s. XVIII). Prestava o seu adro para a celebração dos Concelhos. Possui três naves e cruzeiro. No seu interior destaca o seu retábulo barroco do século XVIII com algumas imagens de boa manufatura. Possui um interessante conjunto de imagens antigas procedentes de igrejas desaparecidas. **Igreja de San Martín** (s. XIII). Felizmente recuperada como Casa da Cultura. Consta de uma única nave e o presbitério está emoldurado com um arco triunfal apontado sob o qual há três lápides de enterramentos. Destacam restos de arcosoados de estilo mudéjar. Singelo frontispício gótico de transição na fachada principal, franqueado por capitéis com pares de leões que compartilham uma só cabeça. **Museu Etnográfico Provincial**. Situado no antigo convento de San Agustín, fundado pelo Almirante de Castela D. Fabrique Enríquez em 1491 e doado aos Agostinhos em 1500. Neste edifício de três pisos e mais de quatro mil metros quadrados de superfície entesoura-se o património etnográfico provincial com cerca de 3.500 peças distribuídas em diversas áreas temáticas. **Santuário de la Virgen de Gracia**. Alberga a imagem da padroeira de Mansilla, muito venerada na zona. É uma talha muito bela da Virgem com o Menino Jesus, restaurada dos estragos de um incêndio ocorrido no



Muralhas em Mansilla de las Mulas

fim do século XIX, pelo escultor Víctor de los Ríos.

ONDE INFORMAR-SE:

Oficina de Información Turística.
Plaza Antonio Sacristán s/n
☎ 987 310 012 - 987 311 800
registro@ayto-mansilla.org.

Asociación de Amigos del Camino de Santiago de Mansilla.
Casa de Cultura San Martín. Plaza de San Martín, 1.

ÁREA DE DESCANSO:

Oitocentos metros antes de chegar a Mansilla existe uma área com mesas e bancos. Em Mansilla, no meio natural à beira do rio Esla conhecido como Fuente de los Prados, muito perto do parque de campismo, existe um amplo arvoredo com mesas. Meio quilómetro depois de deixar o município encontra-se outra zona com mesas e bancos.

NOS ARREDORES:

Nos arredores recomenda-se uma visita à conhecida como “**Rota dos Mosteiros**” em que o viajante e turista chegado a Mansilla tem a oportunidade de realizar visitas por um itinerário mais histórico e artístico em busca dos mosteiros onde o peregrino medieval encontrava um bem abastecido relicário para as suas devoções e uma boa hospedaria para o seu descanso. Estas visitas aproximam o interessado ao Mosteiro de **San Miguel de Escalada** a uns 12 quilómetros de Mansilla por uma estrada local à direita da nacional que conduz a León.

↑ (Quilómetro e meio depois de deixar Mansilla de las Mulas e atravessar as águas do Esla pode-se percorrer um itinerário alternativo, aconselhado especialmente para turistas, que está marcado pelo seu interesse artístico e que decorre por: Mansilla Mayor, Villaverde de Sandoval, lugar em que se situa o célebre Mosteiro de Sandoval, e Nogales. Aconselha-se dali regressar à rota tradicional em Villamoros de Mansilla).



Igreja de San Miguel

↑ MANSILLA MAYOR:

Altitude:	796 m
Distância a	
Villaverde de Sandoval:	2 km
Tipo de rota:	Caminho



De Mansilla em direção a León (N-601), a pouco mais de um quilómetro vira-se à esquerda para a estrada local que conduz a esta pitoresca povoação com uma população de 135 habitantes num término municipal que inclui as povoações de Villaverde de Sandoval, Nogales e Villamoros de Mansilla. Nesta localidade resulta inevitável a recordação do Padre Segundo Llorente, missionário no Alasca e morto em auréola de santidade.

QUE VER:

Igreja Paroquial de San Miguel. Gótica tardia. O exterior é simples



e contrasta com o interior que tem um magnífico artesoado mudéjar da nave central, o presbitério e a sacristia, os dois últimos com decoração renascentista e barroca, respetivamente. Destaca também o retábulo renascentista de Domingo Llamazares e o sacrário de Juan de Juni.



Mosteiro em Villaverde de Sandoval


VILLAVERDE DE SANDOVAL:

Altitude:	802 m
Distância a Nogales:	1 km
Tipo de rota:	Caminho



A documentação mais antiga desta terra, situada no Sudoeste a cinco quilómetros de Mansilla, na margem direita do rio Esla, e referenciado como o lugar de Salto Novali, remonta ao ano de 1142 quando Afonso VII doa o lugar ao conde Ponce de Minerva e à sua mulher, Estefanía. Este, por sua vez, entregou-o aos cistercienses de La Santa Espina que começaram a fundação em 1171 de um mosteiro sob a advocação de Santa Maria.

QUE VER:

Mosteiro de Santa María de Sandoval (s. XII).  Este monumento declarado Bem de Interesse Cultural encontra-se perto da confluência dos rios Esla e Porma e

é de estilo cisterciense. Teve uma enorme importância na região onde chegou a possuir extensos domínios e poderes procedentes das doações reais. O mosteiro foi pasto das chamas duas vezes (ss. XV e XVII) e vítima da Desamortização de Mendizábal, ficando totalmente abandonado no ano 1835. O cenóbio conta com claustro central, igreja e refeitório. Do edifício do convento só se conserva a ala oriental do claustro, com arcos de meio ponto para biblioteca e antiga sacristia. A igreja, de finais do século XII, funde num mesmo edifício o românico e o gótico. O edifício conserva-se em bom estado e conta com planta de cruz latina com três naves, cruzeiro e três absides semicirculares.

ONDE INFORMAR-SE:

Consultar informação na web: www.monasteriodesandoval.com



↑ NOGALES:

Altitude:	801 m
Distância a Villamoros de Mansilla:	4 km
Tipo de rota:	Caminho



Ligação com o Caminho Francês: Villamoros de Mansilla

Não costuma aparecer nos guias do Caminho, embora pelo seu término decorra o itinerário do desvio que nos trouxe até Villaverde de Sandoval.

QUE VER:

Igreja de San Simón (s. XVI). Interessante embora pequeno templo em que destaca o retábulo de madeira natural sem dourar dedicado ao seu padroeiro e a sua abóbada de berço. Na década dos anos trinta refez-se a torre do campanário piramidal.

(Voltamos ao Caminho que hoje utilizam mais os peregrinos e desde Villamoros de Mansilla percorremos o itinerário que descrevemos de seguida).

↑ VILLAMOROS DE MANSILLA:

Altitude:	800 m
Distância a Puente de Villarente:	2 km
Tipo de rota:	Caminho



Igreja de San Esteban

Este município com 85 habitantes, foi antes conhecido como Villamoros del Camino Francés ao ser este trilho tradicional a rua principal da povoação. Como Villamoros se menciona no ano de 1173, por pertencer ao alfoz de Villalquite, assim como no documento através do qual o rei Fernando II manda repovoar Mansilla.

QUE VER:

Igreja de San Esteban. No seu interior conservam-se diferentes talhas e tábuas pintadas do século XVI assim como um sacrário de estilo Juni.

Jazigo Arqueológico de Lancia. Antes de chegar à povoação de Villamoros, nas lombas de Villasabariego, encontra-se este jazigo atribuído desde há muito à cidade dos Ástures chamada Lancia. A sua datação situa-se entre os séculos I e II a. C. e até ao século V d. C. Dos restos recolhidos, os primeiros testemunhos datam do Paleolítico Inferior. Outro conjunto de machados polidos pertencem ao Neolítico. Da ocupação romana os achados arqueológicos são as cerâmicas de Terra Sigillata Itálica e moedas dos imperadores da dinastia Júlia-Cláudia.

PUENTE DE VILLARENTE:

Altitude:	804 m
Distância a Arcahueja:	4,4 km
Tipo de rota:	Caminho



Nesta localidade com 219 habitantes, destacam a sua ponte, que já impressionou no século XII a Aymeric que a qualifica como "ingente", e a disposição fundacional do seu hospital em que se estabelecia que estivesse sempre a ponto uma burrica, reconhecida como a primeira ambulância para peregrinos, preparada para levar a León os doentes.

QUE VER:

A Ponte de Villarente. Sobre o rio Porma uma enchente no século XIV rebentou esta obra ao meio, arrancando alguns pilares. Embora então contasse com vinte arcos, ainda hoje mantém o seu prestígio. **O hospital de Villarente.** Fundado no século XVI pelo Arce-diano de Triacastela, cónego da Catedral de León. Destaca a sua solene fachada e o seu beiral saliente. O hospital estava dedicado a Nuestra Señora La Blanca. **Igreja paróquial de San Pelayo.** No seu interior conserva-se uma talha do padroeiro (séc. XVI) que, embora de estilo castelhano, tem certa influência flamenga.




Peregrinos em Puente de Villarente

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

SAN PELAYO

Romero, 9

 987 312 677

 alberguessanpelayo@hotmail.es

ÁREA DE DESCANSO:

Antes e depois de atravessar a ponte romana encontramos algumas áreas de descanso para o peregrino. A primeira mais afastada do bulício do núcleo de população e a segunda mais perto dos serviços que oferece o lugar ao visitante. De igual modo, à beira do Rio Porma está acondicionada uma zona com serviços higiénicos, churrascos para cozinhar e bancos e mesas.

ARCAHUEJA:

Altitude:	850 m
Distância a Valdelafuente:	1,5 km
Tipo de rota:	Caminho



Por Arcahueja, localidade com 203 habitantes, e Valdelafuente assomamo-nos ao Alto del Portillo,





Igreja de Santa María

atalaia que permite contemplar a ribeira do rio Torío e o casario de León. Não é possível ver neste lugar pertencente à Câmara Municipal de Valdefresno o antigo Cruzeiro do s. XV mudado para a capital para substituir o desaparecido da plaza de San Marcos.

QUE VER:

Igreja paroquial de Santa María.
Construção moderna.



Valdelafuente. Igreja de San Juan Bautista

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

LA TORRE

La Torre, 1

☎ 987 205 896 (27 lugares).

✉ info@alberguetorre.es

VALDELAFUENTE:

Altitude: 855 m

Distância a

Puente Castro: 3,5 km

Tipo de rota: Caminho



Valdelafuente, com 275 habitantes, assim como Arcahueja pertence à Câmara Municipal de Valdefresno. O caminho que nos conduz até aqui funde a antiguidade com a modernidade industrial. Ao passá-lo existem novas construções e armazéns recordam a proximidade imediata da populosa urbe de León.

PUENTE CASTRO:

Altitude: 820 m

Distância a León: 3 km

Tipo de rota: Caminho

O Castrum Iudearum (Castro dos Judeus) é atualmente antessala da cidade de León, um bairro mais dessa populosa cidade, e que em quase nada recorda a sua célebre judiaria ou alfama que foi a mais antiga e importante da cidade de León na Idade Média. No ano de 1037 Fernando I doa

a povoação à Igreja de León, enquanto Afonso IX em 1197 o faz à Catedral Leonesa.

ÁREA DE DESCANSO:

Junto ao rio, na ponte pedonal.

LEÓN:

Altitude:	838 m
Distância a	
Troboajo del Camino:	3,7 km
Tipo de rota:	Caminho



Acede-se a León através do bairro de Puente Castro e da ponte pedonal que atravessa o rio Torío. Esta cidade real e curial, cheia de todo o tipo de felicidades, tal como a definiu em seu dia o célebre Aymeric Picaud, funde História, arte e património. Fundada no ano 68 para acolher a Legio VII Gemina Pía Félix foi até ao século III o principal centro militar e político do Noroeste da península. Determinadas zonas desta populosa urbe de 118.612 habitantes estão declaradas Conjunto Histórico, para além de contar com nove Bens de Interesse Cultural entre os seus monumentos.

QUE VER:

A Catedral. Edificada no século XIII no mais puro estilo gótico, sobre os alicerces de umas termas romanas e o palácio real de Ordoño II. Destacam os seus 125 ja-

nelões com mais de 1.900 metros quadrados de vitrais. O seu coro tem 76 assentos realizados em nogueira no século XV. A entrada ao Museu permite ver o Claustro do século XVI. **Real Basílica de San Isidoro.** O seu nome de Real vem da mão de Fernando I e da advocação a São Isidoro de Sevilha. O Panteão dos Reis contém os restos de, pelo menos, 23 monarcas leoneses e possui abóbadas decoradas cerca de 1160 conhecidas como a Capela Sistina da Arte Românica. Interessantes são o seu Museu e a Biblioteca. **Casa Botines.** Projetada e dirigida em 1891 pelo arquiteto catalão Antonio Gaudí. **San Marcos.** Atual Parador Nacional foi hospital de Peregrinos no século XII e posteriormente cedeu-se aos cavaleiros da Ordem de Santiago. No século XVI foi destruído e reconstruído. Conta com uma monumental fachada plateresca. A sua igreja é de estilo gótico. **Igreja de Santa Ana.** O primeiro templo da cidade ao aceder a León, antes de entrar na calle Barahona. **Igreja del Mercado.** Construída no século XII na Plaza de Santa María del Camino, também conhecida como Plaza del Grano. **As Muralhas.** Recinto medieval que conserva em bom estado o lanço situado entre a Catedral e San Isidoro.





Pinturas Românicas de San Isidoro



Catedral de León

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:



SAN FRANCISCO DE ASIS

Avda. Alcalde Miguel
Castaño, 4



987 215 060 - 637 439 848
(70 lugares).



www.alberguescapuchinos.org



gestion.leon@alberguescapuchinos.org



SANTO TOMÁS DE CANTERBURY

La Lastra, 53



987 392 626 - 629 757 899
(51 lugares).



www.alberguesantotomas.com



alberguesantotomas@terra.com



42,578336, -5,550431



UNAMUNO

San Pelayo, 15



987 233 010 (86 lugares).



www.albergueunamuno.com



albergue@residenciaunamuno.com



ALBERGUE ALDA CENTRO LEON

La Torre, 3-1ª dcha



987 225 594 (20 lugares)



Palácio Botines.



GLOBETROTTER URBAN HOSTEL

Paloma, 8



659 873 763 (46 lugares).



www.globetrotterhostel.es



gerencia@globetrotterhostel.es



LA MADRIGUERA HOSTEL

La Virgen Blanca, 59



987 037 886 (14 lugares).



www.lamadriguerahostel.com



info@hostelleon.es



COVENT GARDEN HOSTEL

Ancha, 25



987 004 428 - 601 082 002

(18 lugares).



info@hostelcoventgarden.com



LEON HOSTEL

Ancha, 8



987 079 907 (20 lugares).





Ponte Castro



Parador de San Marcos



ZENTRIC HOSTEL

Legión VII, 6 - 2º



636 946 294 (20 lugares).



info@zentrichostel.com



MURALLA LEONESA

Tarifa, 5



665 577 273 - 622 696 205

(69 lugares).



www.alberguemurallaleonesa.es



bernardovillamagna@gmail.com;

albergueleon@hotmail.com



CHECK IN LEON

Avda. Alcalde Miguel Castaño, 88



987 498 793 - 987 224 316

(40 lugares).



alfonsan1964@gmail.com

ONDE INFORMAR-SE:

Oficina de Información Turística de León. Pza. de la Regla, 2.

987 237 082.

oficinadeturismodeleon@jcy.l.es

Asociación de Amigos del Camino de Santiago Pulchra Leonina.

Avda. Independencia, 2, 5º Izq.

987 260 530.

caminosantiagoleon@yahoo.es.

TROBAJO DEL CAMINO:

Altitude: 837 m

Distância a La

Virgen del Camino: 4,1 km

Tipo de rota: Caminho



A fisionomia deste núcleo de população mudou radicalmente nos últimos anos passando de ser um lugar agrícola e gadeiro para se tornar numa localidade de serviços em que o sector comercial e industrial constituem a principal fonte de rendimentos de uma população que ultrapassa os 20.673 habitantes. É hoje o sítio mais habitado do município de San Andrés del Rabanedo e uma espécie de cidade dormitório da próxima capital de província. Além disso, Trobajo recuperou aspectos da sua tradição jacobina com a abertura da ermida de Santiago, a recuperação das duas vieiras dos peregrinos no brasão municipal, o resgate na sua nomenclatura da Calle de los Peregrinos e a recente construção no seu centro urbano de um monumento ao peregrino.





Ermita de Santiago em Trobajo del Camino

QUE VER:

Ermita del Apóstol Santiago (s. XVIII). Embora a sua data de construção se situe no ano de 1777, a sua ascendência é mais antiga. No seu interior destaca a imagem de Santiago Mata-mouros, do século XIX. **Igreja parroquial de San Juan Bautista**. Edifício de pequena planta retangular que não conserva nenhum vestígio do que houve na Alta Idade Média. As reformas efetuadas eliminaram alguns elementos interessantes como os quatro vitrais das suas janelas e o artesoado de madeira.

Monumento ao peregrino. Na rua Párroco Pablo Diez encontra-se desde o ano 1993 na Plaza del Peregrino uma réplica exata do cruzeiro do “Miradouro da Cruz” e onde existe uma casota de informação especial para os peregrinos.

ÁREA DE DESCANSO

A Plaza del Peregrino da Calle Párroco Pablo Diez está especialmente acondicionada para o descanso.

LA VIRGEN DEL CAMINO:

Altitude:	850 m
Distância a	
Valverde de la Virgen	2 km
Fresno del Camino	1,9 km
Tipo de rota:	Caminho



Este núcleo de população pertencente à Câmara Municipal de Valverde de la Virgen conta com uma população de 5.044 vizinhos congregada à volta do Santuário de la Virgen del Camino que tem grande fama e devoção em toda a província e é um lugar de constante peregrinação.

QUE VER:


Santuário de la Virgen del Camino. Igreja de los Padres Dominicos. Obra do arquiteto dominicano Frei Francisco Coelho de Portugal que conjuga harmoniosamente o concreto, a madeira, a pedra e o vidro, segundo o novo estilo de arquitetura religiosa iniciado na década dos cinquenta. Destaca a sua fachada com as treze imagens de bronze esculpidas em 1961 por José María Subirachs, de claro estilo modernista. O seu retábulo barroco, do ano 1730, é presidido pela Virgem da Piedade (séc. XVI).







Imagem titular do Santuário

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

 **DON ANTONINO Y DOÑA CINIA**


Avda. Padre Eustoquio, 16

 987 302 800 (40 lugares).

 42,578986, -5,641629


ONDE INFORMAR-SE:

Oficina municipal de La Virgen del Camino. Avenida Pablo Diez. (Em frente do santuário).

 987 303 431.

ÁREA DE DESCANSO:

Na zona da “fuentina”, com mesa, árvores e fonte.

 A partir de La Virgen del Camino existem duas rotas para atravessar a planície leonesa até à ribeira do Órbigo. A mais utilizada decorre pela Estrada Nacional N-120, atravessando Valverde de la Virgen, San Miguel del Camino, Villadangos del Páramo, San Martín del Camino e Hospital de Órbigo. A outra rota dirige-se a Fresno del Camino e dali tem por sua vez duas alternativas: a primeira delas, especialmente aconselhada para peregrinos, passa por Oncina de la Valdoncina,

Chozas de Abajo, Villar de Mazarife e Villavante para chegar a Hospital de Órbigo. O outro caminho decorre paralelo à linha férrea e passa por La Aldea de la Valdoncina, Robledo de la Valdoncina e La Estación de Villadangos, onde tem ligação com Villadangos del Páramo.

FRESNO DEL CAMINO:

Altitude:	897 m
Distância a	
Oncina de la Valdoncina:	1,7 km
Aldea de la Valdoncina:	2,5 km
Tipo de rota:	Caminho



QUE VER:

Nesta localidade, com um núcleo de população de 522 habitantes, pode-se visitar a **Igreja de San Andrés (séc. XVIII)**. Conta com um interessante retábulo renascentista presidido pela imagem de São André. Na parte alta destaca uma interessante reprodução de São Isidoro a cavalo em atitude guerreira e a matar mouros.

LA ALDEA DE LA VALDONCINA:

Altitude:	900 m
Distância a	
Robledo de la Valdoncina:	8 km
Tipo de rota:	Caminho



Pequeníssima povoação pertencente à Câmara Municipal de Valverde de la Virgen e conta com cerca de 67 vizinhos.

ROBLEDO DE LA VALDONCINA:

Altitude:	924 m
Distância a	
Estación de Villadangos:	14 km
Tipo de rota:	Caminho



A antiga igreja da localidade relacionava-se com a Ordem de Santiago e com o seu centro nevrálgico de San Marcos de León. A atual é de nova construção, embora no seu interior se encontre um retábulo do século XVII recentemente restaurado pela Fundação do Património Histórico de Castilla y León e no qual destacam duas talhas de São Pedro e de São João Baptista.

ESTACIÓN DE VILLADANGOS:

Altitude:	896 m
Distância a	
Villadangos del Páramo:	2 km
Tipo de rota:	Caminho

Ligação com o Caminho Francês:
Villadangos del Páramo.

Corresponde a um pequeno núcleo presidido pela Estação de

Caminhos de Ferro que tem a sua influência e zona de serviços na próxima localidade de Villadangos del Páramo, situada a um par de quilómetros, e de cuja Câmara Municipal depende. O itinerário que seguem os peregrinos nesta variante fica aproximadamente a um quilómetro deste assentamento ferroviário.

ONGCINA DE LA VALDONCINA:

Altitude:	860 m
Distância a	
Chozas de Abajo:	5,9 km
Tipo de rota:	Caminho



É o núcleo de povoação mais reduzido de todos os que formam a Câmara Municipal de Valverde de la Virgen com apenas 39 vizinhos. O caminho passa pela sua rua principal.

QUE VER:

Igreja de San Bartolomé, antiga ermida conhecida como San Bartolo. Edifício muito reformado nos últimos anos com campanário piramidal, clássica da zona, refeita em tijolo em 1926.





Campanário da Igreja de San Bartolomé



Casa típica de Chozas de Abajo

CHOZAS DE ABAJO:

Altitude:	886 m
Distância a Villar de Mazarife:	3,9 km
Tipo de rota:	Caminho



Esta pequena localidade de 89 habitantes pertence à Câmara Municipal comarcal de Chozas de Abajo.

QUE VER:

Igreja de San Martín de Tours.

VILLAR DE MAZARIFE:

Altitude:	860 m
Distância a Villavante:	9 km
Tipo de rota:	Caminho



QUE VER:

Igreja dedicada a Santiago com retábulo de seis tábuas, três delas dedicadas a histórias relacionadas com o apóstolo (duas relacionadas com a transferência do seu corpo para a Galiza e a terceira sobre a Batalha de Clavijo).

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

- TIO PEPE**
Teso De La Iglesia, 2
636 794 889 (22 lugares).
- SAN ANTONIO DE PADUA**
León, 33
987 390 192 (54 lugares).
 alberguesanantoniodepadua@hotmail.com

ÁREA DE DESCANSO:

No Parque existe fonte, árvores e banco.



Monumento ao peregrino



VILLAVANTE:

Altitude:	875 m
Distância a	
Hospital de Órbigo:	3,5 km
Tipo de rota:	Caminho



Ligação com o Caminho Francês: Hospital de Órbigo.

Atualmente Villavante, com 226 habitantes, caracteriza-se por ser uma povoação agrícola e ganadeira. Celebra anualmente, cada primeiro domingo de Agosto, um Encontro de Sineiros.

QUE VER:

Igreja de Las Candelas. Embora no lintel da porta exista uma inscrição que assinala o ano 1695 como o de começo da sua construção, atualmente da sua planta em forma de cruz só os lados datam de finais do s. XVII e o resto é uma construção do ano 1905. No seu interior alberga várias imagens e talhas de grande subtileza e formosura como a do Ecce Homo ou da Virgem do Rosário. **La Presa Cerrajera.** À sua volta existe uma curiosa lenda que data da época de Almanzor. Esta represa de terra que retém o rio foi construída no século XVII e atualmente conservam-se dois antigos moinhos, o “de Chinelas” e o “de Galochas”.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

- ALBERGUE SANTA LUCÍA
Doctor Vélez, 17
- 987 389 105 (28 lugares).
- alberguesantalucia@hotmail.com

(Voltamos ao Caminho que hoje utilizam mais os peregrinos e desde La Virgen del Camino percorremos o itinerário que descrevemos de seguida)

VALVERDE DE LA VIRGEN:

Altitude:	887 m
Distância a	
San Miguel del Camino:	2 km
Tipo de rota:	Caminho



É este um município alinhado ao longo da Estrada Nacional N-120 que conta com 190 habitantes e até ao ano de 1911 era conhecido como Valverde del Camino.



Campanário e ninhos de cegonha




QUE VER:

Igreja paroquial de Santa Engracia. Uma nave construída em 1961 substituiu a primitiva da qual se conserva a espadana do frontispício com dois corpos e bastantes ninhos de cegonha.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

LA CASA DEL CAMINO

El Jano, 2

 987 303 455 (20 lugares).

SAN MIGUEL DEL CAMINO:

Altitude: 910 m

Distância a

Villadangos del Páramo: 8 km

Tipo de rota: Caminho



O município que hoje em dia tem 561 habitantes, aparece documentado no ano 1177 quando se cita que alguns habitantes da vila se constituem em vassallos do Mosteiro de San Marcos de León.

QUE VER:

Igreja paroquial del Arcángel San Miguel. No seu interior guarda uma imagem de Santiago do século XV, que foi levada para o Museu de León. **Cruz de Santiago.** Monólito alegórico, obra de Manuel Alonso de Quintanilla, realizado com seixos e utensílios de lavoura. A Cruz está formada por quatro grades de origem romana.




Peregrino em caminho San Miguel del Camino

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

LA CASA VERDE

Travesia La Estación, 8

 646 879 437 (8 lugares).

VILLADANGOS DEL PARAMO:

Altitude: 890 m

Distância a

San Martín del Camino: 5 km

Tipo de rota: Caminho



A vida religiosa e festiva deste lugar está presidida, como em poucos lugares do Caminho, pela figura do Apóstolo Santiago. À sua advocação está dedicada a sua igreja e sob o seu patronato celebram-se as festas do lugar.

Aqui decorreu no ano 1111 a Batalha de Villadangos na qual os reis Alfonso I, o batalhador e





Detalhe da porta da igreja de Santiago

a Rainha D^a Urraca andaram em disputa, salvando-se milagrosamente Alfonso Raimurez, futuro Alfonso VII, o Imperador.

QUE VER:

Igreja paroquial de Santiago (s. XVII). Na sua porta podem-se admirar dois baixo-relevos policromados que representam a mítica vitória do rei leonês Ramiro I sobre Abderramán II nos campos de Clavijo graças à intervenção de Santiago Mata-mouros com espada e chapéu de três bicos.

ÁREA DE DESCANSO

A lagoa de Villadangos ou “estanque”, como é conhecida popularmente, situa-se à saída da povoação, junto à estrada de Benavides. Atualmente, constitui uma das zonas húmidas de León mais valiosas, com uma riqueza biológica e paisagística extraordinária.

SAN MARTÍN DEL CAMINO:

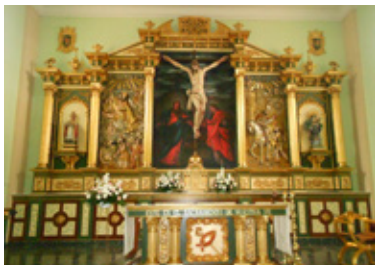
Altitude:	870 m
Distância a	
Hospital de Órbigo:	11 km
Tipo de rota:	Caminho



O município, com 342 habitantes, distingue-se ao longe pelo seu curioso depósito de água em forma de “chupa-chupa”. Por um caminho de terra os peregrinos chegam a este núcleo que se cita já no princípio do século XIII em alguma doação de Afonso XI.

QUE VER:

Igreja paroquial de San Martín. É uma moderna edificação do mesmo estilo que outras muitas existentes na zona com pórtico aberto nas pontas, torre de pedra e tijolo. Preside o templo um moderno retábulo em que se reutilizaram uns interessantes relevos do padroeiro São



Retábulo-mor da igreja

Martinho de Tours que compartilha capa com um peregrino.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

 **ALBERGUE VIEIRA**
Avda. Peregrinos, s/n
 987 378 565 (44 lugares).

 **ALBERGUE SANTA ANA**
Avda. Peregrinos, 12
 654 111 509 (31 lugares).
 martinez_sonia@hotmail.com

NOS ARREDORES:

Antes de chegar a Hospital de Órbigo, a ponte atravessa-se Puente de Órbigo.

HOSPITAL DE ORBIGO:

Altitude: 823 m
Distância a Villares de Órbigo: 2,2 km
Tipo de rota: Caminho




Unida praticamente a Puente de Órbigo, esta localidade de 786 habitantes recebe o seu nome do estabelecimento hospitalar para a atenção aos peregrinos que em seu dia edificaram os Cavaleiros Hospitalares de São João. Este lugar é ponto de passagem da Cañada Real de la Plata que une as vias pecuárias da Extremadura com a montanha leonesa de Babia.



Ponte sobre o rio Órbigo

QUE VER:



Ponte Gótica do século XIII,  conhecida como Passo Honroso. Apesar de ter origem romana passou por diversas restaurações. No meio desta infraestrutura um monólito recorda a batalha que por amor livrou o cavaleiro leonês Suero de Quiñones em 1434. Está declarado como Bem de Interesse Cultural desde 1939 e passa por ser um dos mais longos de todo o trajeto jacobino. **Igreja de San Juan Bautista**. Este templo, situado em plena calle mayor, evoca como os restos do hospital, a presença dos Cavaleiros Hospitalares. Templo reedificado modernamente, é cruciforme, alto e bem cuidado. No seu frontispício de entrada destaca uma cruz da Ordem, ao estilo do que sucede em Navarra.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

 **ALBERGUE SAN MIGUEL**
Álvarez Vega, 35
 987 388 285 - 609 723 632
(30 lugares).



-  **ALBERGUE VERDE**
Avda. Fueros De León, 76
 689 927 926 (28 lugares).
 www.albergueverde.es
 albergueverde@albergueverde.es

-  **LA ENCINA**
Avda. Suero De Quiñones, s/n
 987 361 087 - 606 306 836
(22 lugares).
 segunramos@hotmail.com


-  **CASA DE LOS HIDALGOS**
Álvarez Vega, 36
 677 681 014 (22 lugares).
 segunramos@hotmail.com

ONDE INFORMAR-SE:

Oficina municipal de Turismo.
Álvarez Vega, s/n.
 987 388 206.
ayuntamiento@hospitaldeorbigo.com

ÁREA DE DESCANSO:

Existe um amplo arvoredo com bancos, mesas e barbecues à beira do rio Órbigo junto à ponte e águas acima.

 (Os peregrinos depois de Hospital têm duas possibilidades. Uma é percorrer os caminhos paralelos à Estrada Nacional N-120 que nos leva diretamente a San Justo de la Vega e que corresponde ao traçado histórico da Rota Jacobina, enquanto nos últimos anos surgiu outra que passa pelas povoações de: Villares de Órbigo e Santibáñez de Valdeiglesias através de trilhos

e caminhos agrícolas para chegar também a San Justo)

VILLARES DE ÓRBIGO:

Altitude:	834 m
Distância a Santibáñez de Valdeiglesias:	2,7 km
Tipo de rota:	Caminho



A disjuntiva de rotas alternativas no Caminho leva-nos até esta povoação se optamos pelo ramal norte ou da direita que decorre por caminhos que atravessam a fértil várzea onde se cultiva tabaco, beterraba doce e todo o tipo de legumes. Este município tem atualmente 267 habitantes.



Igreja de Santiago

**QUE VER:**

Igreja paroquial de Santiago Apóstol. Este templo de nave moderna conta com preciosos retábulos onde tem direito de apresentação o Conde de Luna. No seu altar-mor, uma imagem de Santiago Mata-mouros preside os cultos.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:**VILLARES DE ÓRBIGO**

Arnal, 21



987 132 935 (26 lugares).

**EL ENCANTO**

Santiago, 23



987 388 126 - 682 860 210
(24 lugares).

SANTIBÁÑEZ DE VALDEIGLESIAS:

Altitude: 816 m

Distância
a San Justo de la Vega: 8,1 km

Tipo de rota: Caminho



Santibáñez de Valdeiglesias

Seguindo este ramal chega-se a esta localidade, com 146 habitantes. Depois de atravessar a estrada de acesso e o canal de rega, subir e descer um pequeno outeiro através de um lanço de dois quilómetros por uma pista asfaltada.

QUE VER:

Igreja de la Trinidad. No seu interior encontramos umas interessantes talhas de São Roque Peregrino e de Santiago Mata-mouros.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:**CAMINO FRANCÉS**

Real, 68



679 152 512 - 987 361 014
(16 lugares).



bln_182@hotmail.com

SAN JUSTO DE LA VEGA:

Altitude: 845 m

Distância a Astorga: 4 km

Tipo de rota: Caminho



O Cruzeiro de Santo Toríbio, Bispo de Astorga, anuncia-nos que estamos perto desta localidade leonesa de 1.024 habitantes. Jovellanos fez-nos saber que em finais do século XVIII existiu aqui uma pujante indústria de elaboração de hábitos franciscanos.

QUE VER:

Cruzeiro de Santo Toríbio, bispo de Astorga no século IV, onde até



Catedral de Astorga



Palácio Episcopal de Gaudí

ao século XVII havia uma Ermida dedicada a este Santo. **Igreja dos Santos Justo e Pastor (séc. XVI).** Conserva a imagem de São Justo realizada por Gregório Espanhol no séc. XVI. O retábulo é obra recente do artista local Sendo.

ÁREA DE DESCANSO:

Antes de entrar na povoação, no lugar chamado “El Crucero” ampla zona de bancos e sombras e uma curiosa fonte titulada “Tengo sed”, com a escultura de um peregrino. Uma vez passada a povoação, na margem direita do rio ampla zona de arvoredo com mesas, bancos e churrasqueiras.

ASTORGA:

Altitude:	869 m
Distância a	
Murias de Rechivaldo:	2 km
Tipo de rota:	Caminho



Esta populosa vila de 10.632 habitantes é centro da Maragatería e lugar onde confluem dois caminhos de peregrinos: caminho Francês e

Via da Prata. É esta uma cidade com mais de dois mil anos de História cujo conjunto histórico está declarado Bem de Interesse Cultural, assim como outros quatro monumentos e goza da fértil várzea do rio Tuer-to e de uma magnífica localização geoestratégica.

QUE VER:

Catedral. Iniciada em finais do séc. XV conclui-se no XVIII. É uma sobreposição de estilos: Gótico florido, Renascimento e Barroco. Destacam a Virgem da Majestade, romã-



Monumento ao viajante em Astorga



nica do XI; o retábulo-mor, de Becerra; a Imaculada, de Gregorio Fernández, assim como o púlpito e o cadeirado do coro. **Palácio Episcopal.** 🏠 Obra do arquiteto Antonio Gaudí edificado em 1887. Alberga o Museu dos Caminhos com interessante epigrafia romana e escultura medieval. **Muralha Romana.** Restaurada no século XIII. **Ergástulo romano.** 🏠 A recuperação deste edifício de época romana inclui a sua recuperação e adaptação como **Museu Romano**, nele albergam-se inúmeras peças recuperadas nas escavações arqueológicas da localidade. Existe também uma **rota romana**, organizada pela Câmara Municipal que percorre a cidade. **Santuário de Fátima.** Com belos capitéis românicos. No interior existem interessantes gessos da escola astorgana. **Câmara Municipal.** 🏠 Barroca do século XVII. Iniciada sob os traços do mestre Francisco de la Lastra.



Muralhas, catedral e palácio episcopal

Excelente exemplo de arquitetura civil comparável à antiga Câmara Municipal de León, à de Valderas ou à de Ponferrada. **Convento de Sancti Spiritus.** Convento de clausura construído no século XVI. Conta com retábulos do século XVIII. **Igreja de San Bartolomé.** É o templo mais antigo da cidade. As suas contínuas obras motivaram uma amálgama de estilos e obras artísticas de diferentes épocas: restos moçárabes, românicos, góticos e barrocos. **Museu do Chocolate.** Inaugurado em 1994, está situado num palacete modernista de 1912 que era fábrica e residência de um chocolateiro local. A coleção mostra todos os elementos necessários para a produção artesanal e industrial do chocolate e também para o seu consumo; contém um interessante mostruário de etiquetas, cartazes, embalagens, etc.

ONDE INFORMAR-SE:

Oficina de turismo.

Plaza Eduardo Castro, 5.

☎ 987 618 222 - 630 231 218.

turismo@astorga.es

Asociación de Amigos del Camino de Santiago de Astorga y Comarca. Plaza de San Francisco, 3.

☎ 618 271 773

asociación@

caminodesantiagoastorga.com

VALDEVIEJAS:

Altitude:	865 m
Distância a Murias de Rechivaldo:	1 km
tipo de rota:	Caminho



À saída de Astorga, à esquerda do caminho podemos ver a *Ermida del Ecce Homo*, situada na localidade de *Valdeiglesias*. Um município com 131 habitantes. Foi construída no séc. XVI junto a uma fonte que ainda hoje oferece generosamente as suas águas aos peregrinos que passam perto dela.

QUE VER:

Na povoação encontra-se a **Igreja de San Verísimo**, santo martirizado em Lisboa nos primeiros anos do séc. IV. Esta localidade já contava no século XV com um hospital de peregrinos pertencente à Confraria dos Mártires de Astorga.

ÁREAS DE DESCANSO:

Situada à esquerda do caminho, junto à ermida del Ecce Homo, tem uma zona relvada, sombra, mesas e bancos, bem perto da fonte da ermida.



Igreja de San Esteban

MURIAS DE RECHIVALDO:

Altitude:	802 m
Distância a Santa Catalina de Somoza:	4,8 km
tipo de rota:	Caminho



A partir daqui entra-se de cheio na *Maragatería*, ampla comarca que se funde no traçado jacobino com terras bercianas. A disposição desta localidade, com apenas 112 habitantes, é de povoação-rua existindo diversos cruzeiros que marcam o itinerário de Santiago. Neste pequeno município funciona desde o ano 1991 uma oficina artesanal de marionetes como estímulo para a recuperação das tradições populares.

QUE VER:


Igreja parouquial de San Esteban (s. XVIII). Possui um campanário piramidal aos pés. A sua entrada está protegida por uma zona de arcadas. No seu interior adora-se uma imagem de São Roque peregrino. **Moinho de farinha do século XVIII**.




ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

LAS AGUEDAS

Camino De Santiago, 52

 987 691 234 - 636 067 840
(40 lugares).

 www.lasaguedas.com

 lasaguedas@yahoo.es

ÁREAS DE DESCANSO:

Existem várias entre elas, a área da Huerta de La Taberna, uma zona com boa sombra, bancos e mesas em frente ao albergue da junta de vizinhos e a conhecida zona de El Pino.

NOS ARREDORES:

Embora não esteja dentro do traçado do Caminho, desde Murias recomenda-se uma visita ao próximo município de Castrillo de los Polvazares. Este lugar é o exemplo mais representativo de povoação maragata, declarado Conjunto Histórico-Artístico (BIC) com edifícios da época barroca e do século XIX e que imortalizou Concha Espina na sua novela "La Esfinge maragata"

SANTA CATALINA DE SOMOZA:

Altitude:	997 m
Distância a El Ganso:	4,2 km
Tipo de rota:	Trilho



Esta pequena povoação, com apenas 47 habitantes, surge a partir do Hospital de Yuso cujos restos existiram no lugar chamado



Entrada à povoação pelo caminho

Huerta del Hospital. Aqui nasceu Aquilino Pastor, Tamborileiro-mor da Maragatería. Um busto do escultor Muñiz Alique recorda esta figura desde 1986.

QUE VER:

Igreja paroquial de Santa María. No seu interior conserva-se a relíquia de San Blas, padroeiro da povoação.

ÁREAS DE DESCANSO:

Tanto à entrada como à saída deste pequeno núcleo rural encontramos algumas áreas de descanso para peregrinos com mesas, bancos e arvoredos.

EL GANSO:

Altitude:	1.013 m
Distância a	
Rabanal del Camino:	6,5 km
Tipo de rota:	Trilho



No século XII este lugar contava com hospital e mosteiro. Conserva o lugar algumas casas com telhado de palha, muito parecidas às palhotas.





Rua-Caminho em El Ganso



Igreja de la Asunción

QUE VER:

Igreja parroquial de Santiago. No seu adro encontra-se a capela do “Cristo de los Peregrinos”.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

 **ALBERGUE GABINO**
Real, 9
 660 912 823 (24 lugares).

 **LA BARRACA**
Real, s/n
 987 691 808 - 628 635 819
(10 lugares).

ÁREA DE DESCANSO:


Depois de passar a povoação há uma “moderna” área com mesas, bancos e algumas árvores.



Vista panorâmica

conhecido como “dos peregrinos”. Em tempos foi um lugar importante no caminho com vários hospitais e igrejas e o último marco antes de iniciar a subida do Monte Irago. Rabanal del Camino atualmente tem uma população de 74 habitantes.

QUE VER:

Ermida del Bendito Cristo de la Vera Cruz. É uma construção do século XVIII que hoje preside o cemitério. **Capela de San José (s. XVIII).** No seu interior guarda uma imagem do Apóstolo Santiago. **Igreja parroquial de la Asunción.**  A sua construção iniciou-se no século XII embora só conserve desse momento a sua abside românica com três janelas abuzinadas. Para a sua edificação

RABANAL DEL CAMINO:

Altitude: 1.149 m
Distância a Foncebadón: 5,7 km
Tipo de rota: Caminho



É final da nona etapa do célebre Códex Calixtinus. À entrada surpreende-nos um grande carvalho





Cruz de Ferro



Cruzeiro pertencente a Manjarín



Igreja - albergue en Foncebadón

utilizou-se silharia de ardósia e arenista o que constituiu uma mostra arquitectónica do românico rural. Este templo está declarado Bem de Interesse Cultural.

FONCEBADÓN:

Altitude:	1.439 m
Distância a Manjarín:	4,1 km
Tipo de rota:	Caminho



Desde Rabanal até aqui estende-se uma ampla zona montanhosa de bosques e prados. Foncebadón é um lugar praticamente despovoado, com 27 habitantes atualmente. Foi o eremita Gaucelmo o seu fundador e quem entre os

séculos XI e XII construiu o hospital de peregrinos.

QUE VER:

A Cruz de Ferro. É talvez o monumento mais singelo e sentido de todo o Caminho de Santiago. Por motivos de segurança a cruz original expõe-se no Museu dos Caminhos de Astorga e em seu lugar há uma réplica de 1976.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

- EL CONVENTO DE FONCEBADÓN I**
Real, s/n
 987 053 93 (24 lugares).
- LA CRUZ DE FIERRO**
Real, s/n
 679 152 512 (34 lugares).
- LA POSADA DEL DRUIDA**
Real, s/n
 696 820 136 (20 lugares).

TROÇO ACESSÍVEL:

Desde a Cruz de Ferro e durante um quilómetro o caminho é acessível para pessoas com mobilidade reduzida.



MANJARÍN:

Altitude:	1.145 m
Distância a El Acebo:	6,9 km
Tipo de rota:	Trilho



Povoação abandonada que teve hospital de peregrinos e da qual se tem a primeira citação histórica no ano 1180. Deste lugar hoje resta pouco mais que o seu cemitério. Tem uma fisionómia tipicamente jacobina.

ACEBO:

Altitude:	1.200 m
Distância a	
Riego de Ambrós:	3 km
Tipo de rota:	Trilho



À entrada desta povoação, com 52 habitantes, o cruzeiro e a Ermida de San Roque saúdam o viajante que pode saciar a sua sede na conhecida como Fonte de la Trucha.

QUE VER:

Igreja Paroquial de San Miguel. No seu interior guarda uma escultura em pedra policromada atribuída a Santiago. A imagem tem uma túnica decorada com flores de lis.

Monumento de Heinrich Krause. À saída da povoação este singelo monumento construído em 1988 recorda este peregrino alemão falecido enquanto peregrinava a Compostela em bicicleta.



Monumento ao peregrino caído. Heinrich Krause



Casas típicas de Riego de Ambrós

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

LA CASA DEL PEREGRINO

Ctra. De Compludo, s/n

987 057 793 (95 lugares).

lacasadelperegrino@gmail.com

ÁREA DE DESCANSO:

No Parque la Era.

NOS ARREDORES:

Embora afastada do traçado do Caminho aconselha-se a visita à **Ferraria medieval de Compludo.**

987 695 421





Ponte medieval em Molinaseca



Molinaseca. Santuário Quinta Angústia

RIEGO DE AMBRÓS:

Altitude: 920 m
 Distância a Molinaseca: 4,3 km
 Tipo de rota: Trilho



Este lugar, com apenas 42 habitantes, está situado sobre uma ondulação do terreno que nos mostra uma paisagem em que a cada passo que se avança se tornam cada vez mais visíveis os castanheiros. Este núcleo estabeleceu-se no ponto em que o Ca-

minho de Santiago, em direção a Molinaseca, se afasta do caminho de Malpaso.

QUE VER:

Paróquia de Santa María Magdalena. O templo está presidido por um belo retábulo barroco do ano 1706 realizado por Pedro Santín. Ermida de San Sebastián.

ÁREA DE DESCANSO:

Ao lado da Igreja Paroquial. Dispõe de mesas, bancos e fonte.

MOLINASECA:

Altitude: 595 m
 Distância a Campo: 4,4 km



A via medieval conduz-nos desde Riego de Ambrós até Molinaseca pelas Puentes Del Malpaso. Entra-se na urbe pela conhecida Calle Real, autêntico trilho de peregrinação. A vila está declarada como Conjunto Histórico e tem 637 habitantes.

QUE VER:

Paróquia de San Nicolás de Bari. De manufatura neoclássica é uma obra do século XVII com três naves e uma airosa torre aos pés do edifício. No seu interior destaca o retábulo barroco realizado por Pedro Núñez de Losada. A sua escultura de Cristo Crucificado (1300-1340) é uma das peças mais relevantes. Santuário de




Nuestra Señora de la Quinta Angustia (s. XVIII). Formoso edifício barroco rematado com uma claraboia. O retábulo-mor preside o presbitério e está atribuído ao artista galego Baltasar Seoane.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

COMPOSTELA

La Iglesia, 39

 987 453 057 (32 lugares).

 alberguecompostela@hotmail.com





Casa Señorial em Campo

ONDE INFORMAR-SE:

Oficina de Información Turística.

Casa consistorial.

 987 453 085.

 ayto@molinaseca.org

CAMPO:

Altitude: 555 m

Distância a Ponferrada: 3,6 km

Tipo de rota: Trilho




Atualmente esta é uma vila tranquila, com 813 habitantes, e cuidada com um ambiente semimonumental nos arredores da praça. O município está praticamente pegado à cidade de Ponferrada.

QUE VER:

Capela la Escuela. Construção do século dezoito realizada pela fundação e com o patrocínio do Marquês de Campoalegre.

Igreja paroquial de San Blas. Templo do século XVII localizado num outeiro rodeado de oliveiras que tem uma planta de três naves e frontispício a poente com arco de meio ponto sobre pilastras que sustentam um frontão roto por um nicho.

NOS ARREDORES:

Nos arredores de Campo recomenda-se uma paragem no itinerário para conhecer a **igreja de Santa María de Vizbayo**,  declarada Bem de Interesse Cultural em 1982.

PONFERRADA:

Altitude: 541 m

Distância a

Columbianos: 4,8 km

Tipo de rota: Lanço urbano



Esta cidade, capital da comarca do Bierzo está situada num espaço rochoso em que confluem os rios Sil e Boeza. Hoje é um núcleo de po-




Castelo dos Templários



Vista panorâmica em Ponferrada

pulação de 40.689 habitantes que ultrapassou o limite físico destes leitos ocupando a margem direita do Sil para formar um grande centro administrativo e comercial. O castelo del Temple é o único monumento ponferradino declarado Bem de Interesse Cultural.

QUE VER:

Basilica de Nuestra Señora de La Encina. O templo iniciou-se no século XVI, sendo elevado depois a escalão de Basilica. A Virgem de La Encina foi declarada em 1958 padroeira do Bierzo. **Castelo dos Templários.**  Fernando II de Leão repovoou a vila e doou-a à Ordem dos Templários em 1185, da qual foi expulsa no ano 1312. No ano 1924 foi declarado Monumento Nacional. Possui forma de polígono irregular. A sua entrada principal conta com uma ponte levadiça hoje fixa e o seu frontispício emoldura-se em dois torreões unidos por um arco de duplo meio ponto. **Torre do Relógio.** Obra do século XVI edificada sobre um dos arcos da antiga muralha me-

dieval. A sua parte mais antiga é a inferior enquanto a mais moderna data a partir do ano 1693. Remata-se com um capitel com telhado de ardósia. **Hospital de La Reina.** Obra barroca do século XV fundada pela rainha Isabel a Católica. O edifício passou por muitas reformas para adaptar-lhe como Centro de Saúde. **Igreja de San Andrés.** Fundada em época medieval, embora a sua atual construção corresponda a reformas de séculos posteriores. Possui uma bela torre rematada com telhado de tipo piramidal. No seu interior destaca o retábulo barroco realizado por José Ovalle e Andrés de Benavente e o Cristo do Castelo do século XIV. **Igreja de las Concepcionistas.** Fundada em 1524 por Dom Álvaro Pérez de Osorio e sua esposa, possui uma fachada em alvenaria. Tem uma bela igreja de uma só nave com telhado mudéjar do século XVI. **Museu do Caminho de Ferro.** Instalado na velha estação permite ao visitante contemplar todo o tipo de peças, planos e material gráfico. Exibem-se também no seu interior as últimas





Basilica de la Virgen de la Encina



Câmara Municipal de Ponferrada

locomotivas a vapor que funcionaram em Espanha. **Museu do Bierzo**, oferece um completo percurso pela História de Ponferrada e do Bierzo desde o Paleolítico até princípios do século XX com valiosas mostras de ourivesaria e uma interessante coleção de numismática. **Museu da Rádio “Luis del Olmo”** mostra uma ampla coleção de recetores de rádio e permite conhecer a História da rádio em Espanha. **Câmara Municipal**. Guarda semelhanças com as casas consistoriais de León e Astorga. Este é um edifício barroco com duas torres laterais. Construiu-se segundo as ordens do arquiteto galego Pedro de Aren.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:



ALEA

Telno, 33

☎ 987 404 133 - 699 065 061

(18 lugares).

✉ teleno33@gmail.com

† 42,546721, -6,582271



ALBERGUE GUIANA HOSTEL

Avda. Del Castillo, 112

☎ 987 409 327 - 609 152 037
(102 lugares).

✉ guianahostel@gmail.com

ONDE INFORMAR-SE:

Oficina de Información Turística.
Gil y Carrasco, 4. ☎ 987 424 236.
turismo@ponferrada.org

Patronato de Turismo de la Comarca del Bierzo.

Avda. de la Minería, s/n, 3ª planta.

Edificio Minero. ☎ 987 423 551.
turismo@ccbierzo.com

Asociación de Amigos del Camino de Santiago del Bierzo.
Avenida del Castillo, 106
(caseta de madera).

☎ 987 419 283.

✉ asociación@amigoscaminobierzo.org.

NOS ARREDORES:

Desde este ponto recomendamos um itinerário que permite conhecer o mosteiro próximo de **Santo Tomás de las Ollas**.





Ermita de San Blas (Columbianos)

COLUMBRIANOS:

Altitude:	530 m
Distância a	
Fuentesnuevas:	2,8 km
Tipo de rota:	Estrada



Ainda se apreciam neste lugar restos de antigos castros pré-romanos. Esta freguesia de Ponferrada conta com 1.378 habitantes e no seu centro podem-se ver solares como o de Tormaleo e o de Regalao que recordam que as posses de Columbianos foram noutra tempo importantes.

QUE VER:


Igreja paroquial de San Esteban. Separada do centro urbano data do ano 1778, e a sua torre de campanário piramidal foi reconstruída em 1948, pois sofreu a queda de um raio e derrubou-se parte da mesma. **Ermita San Blas.** Recorda a existência de uma instituição assistencial neste ponto do Caminho. No seu interior conserva-se uma imagem do San-

to do século XVIII e um relevo barroco da Virgen de La Encina. Interessantes são também as **duas esculturas talhadas sobre o tronco de dois negrilhos**, “Ulmus Minor” ou olmos comuns, abundantes na zona. A primeira, situada na Plaza del Concejo, representa uma camponesa a carregar uma cesta à cabeça, obra dedicada pelo escultor berciano Rixo, à mulher trabalhadora do campo berciano. A segunda encontra-se na Plaza de las Eras e representa um ninho de cegonha sobre uma criança que escreve “Columbianos”.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

SAN BLAS

San Blas, 5

 675 651 241 - 625 562 553
(17 lugares).

FUENTES NUEVAS:

Altitude:	513 m
Distância a Camponaraya:	2 km
Tipo de rota:	Estrada



Seguindo pelo Caminho Real, a apenas quatro quilómetros de Ponferrada chegamos a Fuentes Nuevas, também freguesia de Ponferrada e com uma população de cerca de 2.735 habitantes. O seu polígono industrial foi em seu momento o primeiro do Bierzo e conhece-se como Cantalobos.





Igreja de Santa María



Retábulo Igr. Santa María

QUE VER:


Igreja paroquial de Santa María.

Tem planta rectangular com cúpula com armação de abóbadas oitavada sobre trompas. Ao lado esquerdo da nave abre-se uma formosa capela. No retábulo-mor destaca a abundância de cariátides e télamones junto com as imagens da Assunção do século XVIII, e as de São Francisco de Assis e Santo Estevão. A Virgem de las Candelas e o Crucificado da pia da água são outros elementos a destacar. **Ermida del Campo del Divino Cristo.** Antes “Ermida de La Vera Cruz” ficou totalmente perdida. A atual, de nova construção apresenta umas dimensões parecidas à anterior e o campanário piramidal reconstruído com as mesmas pedras é muito parecido ao antigo e mantém a mesma sineta.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

NARAYA

Avda. Galicia, 506

 987 450 357 - 659 189 621
(24 lugares).

CAMPONARAYA:

Altitude:	492 m
Distância a Cacabelos:	5,7 km
Tipo de rota:	Caminho



Esta localidade de 2.945 habitantes já há muito tempo que foi uma referência destacada do Caminho de Santiago, citando-se por vez pri-



Rede urbana em Camponaraya



nerário de Van Harff. Segundo parece povoou-se após o abandono da vizinha povoação de Naraya. Existe documentação da identificação do primeiro peregrino estrangeiro localizado por estas terras: O Bispo Godescalco.

QUE VER:

Casas nobres com os brasões dos Quiñones e dos Uceda e os restos do antigo priorado do mosteiro de Santa María de Carracedo. Igreja paroquial de San Ildefonso. Capela de la Virgen de la Soledad. Centro de Interpretação da Vide e do Vinho, aberto recentemente.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:



ALBERGUE LA MEDINA

Avda. Camino De Santiago, 87



667 348 551 - 615 019 591
(18 lugares).



alberguelamedina@gmail.com



Ermita de San Roque

ÁREA DE DESCANSO:

À saída da povoação junto a um moderno cruzeiro, dispõe de fonte, bancos, mesas e zona de pinhais. Junto à Ermida do Santo Apóstolo, no alto do monte há uma área de carvalhos com bancos, mesas e churrasqueiras.

CACABELOS:

Altitude:	483 m
Distância a Pieros:	3 km
Tipo de rota:	Estrada



Atravessamos nesta fértil várzea berciana o rio Cúa para aceder a Cacabelos. Vila de ascendência romana, relaciona-se com o Castro Ventosa identificado na literatura antiga como Bergidum Flavium, é também o centro do denominado geograficamente grande vale berciano e, hoje em dia, tem 4224 habitantes.

QUE VER:

Igreja de Santa María de la Plaza. Com abside românica, único resto que recorda a antiguidade do edifício reconstruído no século XVI. No interior contempla-se a imagem barroca do século XVII da Virgem da Assunção, de escola castelhana. **Santuário de las Angustias.** Edifício com fachada do século XVIII. No seu interior acolhe a imagem da padroeira, vestida à imagem das viúvas cas-



telhanas do século XV. Outra das raridades iconográficas do santuário é o relevo que representa a Santo António de Pádua a jogar às cartas com o Menino Jesus. **Capela de San Roque** (s. XV), embora muito restaurada. **Museu Arqueológico de Cacabelos**. Outra das visitas obrigatórias de um município considerado como centro da próspera indústria vitivinícola do Bierzo. Criado em 1983 acolhe peças arqueológicas, obras de arte e objetos de interesse etnográfico e antropológico. **A ponte Mayor**. Construída sobre outra anterior conta com seis abóbadas de silharia obra dos séculos XVI e XVIII. É um dos melhores conservados da província leonesa.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:



LA GALLEGA

Santa Maria, 23

☎ 987 549 476 (23 lugares).

🌐 www.hostalgallega.com

✉ hostalgallega@gmail.com

ONDE INFORMAR-SE:

Oficina de turismo.

Museu M.A.R.C.A Las Angustias, 24.

☎ 987 546 993.

turismo@cacabelos.org

ÁREAS DE DESCANSO:

No Caminho de Santiago antes de entrar no município, no chamado Campo de San Bartola.



Igreja de San Martín

PIEROS:

Altitude: 528 m

Distância a


Villafranca del Bierzo: 4,1 km

Tipo de rota: Estrada



Esta pequena localidade com 38 habitantes caracteriza-se pelas terras suavemente onduladas e cobertas de vinhedos que são a nota paisagística desta zona do Bierzo que tem na próspera indústria vitivinícola a sua razão de ser. A fundação desta povoação está diretamente ligada à construção no século XI da igreja paroquial consagrada pelo bispo asturicense, Osmundo.

QUE VER:

À esquerda do  Castro Ventosa e do casario encontra-se, sobre um pequeno outeiro, a igreja de San Martín de Pieros, com a sua planta de cruz latina. De fundação medieval, foi consagrada pelo bispo Osmundo, de Astorga, no ano 1086. Conserva desta época parte dos seus muros perimetrais, o frontispício

setentrional e a lápide de fundação, o resto foi construído nos séculos XVI e XVII. No seu interior destacam, pelo seu mérito artístico, a talha de São Martinho a cavalo e uma talha românica de cânone curto.

ÁREAS DE DESCANSO:

Saindo de Cacabelos, a 1 quilómetro desta povoação e antes de chegar a Pieros.

VILLAFRANCA DEL BIERZO:

Altitude:	509 m
Distância a Pereje:	5 km
Tipo de rota:	Caminho



Vila jacobea por excelência situada na confluência dos rios Valcarce e Burbia. É o núcleo histórico por excelência de El Bierzo e entre o seu rico património artístico conta com seis monumentos declarados Bens de Interesse Cultural, além da denominação de Conjunto Histórico atribuído à zona antiga da vila. De forma efémera foi capital da quinta província Galega no ano 1822. Atualmente este núcleo urbano está formado por 2.181 habitantes.

QUE VER:

Igreja de San Francisco. Destaca o seu frontispício românico do século XIII e a sua nave com artesoadado mudéjar. Um incêndio



Palácio dos marqueses de Villafranca

em 1968 acabou com o arquivo da igreja. **Igreja de Santiago.** Românica do século XII. Tem uma só nave e no frontispício lateral, a Norte, está a Porta do Perdão, joia da igreja. Foi restaurada em 1958 sob a direção do arquiteto Ramón Cañas del Río. A Porta del Perdón toma o seu nome porque os peregrinos impedidos de seguir viagem a Compostela, obtinham, e continuam a obter, as mesmas indulgências que no túmulo do Apóstolo. **Castelo Palácio dos Marqueses.** De planta retangular, começou-se a construir no princípio do século XVI. Na guerra da Independência sofre um grande incêndio, mas mantêm-se as torres originais e reabilita-se a partir da metade do século XIX. **Convento de la Anunciada.** Fundado pelo quinto Marquês de Villafranca, Pedro de Toledo y Colonna. Possui uma coleção de pintura flamenca de princípios do século XVII, conhecida como “Los ermitaños de la Anunciada”. **Convento de San José.** Fundado no século XVII pelo Có-





Igreja de Santiago



San Nicolás el Real

nego da Catedral de Santiago de Compostela, Dom Luís de Castro, destaca no seu interior o retábulo barroco em que intervêm José Ovalle, Andrés de Benavente e Isidro Valcarce. **Colegiada de Santa María.**

Eleva-se sobre o antigo terreno ocupado pelo Mosteiro de Santa María de Cluniaco ou Cruñego. Edificada no século XVI pertence ao gótico tardio com elementos platerescos.

San Nicolás el Real. Foi convento de jesuítas, embora atualmente seja regido pelos Padres Paúlos. Pertence ao estilo Barroco italiano.

No seu interior destaca o seu retábulo churrigueresco, o seu claustro barroco e o Padroeiro de Villafranca: El Cristo de la Esperanza. **Calle del Agua.** Na qual podemos contemplar os Palácios de Torquemada, Álvarez de Toledo e a capela de Omañas.

Nesta via pública nasceram Frei Martín Sarmiento e o novelista Gil y Carrasco. **Convento de la Concepción.** Fundado por Dom Pedro de Toledo e Dona María Osorio. Em 1868 transforma-se em prisão até que em

1892 se restitui ao seu uso religioso.

Mosteiro de San Francisco. Destaca o seu frontispício românico do século XIII e a sua nave com artesoadado mudéjar, assim como a cabeceira gótica do século XV, e capelas do XVI. Guarda vários enterramentos interessantes como o de Gil y Carrasco, poeta romântico do século XIX.

Igreja de San Juan ou de San Fiz de Viso. Está construída sobre um albigue românico rural de finais do século XII e começo do XIII.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

LA PIEDRA

Espíritu Santo, 14

987 540 260 (20 lugares).

www.alberguedelapiedra.com

info@alberguedelapiedra.com

EL CASTILLO

El Castillo, 8

987 540 344 (16 lugares).

LEO

Ribadeo, 10

658 049 244 (24 lugares).

gallegomaria77@gmail.com

ONDE INFORMAR-SE:

Oficina de turismo
Avenida Bernardo Díez Ovelar.
☎ 987 540 028.
turismo@villafrancadelbierzo.org

ÁREA DE DESCANSO:

Existe nos arredores do Albergue municipal de peregrinos uma bonita zona de descanso com mesas e bancos.

PEREJE:

Altitude: 542 m
Distância a Trabadelo: 5,5 km
Tipo de rota: Caminho



À saída de Villafranca seguindo o leito do rio Valcarce pelo traçado da Estrada Nacional N-VI a primeira paragem é Pereje, povoação que ainda conserva parte do seu traçado medieval. Este pequeno núcleo pertence à Câmara Municipal de Trabadelo conta com 32 habitantes e tem na sua riqueza paisagística um dos seus principais reclames turísticos. Desde 1118 pertenceu ao Cebreiro como doação da rainha Dona Urraca, até ao século XIX.

QUE VER:

Igreja e hospital de peregrinos. A construção destes imóveis provocou um sonoro litígio que enfrentou as casas de Cluny de Santa María de Cruñego de Villafranca e a de Aurillac do Cebreiro. Neste assunto



Caminho pela zona de Pereje

viram-se envolvidos também Afonso IX de Leão, a Rainha Urraca e o Papa Urbano II. O hospital foi muito benéfico para os peregrinos que não podiam subir ao Cebreiro em épocas de neve.

ÁREAS DE DESCANSO:

Junto à Estrada Nacional onde se habilitou uma ampla berma especial para peregrinos construíram-se duas modernas zonas de descanso com bancos e mesas.

TRABADELO:

Altitude: 578 m
Distância a Portela de Valcarce: 3,3 km
Tipo de rota: Caminho



Em Trabadelo chegamos de novo ao traçado da Estrada Nacional N-VI. O lugar foi repovoado pelo Bispo Gelmírez e pertenceu à igreja Compostelana. Atualmente, este pequeno núcleo urbano tem uma população de 32 habitantes.



QUE VER:

Igreja paroquial de San Nicolás. Discreta obra de correta manufatura na qual se adora uma imagem sedente muito pequena da Virgem com o Menino Jesus de época medieval. O seu retábulo barroco foi executado por López de Sisto. Capela de Nuestra Señora de la Asunción. Embora de patronato laical conta com altar e ara.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:**CRISPETA**

Camino De Santiago, 1



987 566 529 (30 lugares).

**ALBERGUE MUNICIPAL DE TRABADELO**

Camino De Santiago, s/n



987 566 413 (28 lugares).

**CAMINO Y LEYENDA**

Camino De Santiago



622 224 862 (14 lugares).

NOS ARREDORES:

Nella città di A Pradela de Trabadelo c'è un ostello:

**ALBERGUE LAMAS**

Calella s/n

987 036 744 - 677 569 764
(10 lugares)

miguellamaspra@gmail.com



Igreja de San Nicolás

LA PORTELA DE VALCARCE:

Altitude:	580 m
Distância a	
Ambasmestas:	1,4 km
Tipo de rota:	Caminho



No sinuoso vale do Valcarce compreende-se o topónimo desta povoação em rota para Santiago. Portela é dizer “corredor” e por extensão “passagem estreita” em galego. O seu nome original foi o de Portela de Vallecanceris e esteve sob a administração do Mosteiro de Carracedo. Hoje em dia apenas há 19 residentes nesta localidade.





Rio Valcarce ao passar por La Portela



Vista panorâmica da povoação

QUE VER:


Igreja de San Juan Bautista. De escasso mérito e grande simplicidade.


A ferraria de Portela. Situada a cinco quilómetros da localidade é uma das melhor conservadas do Bierzo depois da de Compludo. Construção realizada por Nemesio Fernández no século XIX que conserva em muito bom estado as suas diversas divisões entre as que destacam: a casa mansão, a carvoaria, a forja, o «banzao» e o «balzadillo», as cavalariças e o moinho.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

EL PEREGRINO

Ctra. Nacional VI

 987 543 197 (26 lugares).

 42,660083, -6,917824

AMBASMETAS:

Altitude: 605 m

Distância a

Vega de Valcarce: 2,2 km

Tipo de rota: Caminho



A apenas um quilómetro de Portela, exatamente no ponto onde desagua o rio Balboa no Valcárcel situa-se este município com 40 habitantes. Precisamente, o seu topónimo faz referência a esta confluência de leitos. Conservam-se ainda restos da antiga calçada romana.


QUE VER:

Igreja de San Pedro. Uma singela construção com campanário típico da zona.


ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

CAMYNOS

Ctra. Antigua Nacional VI, 43

 609 381 412 (10 lugares).

 www.camynos.es

 camynos@gmail.com



EL RINCÓN DEL APÓSTOL

Ctra. Nacional VI, 1, A

☎ 987 543 099 - 656 945 201
(16 lugares).

🌐 www.elrincondelapostol.com

✉ jlagof@terra.es

ÁREA DE DESCANSO:

Detrás da Igreja, junto ao rio, existe uma zona com magnífica sombra, fonte de água potável, mesas, bancos e barbecue.

VEGA DE VALCARCE:

Altitude: 631 m

Distância a Ruitelán: 1,7 km

Tipo de rota: Caminho



Entre o Castro Veiga, de que nada resta, e Castrosarracín, citado por Aymeric Picaud no seu Guia como Castro Sarracenicum, fundado no século IX por Sarraceno, Conde de Astorga e do Bierzo, edificou-

-se este município, com 210 habitantes, cabeça do Vale do Valcarce e localizado numa situação privilegiada dentro do mesmo.

QUE VER:

Castelo de Sarracín 🏰. Situado numa elevação que domina o vale, como querendo ainda proteger o município, erige-se esta obra entre os séculos XIV-XV. Realizado em alvenaria de ardósia. **Uma palhota e uma curiosa escultura** feita com troncos de árvores que parece um gigante. **Igreja de la Magdalena, Pontes Romanas, Castro da Veiga.**

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:**SANTA MARÍA MAGDALENA**

Ctra. Antigua N-VI, Esq.

Carqueixede, 2

☎ 695 258 364 (15 lugares).

EL PASO

Antigua N - VI


☎ 628 104 309 (28 lugares).



Castelo de Sarracín

EL RINCÓN DE PIN

Ruitelán, 6

 987 561 350 - 616 066 442
(15 lugares).

ONDE INFORMAR-SE:

Ayuntamiento de Vega de Valcarce. Plaza del Ayuntamiento, 1

 987 543 006 - 987 543 248

www.vegadevalcarce.net

RUITELÁN:

Altitude: 690 m

Distância a Las Herrerías: 1,1 km

Tipo de rota: Caminho



Muito perto de Vega existe a pequena povoação com 20 habitantes. É Ruitelán situado junto ao Caminho de Santiago na margem esquerda do rio Valcárcel.

QUE VER:

Igreja paroquial de San Juan Bautista. Templo construído antes do século XV coberto com abóbada de canhão realizada em pedra. Ermida de San Froilán. Interessante edifício do ponto de vista histórico e antropológico. O edifício assinala a gruta em que a piedosa tradição sustém que San Froilán, um dos padroeiros de León, pernoitava na gruta quando o seu asno foi devorado por um lobo.



Igreja de San Juan Bautista

LAS HERRERÍAS:

Altitude: 675 m

Distância a Hospital: 1 km

Tipo de rota: Caminho



Este assentamento corresponde com a Salvaterra que Laffi descreve e muito provavelmente com o Villaus de Aymeric. Em 1178 a igreja de Compostela tinha aqui o hospital dos ingleses. Este núcleo urbano tem hoje em dia 32 habitantes.

QUE VER:

Igreja paroquial de Santa Ana. Possui uma nave com um belo artesoado com painel horizontal e vertentes. Entre as imagens do seu interior destacam um Cristo do século XVI e uma imagem de São Julião de manufatura bar-





Ponte Romana em Las Herrerías

roca. **Ponte romana** sobre o rio Valcárce reconstruída em parte durante o século XV. À saída da povoação, pouco antes da ponte, encontra-se uma vistosa e moderna fonte que substitui a antiga **Fonte de Quiñones** que, segundo a tradição local, está relacionada com Dom Suero, o feroz justiceiro do Passo Honroso.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:



CASA LIXIA

Camino De Santiago, 35



608 528 715 (40 lugares).



www.casalixa.com



info@casalixa.com

ÁREA DE DESCANSO:

À saída da povoação na mencionada fonte de Dom Suero existe uma zona com uma magnífica sombra, com mesa, bancos e barbecue.

HOSPITAL:

Altitude: 790 m

Distância a La Faba: 2,6 km

Tipo de rota: Caminho



A origem do topónimo deste pequeno núcleo habitado guarda relação com a existência aqui de um hospital inglês ou dos ingleses que aparece documentado nos séculos XII e XIII e que Henrique II Plantagenet, Rei de Inglaterra, utilizou durante a sua peregrinação a Santiago.

QUE VER:

Restam vestígios da sua igreja assim como do seu cemitério para peregrinos.

ÁREA DE DESCANSO:

No centro da povoação com amplo arvoredo, mesas, bancos e churrasqueira.



Fonte da truta

LA FABA:

Altitude:	917 m
Distância a	
Laguna de Castilla:	2,3 km
Tipo de rota:	Caminho



Esta povoação, com 29 habitantes, já aparece citada no ano 1252 embora com o nome de Villa de Urz ou Villa de Us. É uma das muitíssimas aldeias que vamos encontrar nestes montes arredondados e cobertos de vegetação. As suas casas estão espalhadas precisamente pela encosta do monte Traviesa

QUE VER:

Igreja de San Andrés. Foi reconstruída no século XVIII.



Albergue de peregrinos

LA LAGUNA:

Altitude:	1.100 m
Distância a Cebreiro:	2,4 km
Tipo de rota:	Caminho



Esta povoação, com 25 habitantes, é a última povoação leonesa e fim de etapa do Caminho de Santiago por Castilla y León. É o prelúdio do alto do Cebreiro.

QUE VER:

O seu património paisagístico é a sua principal riqueza. Muito perto, a quase um pulo coroa-se o "mons Zeberrium", o Cebreiro, e chega-se à Galiza.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:



LA ESCUELA

Santiago, 5



987 689 700 - 629 181 702
(46 lugares).



raferma@raferma.e.telefonica.net



Fonte dos peregrinos



Galiza

CEBREIRO:

Altitude: 1.330 m
Distância a Sarria: 40 km



Igrexa de Santa María

No alto da montanha de O Cebreiro aparece engastada esta povoação de palhotas de tradición histórica, adaptada às duras condicións climáticas da alta montanha. A aldeia forma un encantador conxunto etnográfico à volta do Santuário de Santa María

QUE VER:

Santuário de Santa María. De O Cebreiro (s. IX). Palhotas

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

Albergue de la Xunta en O Cebreiro-Piedrafita.

Edifício de nova planta.

☎ 982 367 026 / 679 190 876.
(106 lugares)

Albergue de la Xunta en Hospital da Condese Piedrafita.

Escola unitária rehabilitada.

☎ 982 161 336. (22 lugares).

Albergue de la Xunta en Triacastela. Edificações tradicionais e dois pavilhões novos. ☎ 982 548 087. (56 lugares).

Albergue del Monasterio de Samos (variante por Samos)

☎ 982 546 046. (70 lugares).

ONDE INFORMAR-SE:

Oficina de Información Turística del Concello de Pedrafita do Cebreiro. ☎ 982 367 103.

Información Xacobeo en O Cebreiro. ☎ 982 367 025.

SARRIA:

Altitude: 450 m
Distância a Portomarín: 23,5 km



Nesta vila-mor do Caminho Francês na Galiza faleceu o seu fundador, o rei Afonso IX, quando peregrinava a Compostela no ano 1230.





Convento de la Magdalena



Vista geral de Portomarín

QUE VER:

Centro Antigo. Igreja paroquial de El Salvador. Hospital de San Antonio. Convento de la Magdalena. Restos da Fortaleza. Século XIV. Igreja de Santa Mariña (s. XIX).

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

Albergue de la Xunta en Sarria. Mayor, 57. ☎ 686 744 047. (41 lugares).

Albergue Alma do Camiño. C/ Calvo Sotelo, 199. ☎ 942 876 768. (96 lugares).

Albergue Monasterio de la Magdalena. Avenida La Merced, 60. ☎ 982 533 568. (110 lugares).

ONDE INFORMAR-SE:

Información Concello de Sarria. Vigo, 15. ☎ 982 530 099. turismo@sarria.es.

PORTOMARÍN:

Altitude:	320 m
Distância a	
Palas de Rei:	24,5 km



O velho Portomarín ficou sepultado sob as águas da barragem, construída na década de 1960. Estava forma-

do pelos burgos medievais de San Pedro e San Nicolás e mantinha uma das pontes romano-medievais mais célebres da rota. Na mudança da vila para um novo assentamento conservaram-se vários paços e as igrejas românicas de San Pedro e San Nicolás.

QUE VER:

Igreja de San Nicolás. Frontispício da Igreja de San Pedro (1182). Casa do Conde (XVI). Palácio Berbetoros (s. XVII). Escalinata e Capela de las Nieves. As suas paisagens naturais, a Ponte do Minho e o seu Museu Etnográfico são igualmente destacáveis.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

Albergue de Portomarín. Condes de Fenosa, s/n. (114 lugares).
Albergue Ferramenteiro. Chantada, 3. ☎ 982 545 360. (130 lugares).

ONDE INFORMAR-SE:

Oficina de Información del Concello de Portomarín. ☎ 982 545 070. www.concellodeportomarín.es



PALAS DE REI:

Altitude: 565 m
 Distância a Melide: 15 km



Esta localidade deve o seu nome a um pressuposto palácio real construído remotamente nos seus arredores. O Caminho Francês abandona Palas pelo Campo dos Romeiros, tradicional lugar de encontro dos peregrinos, onde se recompunham os grupos que se tinham organizado espontaneamente.

QUE VER:

Templo de San Tirso.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

Albergue de la Xunta en Palas de Rei. Avenida de Compostela, 19. ☎982 380 090. (60 lugares).

Albergue- Pabellón de peregrinos de la Xunta. Lugar de Chacotes, s/n. (112 lugares).

Albergue San Marcos.
 Travesia de la Iglesia, s/n.
 ☎982 380 711. (71 lugares).

ONDE INFORMAR-SE:

Oficina de Información Concello de Palas de Rei.
 Avenida de Compostela, 28.
 ☎982 380 001.

MELIDE:

Altitude: 457 m
 Distância a Arzúa: 17 km



Entre Leboreiro e Melide encontra-se um dos lanços mais formosos do Caminho. Em Melide, o Caminho torna-se urbano. A rota integra-se numa vila com uma identidade histórica de forte personalidade jacobina. Esta urbe foi repovoada no século XIII por mandato de Afonso IX.

QUE VER:

Igreja de San Pedro. O cruzeiro de Melide. Templo paroquial. Igreja românica de Santa María. Museo arqueológico. Museo Terra de Melide e Museo paroquial de Arte Sacro.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

Albergue de la Xunta en Melide
 Rua San Antonio s/n.
 ☎981 507 275. (156 lugares).



Ponte Medieval em Arzúa

ONDE INFORMAR-SE:
Oficina de turismo. No museo
"Terra de Melide".
☎ 981 507 998

ARZÚA:

Altitude: 389 m
Distância a Santiago
de Compostela: 36,8 km



A tradição fez com que, no passado os peregrinos à saída de Triacastela, recolhessem uma pedra de uma pedreira vizinha e com ela chegavam até aos fornos de cal de Castañeda (Arzúa) para colaborar assim na construção da Catedral de Santiago.

QUE VER:

Capela de la Magdalena.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

Albergue Via Lactea.
(120 Lugares).

Albergue Santiago Apostol
(72 lugares).



San Martin Pinario (Santiago de Compostela)

Albergue Don Quijote.
(50 lugares).
Albergue de Peregrinos de la
Xunta en Arzúa.
Cima do Lugar, 6 (50 lugares).
☎ 981 500 455.

ONDE INFORMAR-SE:

Oficina de Información
Concello de Palas de Rei.
Avenida de Compostela, 28.
☎ 982 380 001.

SANTIAGO DE COMPOSTELA:

Altitude: 260 m



Depois do Monte del Gozo, deparamos com a alegria da contemplação da "Nova Jerusalém" representada pela capital da Comunidade Autónoma da Galiza, Santiago de Compostela. O peregrino chega à Catedral através do bairro de San Lázaro, Rúa de San Pedro, Porta do Camiño, Rúa das Casas Reais e Plaza de Cervantes, para aceder, se não for Ano Santo, através da porta de acesso à Catedral pela Plaza de la Inmaculada.

QUE VER:

Convento de Santo Domingo de Bonaval. Igreja de Santa María del Camino. Capela de Ánimas (s. XVII). Igreja de San Benito. Convento de San Paio de Antealtares. Museu





Catedral de Santiago de Compostela

de Arte Sacra. Catedral. Palácio de Gelmírez. Hotel Reyes Católicos. Paço de Raxoi. Colégio de San Jerónimo. Colégio de Fonseca. Casa del Cabildo. Casa del Deán. Casa de los Canónigos. Mosteiro de San Martiño Pinario. Convento de San Francisco. Igrexa de San Miguel dos Agros. Convento de San Agustín. Igrexa de San Fiz de Solovio. Igrexa de Santa María Salomé. Colegiada de Santa María la Real de Sar.

ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS:

Albergue de Peregrinos de la Xunta de Pedrouzo-Arca-O Pino. (126 lugares). ☎686 744 055.

Albergue da Xunta en el Monte do Gozo. ☎981 558 942. (800 lugares).

Albergue San Lazaro-Santiago. Rúa de San Lázaro. (80 lugares).

Albergue del Seminario Menor. C/ Belvis, s/n. ☎981 031 768. (200 lugares).

Albergue Fin del Camino. Rúa Moscova, s/n. ☎981 587 324. (110 lugares)



Pórtico da Glória



Paço Raxoi.

ONDE INFORMAR-SE:

Oficina de Información al peregrino (Xunta de Galiza). Rúa do Villar, 30-32. ☎981 584 081.

Oficina de turismo de la Xunta de Galiza. Rúa del Villar, 30-32. ☎981 584 081.

Oficina de turismo de Santiago. Rúa do Villar, 63. ☎981 555 129.

Oficina de acogida al peregrino (S. I. Catedral) Rúa do Villar, 1. ☎981 568 846

Albergues sem fins lucrativos

Se usar esses albergues, pode-se ver que alguns são muito modestos. Aceite o que lhe é oferecido e aprecie os esforços de muitas pessoas que trabalham para ajudá-lo de forma altruísta. Ajude a deixar os albergues limpos.

San Lázaro

Mayor,24
9259 Redecilla del Camino. Burgos
Tel.: 947585221
albergue-redeci@terra.es

Acacio & Orietta

Nueva,6. 9259 Vitoria de Rioja. Burgos
Tel.: 947585220
casaperegrina@yahoo.es

Parada Vitoria

Bajera, 37. 9259 Vitoria de Rioja. Burgos
Tel.: 610625065
majeperez7@yahoo.es

El Caminante

Mayor, 36. 9250 Belorado. Burgos
Tel.: 947580231

A Santiago

Camino de Redoña,s/n
9250 Belorado. Burgos
Tel.: 947562164
albergueasantiago@hotmail.com

San Roque

Cayetano Ortiz,39. 9258 Villambistia
Burgos. Tel.: 660797011
villambistia@diputaciondeburgos.net

Albergue Municipal de Villafranca Montes de Oca

Mayor,17
9257 Villafranca Montes de Oca
Burgos
Tel.: 947582111

La Hutte

En Medio,38. 9199 Atapuerca.
Burgos
Tel.: 947430320
papasol@burgosturismorural.com

Divina Pastora

Lain Calvo, 10. 9003 Burgos
Tel.: 947207952

Albergue Municipal de Peregrinos de Burgos

Fernán González, 28. 9003 Burgos
Tel.: 947460922
asociacion@caminosantiagoburgos.com

Albergue de Peregrinos Emaús

San Pedro de Cardeña,31 Bis
9002 Burgos
Tel.: 947207045
marienoelm@gmail.com

Albergue Municipal Hornillos del Camino

San Román, 3
9230 Hornillos del Camino. Burgos
Tel.: 687 784681

El Sambol

El Páramo de Iglesias,
(Pol 506-Parcela 326)
9227 Iglesias. Burgos
Tel.: 628927317
sanbolsantabrigida@hotmail.com



**Albergue Municipal de La Iglesia**

La Iglesia 11. 9227 Hontanas
Burgos
Tel.: 686908486

Albergue Municipal de San Esteban

Plaza Mayor, 17. 9110 Castrojeriz
Burgos. Tel.: 947377001
ayto@castrojeriz.es

Casa Nostra

Real de Oriente, 52. 9110 Castrojeriz
Burgos. Tel.: 947377493
encastrojeriz@hotmail.com

Asociación El Camino Vege de Montserrat

Real de Oriente 79. 9100 Castrojeriz
Burgos
Tel.: 633538993/947377310
albergueelcaminovm@hotmail.com

Betania

Avda del Ejército Español Nº 26-1ºb
34440 Fromista. Palencia
Tel.: 638846043

Albergue Municipal Poblacion de Campos

Francesa Nº 3.
34449 Poblacion de Campos.
Palencia. Tel.: 979811099
info@amanecerencampos.com

Albergue Parroquial Santa María

Clérigo Pastor, s/n
34120 Carrion de Los Condes
Palencia
Tel.: 979880768

Espiritu Santo

Plaza San Juan, Nº 4
34120 Carrion de Los Condes
Palencia
Tel.: 979880052
albergueespiritusanto@yahoo.es

Santa Clara

Santa Clara, Nº 1
34120 Carrion de Los Condes
Palencia
Tel.: 979880837
clarisascarrion@planalfa.es

Albergue Jacobeo Julián Campo y José Santino Manzano

Ferial Nuevo 8. 34340 Villada
Palencia
Tel.: 979844005/669906172
turismo@villada.es

Camino Real

2ª Trasera Mayor 8.
34309 Calzadilla de la Cueva. Palencia
Tel.: 979883187
cesaracero2004@yahoo.es

Albergue Municipal de Calzadilla de la Cueva

Mayor 1.
34309 Calzadilla de la Cueva. Palencia
Tel.: 670558954
secretario@cervatosdelacueva.es

Albergue Municipal de Peregrinos "Verano"

Arco-La Herrería, s/n
24320 Sahagun. León
Tel.: 987781015

Viatoris

Travesía del Arco, 31
24320 Sahagun. León
Tel.: 679977828
aaocho@hotmail.com

Albergue Municipal de Peregrinos de Invierno

Antonio Nicolas, 55
24320 Sahagun. León
Tel.: 987780001
info@sahagun.org

**Asociacion Hospederia Jacobea
El Nogal**

Fray Pedro, 42
24343 Burgo Ranero (El)
León
Tel.: 667207454
jelnogal@yahoo.es

Ebalo

La Fe, 24.
24343 El Burgo Ranero. León
Tel.: 677490521

Albergue Municipal de Reliegos

Zapardiel Segunda, 13
24339 Reliegos. León
Tel.: 987317801

Albergue Gaia

Avda Constitucion 28
24210 Mansilla de Las Mulas. León
Tel.: 699911311
alberguedegaia@hotmail.com

**Albergue Municipal de
Villadangos del Paramo**

Plaza Mayor, 1
24392 Villadangos del Paramo.
León
Tel.: 987390003

San Javier

Porteria, 6
24700 Astorga. León
Tel.: 987618532

El Pilar

Jeronimo Moran Alonso, s/n
24722 Rabanal del Camino. León
Tel.: 987631621

Monte Irago

Real, s/n
24722 Foncebadón. León
Tel.: 695452950

El Acebo

La Cruz, 6. 24413 Acebo. León
Tel.: 987695074

Rubi

Avda. Fraga Iribarne, s/n
24413 Molinaseca. León
Tel.: 987453146

San Nicolás El Real

San Nicolás 4.
24520 Villafranca del Bierzo. León
Tel.: 987566529

Casa Susi

C/ Camino de Santiago 25.
24523 Trabadelo. León
Tel.: 679319062
alberguecasasusi@gmail.com

Ultreia

La Faba. 24000 La Faba. León
Tel.: 630836865





Associações Jacobinas

Asociación de Amigos del Camino de Santiago de Burgos.

C/ Fernán González, 28.
09004. Burgos.
Telefone: 947 268 386
asociación@
caminosantiagoburgos.com
www.caminosantiagoburgos.com.

Asociación de Amigos del Camino de Santiago de Palencia y Centro de Estudios y Documentación de Palencia.

Real Monasterio de San Zoilo.
34120. Carrión de los Condes
(Palencia).
Telefone: 979 880 902.
info@bibliotecajacobe.org
www.bibliotecajacobe.org

Asociación de Amigos del Camino de Santiago de Mansilla de las Mulas.

Casa de Cultura. Plaza de San
Martín, 1. 24210. Mansilla de las
Mulas (León).
www.amigoscaminomansilla.com.

Asociación de Amigos del Camino de Santiago Pulchra Leonina de León.

Avenida Independencia, 2. 5º Izq.
24001 León
Telefone: 987 260 530 y 677 430 200
caminosantiagoleon@gmail.com
www.caminosantiagoleon.es

Asociación de Amigos del Camino de Santiago de Astorga y Comarca.

Siervas de María
Plaza de San Francisco, 3.
24700. Astorga (León).
Telefone: 987 616 034 y 618 271 773
asociación@
caminodesantiagoastorga.com
www.caminodesantiagoastorga.com.

Asociación de Amigos del Camino de Santiago del Bierzo

Caseta de Madera (al lado del
Cruceiro)
Avenida del Castillo 106
24400 Ponferrada
Telefone: 987 419 283
asociacion@amigoscaminobierzo.org
www.amigoscaminobierzo.org



Endereços úteis

INFORMAÇÃO TURÍSTICA REGIONAL

OFICINA DE INFORMACIÓN

TURÍSTICA DE ÁVILA

San Segundo, 17.

“Casa de las Carnicerías”. 05001 Ávila

Tel. 920 21 13 87 • Fax. 920 25 37 17

oficinadeturismodeavila@jcyl.es

OFICINA DE INFORMACIÓN

TURÍSTICA DE BURGOS

Plaza Alonso Martínez 7 bajo

09003 Burgos

Tel. 947 20 31 25 • Fax. 947 27 65 29

oficinadeturismodeburgos@jcyl.es

OFICINA DE INFORMACIÓN

TURÍSTICA DE LEÓN

Plaza de la Regla, 2. 24003 León

Tel. 987 23 70 82 • Fax. 987 27 33 91

oficinadeturismodeleon@jcyl.es

OFICINA DE INFORMACIÓN

TURÍSTICA DE PALENCIA

Mayor, 31. 34001 Palencia

Tel. 979 70 65 23 • Fax. 979 70 65 25

oficinadeturismodepalencia@jcyl.es

OFICINA DE INFORMACIÓN

TURÍSTICA DE SALAMANCA

Pza. Mayor 32, 37002 Salamanca

Tel. 923 21 83 42 • Fax. 923 26 34 09

información@turismodesalamanca.com

OFICINA DE INFORMACIÓN

TURÍSTICA DE SEGOVIA

Plaza Mayor, 10. 40001 Segovia

Tel. 921 46 03 34 • Fax. 921 46 03 30

oficinadeturismodesegovia@jcyl.es

OFICINA DE INFORMACIÓN

TURÍSTICA DE SORIA

Medinaceli, 2. 42003 Soria

Tel. 975 21 20 52 • Fax. 975 22 12 89

oficinadeturismodesoria@jcyl.es

OFICINA DE INFORMACIÓN

TURÍSTICA DE VALLADOLID .

Pabellón de Cristal

Acera de Recoletos s/n.

47004 Valladolid

Tel. 983 21 93 10 • Fax. 983 21 78 60

oficinadeturismodevalladolid@jcyl.es

OFICINA DE INFORMACIÓN

TURÍSTICA DE ZAMORA

Príncipe de Asturias, 1. 49012 Zamora

Tel. 980 53 18 45 • Fax. 980 53 38 13

oficinadeturismodezamora@jcyl.es

INFORMACIÓN TURÍSTICA REGIONAL

Oficina de Promoción Turística

de Castilla y León en Madrid

Alcalá 105 28009 Madrid

Tel. 91 578 03 24 • Fax. 91 781 24 16

oficinademadridfundacionsiglo@gmail.com





INFORMAÇÃO TURÍSTICA PROVINCIAL

SOCIEDAD PARA EL DESARROLLO DE LA PROVINCIA DE BURGOS

Consulado del Mar.
Paseo del Espolón 14. 09003 Burgos
Tel. 947 06 19 29
www.turismoburgos.org

CONSORCIO PROVINCIAL DE TURISMO DE LEÓN

Edificio Torreón
Pza. de la Regla s/n. 24002 León.
Tel. 987 29 22 79
www.turisleon.com

SERVICIO DE TURISMO DIPUTACIÓN DE PALENCIA

Mayor 31 bajo D. 34001 Palencia.
Tel. 979 70 65 23.
www.palenciaturismo.es

CONSEJO COMARCAL DEL BIERZO

Avda. de la Minería s/n 3º Edificio Minero.
24400 Ponferrada (León).
Tel. 987 42 35 51
www.turismobierzo.es





INFORMAÇÃO:
www.turismocastillayleon.com



CASTILLA Y LEÓN

es vida



turismocastillayleon.com



[castillayleonesvida](https://www.facebook.com/castillayleonesvida)
[visitcastillayleon](https://www.facebook.com/visitcastillayleon)



[cylesvida](https://twitter.com/cylesvida)



[cylesvida](https://www.instagram.com/cylesvida)



**Junta de
Castilla y León**